

24 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIJADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.637

Ultima Tendência do PSD: Voltar à Formula da Lista de Candidatos

PARA ONDE VAMOS? DANTON IOBIM



Esta semana, o acôrdo interpartidário experimentou nova crise, ou seja, a mais grave das crises que o ameaçaram até agora. Espíritos serenos, que jamais revelaram pessimismo em face das negociações em curso, começam a descrever de uma fórmula sensata para o programa da sucessão.

A razão é simples.

Sabiam todos que a viabilidade do acôrdo dependia cem por cento da disposição em que estivesse o presidente da República de coordenar os interesses partidários em conflito. Sem essa intervenção, nas horas decisivas, o acôrdo não poderia existir. PSD, UDN, PR, as alas em que os três partidos se dividem, bem como as personalidades que os encarnam, jamais chegam a conciliar suas tendências e aspirações. Preocupados os acontecimentos — com Ademar operando em escala nacional no seu balcão de consciências, a estranha atitude do governador gaúcho e o incipiente movimento brigadeirista — agravou-se a perplexidade dos três grandes, impotentes para superar o impasse em que se afundaram.

Todos voltam os olhos para o Catele, à espera de um gesto salvador. E muitos já começam a desesperar desse gesto, alegando que, se o chefe da Nação não agir até hoje e deixar as coisas chegarem aonde chegaram, é porque não quer realmente intervir, e isso em função de uma política misteriosa, que é difícil compreender, sobretudo admitindo-se a profunda vocação legalista e o amor ao regime do general Dutra.

O que parece, entretanto, absolutamente certo é que ninguém neste país acredita mais que os três grandes, sozinhos, encerrados em quatro paredes, vão acordar em um nome para a presidência da República. A escolha desse nome só poderá ser feita por intermédio do general Dutra, num amplo entendimento, não apenas com os três presidentes de partido, mas com os governos estaduais, bem como os elementos mais categorizados das forças que o apoiam.

Se o general Dutra dirigisse um apêlo àqueles chefes partidários, jogando nesse apêlo todo o peso de sua autoridade moral e política, chamando-lhes a atenção para a gravidade do momento nacional e assumindo, resolutamente, o papel de coordenador desinteressado de um nome partidário, ou mesmo extrapartidário, para seu sucessor, estamos mais do que certos do pleno êxito de sua intervenção.

Compreendemos, sem dúvida, que o presidente cultive certos escrúpulos quanto a essa intervenção. Tais escrúpulos, longe de o diminuir, o honram. Mas por que não haverá de colocar num dos pratos da balança esses embargos de consciência e no outro a opinião pública mais esclarecida do país? Não está pedindo essa opinião, por suas vozes mais autorizadas, que o chefe da Nação tome sobre os ombros, enquanto é tempo, todo o peso de sua enorme responsabilidade na solução da crise nacional que se esboça? Haveria razões de fôro íntimo, por mais respeitáveis que fossem, suscetíveis de obstar um gesto necessário, como o que se espera do presidente?

Convenhamos em que não há de caber a este modesto cronista indicar ao chefe do Estado até onde vai o seu dever, no regime presidencial que adotamos. Refletimos, porém, o ansio de muitos brasileiros de boa vontade que não podem senão recorrer para o patriotismo, a isenção, o desinteresse do presidente, que, somados ao prestígio imane do poder supremo, podem atenuar as instituições os perigos que as ameaçam.

Até hoje, e exemplarmente, não exerceu o general Dutra uma parcela mínima de sua autoridade para influir nas deliberações dos partidos. Estes, no cômulo de equívocos e ambições em que se enredaram, mostram-se incapazes de dar um passo para a solução do problema político. Não estará o general Dutra, nesta altura dos acontecimentos, forçado, lá, das melhores justificativas para tomar, nas suas robustas mãos, a bandeira do acôrdo?

Quando nuvens tão negras se enovelam sobre as nossas cabeças, a Nação tem o direito de perguntar ao seu piloto — "Para onde vamos?"



NOVA YORK — Greta Garbo fechando a porta do seu automóvel, ainda no calis onde ela desembarcou do transatlântico "Île de France". Garbo regressa da França, onde acaba de fazer um filme.

NÃO CONSEGUIU MOCH FORMAR O MINISTÉRIO OS PARTIDOS CENTRISTAS DISPUTAM ENTRE SI AS MESMAS PASTAS-CHAVES — ATÉ ONTEM NÃO LOGROU UM ACORDO

PARIS, 15 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — O presidente socialista do Conselho de Ministros Jules Moch, lutou pacientemente por formar um novo governo de coalizão num ambiente de discordia por parte dos partidos centristas que disputam os diversos Ministérios.

Todos Querem os Mesmos Ministérios

Moch, que conseguiu o voto de confiança pela margem mínima de um voto, tinha esperança em organizar o governo ainda esta noite. Entretanto, pouco depois das 18 horas (hora GMT), seus secretários do Ministério do Interior disseram aos jornalistas que Moch não poderá completar o governo esta noite.

Entretanto, antecipa-se que o Gabinete estará formado por membros dos partidos centristas que têm governado a França durante os últimos dois e meio anos. Todos os partidos da coalizão querem os mesmos Ministérios-chaves para si e, depois de vinte e quatro horas de conversações com os dirigentes dos partidos, Moch verificou que será tão difícil obter um acordo para a formação do Gabinete como o foi para obter o voto de confiança da Assembleia.

O primeiro ministro designado passou todo o dia em seu gabinete no Ministério do Interior conferenciando com os dirigentes políticos, os quais entravam e saíam da Assembleia, onde os grupos centristas celebram sessões individuais continuas.

Moch não apareceu pessoalmente para falar aos jornalistas, porém altos membros do Partido Socialista que estiveram em seu gabinete insinuaram as dificuldades com que Moch tropeça. Até cerca das 16 horas dizia-se que o governo estaria completo o mais tardar às 18 horas, porém todos concordaram em que isso "levaria muito tempo".

Informou-se que a maior discordia gira em torno do Ministério do Interior, que tem sob sua fiscalização todas as forças policiais e guardas da segurança do país, além de ter à sua disposição milhões de francos em "fundos secretos", sobre os quais não se apresenta contas. Diz-se que Moch quer reservar esse cargo para um socialista, porém todos os demais partidos da coalizão também desejam esse Ministério. Os comunistas, que consideram qualquer socialista como um inimigo mortal, especial-

(Conclui na 2.ª pág.)

NA REUNIÃO DA DIREÇÃO DO PARTIDO, AMANHÃ ENTRAM NA FASE FINAL E DECISIVA OS ENTENDIMENTOS

Entrando na fase final e decisiva dos entendimentos, reunem-se amanhã o Conselho Nacional do PSD, a fim de apreciar a questão dos nomes à sucessão. Nesse sentido esboça-se um movimento favorável ao retorno à fórmula das listas, como o mais indicado para solução das divergências internas do partido majoritário. A lista da sucessão seria submetida à UDN e ao PR, e, finalmente, ao presidente da República, como responsável ou fidejussor do Acôrdo.

A REUNIÃO DO PSD

As atenções gerais concentram-se na reunião de amanhã, do PSD, quando o diretório nacional possivelmente enfrentará o problema da sucessão presidencial, em termos de consideração objetiva.

Nesta reunião, o sr. Nereu Ramos deverá expor aos companheiros os resultados das últimas reuniões dos "3 grandes". Na base das informações já divulgadas, o presidente possivelmente, externando ponto de vista comum aos outros dois presidentes da UDN e do PR, deverá igualmente fazer sentir aos demais dirigentes da sua agremiação a necessidade de ser apressada a solução, sob pena de grave desprestígio do Acôrdo perante a opinião pública.

RESTABELECIMENTO DAS LISTAS

Para a importante reunião (Conclui na 2.ª pág.)



Nereu

A RUSSIA FAZ CONCESSÕES NA ONU SOBRE A GRÉCIA SURGEM AS PRIMEIRAS POSSIBILIDADES DE SOLUÇÃO — APENAS UMA LEVE ESPERANÇA

LAKE SUCCESS, 15 (United Press) — Fontes fidedignas revelam que a Rússia fez sua primeira concessão significativa sobre o candente litúgio grego e que, aparentemente, existe, pela primeira vez, uma verdadeira possibilidade de que a ONU o possa resolver. Soube-se que essa possibilidade surgiu ontem, quando o delegado soviético Jacob Malik expôs, perante a comissão de conciliação da ONU, o ponto de vista revisado da Rússia, o qual contém importantes modificações das anteriores atitudes soviéticas a esse respeito.

"LEVEMENTE ESPERANÇOSA"

Fontes ocidentais aconselharam, entretanto, que se guarde extrema cautela ao apreciar o novo rumo das negociações, limitando-se a dizer que a situação é "levemente esperançosa".

Um porta-voz norte-americano disse, que se supõe que os conciliadores, dirigidos pelo presidente da Assembleia, general Carlos Romulo, solicitarão que se prorrogue a data fixada para segunda-feira, para a apresentação do relatório do Comitê Político principal.

O referido porta-voz afirmou que seria prematuro dizer se as negociações estão realmente orientadas já para o triunfo e acrescentou que se for solicitada a prorrogação, os EE.UU. procurarão fazer com que a nova data seja fixada para dez dias mais tarde, a partir de segunda-feira.

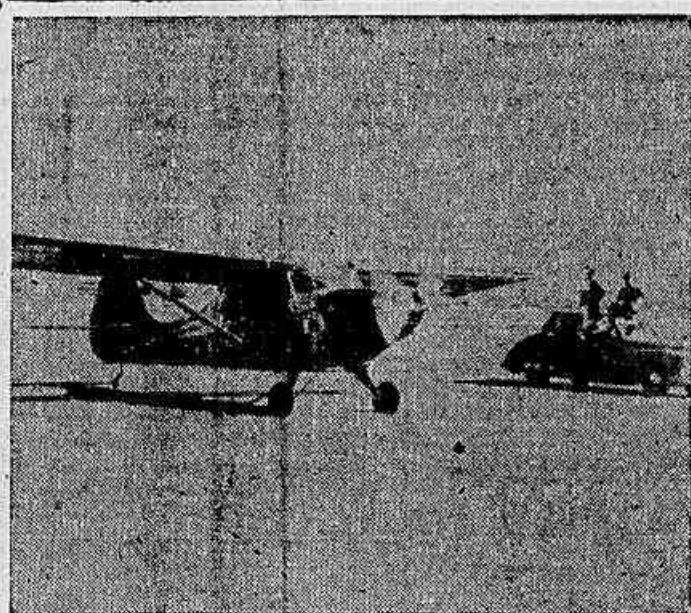
Segundo as notícias que correm, a novidade da situação presente consiste em que Malik retirou a exigência so-

bre o acôrdo para conceder anistia aos guerrilheiros gregos e para que se celebrem novas eleições inspeccionadas pela ONU.

Os EE.UU. haviam repellido ambas essas exigências, alegando não ser possível permitir a intervenção da ONU nos assuntos internos da Grécia. Malik teria insistido em que, em troca disso, a Grécia renuncie oficialmente as suas reclamações sobre a região do Epiro albanês e que seja estabelecido o rodízio para a presidência das três projetadas comissões que vigiarão as fronteiras da Grécia com a Albânia, Jugoslávia e Bulgária, em vez de se nomearem presidentes neutros.

Correm rumores, entretanto, que a atitude do bloco soviético no tocante ao Epiro não é inflexível e que é possível que, nas negociações posteriores, a Rússia concorde em entregar essa delicada questão fronteiriça nas mãos de uma comissão da ONU.

(Conclui na 2.ª pág.)



YUMA, Arizona, Estados Unidos — Quarenta e seis dias no ar — Depois de bater todos os recordes de resistência, o pequeno avião "City of Yuma", pilotado pelos veteranos da Marinha, Woody Jongeward e Bob Woodhouse, aterrissa após uma permanência no ar de 1.124 horas, 14 minutos e 5 segundos. O antigo recorde era de 1.108 horas. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

ÀS PORTAS DE HONG-KONG FORÇAS COMUNISTAS CHINEAS COMPLETADA A OCUPAÇÃO DE CANTÃO — AUXÍLIO RUSSO AO GOVERNO DE PEIPING — FOGEM TROPAS NACIONALLISTAS PARA A COLÔNIA INGLESA

HONG KONG, 15 (INS) — Informa-se que as tropas comunistas começaram a ocupação pacífica de Cantão. Ao mesmo tempo, anuncia-se que guerrilheiros comunistas chegaram às portas de Hong Kong.

EM HONG-KONG

HONG-KONG, 15 (INS) — Anuncia-se que tropas irregulares comunistas ocuparam uma estação ferroviária no extremo leste da fronteira entre a China e Kaulun, esta última parte da Colônia britânica de Hong Kong.

Simultaneamente, anuncia-se que forças comunistas avançam para o norte a fim de cortar a retirada de uma força nacionalista que foge de Cantão.

AS VANGUARDAS COMUNISTAS — As tropas comunistas ocuparam o centro de Cantão, ontem, e avançaram mais para o sul, em direção à fronteira britânica, onde 40.000 soldados britânicos estão em pé de guerra. Os soldados britânicos e os "gurkhas" estão preparados, com seus tanques, artilharia e aviões, para rechazar qualquer

A vanguarda do exército vermelho se estendia por uma frente de arame farpado que separa a China do território britânico, onde 40.000 soldados britânicos estão em pé de guerra. Os soldados britânicos e os "gurkhas" estão preparados, com seus tanques, artilharia e aviões, para rechazar qualquer

(Conclui na 2.ª pág.)



SANTA MONICA, California — O treinador Fred Blacker cobre de grama as costas de Ivonne Wood, de 20 anos de idade, uma linda modelo de Boston, que pretende atravessar a náua o Canal de Catalina, dentro de algumas semanas. No dia da prova será usada uma grama preta, mas nos exercícios emprega-se uma substância incolor. Isto faz com que este esporte seja o único em que os treinos são preferíveis à prova final. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Suaursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA

FRAQUEZA E FRAQUEZAS

Pelo cronista parlamentar do D. C.

No regime presidencial, se o Governo é colocado pela Constituição, a cavaleiro das manifestações de aplauso ou reprovação do Congresso, isto, entretanto não significa de modo algum uma situação de irresponsabilidade. O Governo é responsável, como ontem dizíamos, perante a opinião nacional, de cujo apoio necessita e cuja atuação se faz sentir muito mais do que se pensa (do que alguns pensam). Mas, acima de tudo, o Governo é responsável perante a lei.

ORGAOS DO ESTADO E ORGAOS DO CORPO

Seus poderes são definidos, em natureza e extensão. Não podem ser excedidos. Os dois outros Poderes do Estado estão aparelhados para controlá-los nos seus limites, seja por iniciativa própria, seja mediante provocação dos cidadãos prejudicados em seus direitos, ou mesmo simplesmente interessados no bom andamento da coisa pública. Seu mandato é fixo, por prazo certo, mas o presidente pode perder esse mandato, mediante processo especial e em casos excepcionais.

Tudo isto caracteriza um regime predominantemente jurídico, um regime de preeminência da Constituição e das leis, um regime em que o espírito marcante é o da legalidade. Isto lhe confere autoridade e força, mas apenas a autoridade e a força do direito, enfraquecendo, pelo contrário, os que acaso se deixem seduzir pelo abuso, o excesso, a exorbitância.

Diz-se que, sob esse regime, o Congresso é fraco. De modo algum. Não é onipotente — eis tudo. E é bom que não seja onipotente. E' ótimo que não possa provocar reviravoltas na orientação dos negócios públicos, por motivo simplesmente político. E' bom, é excelente que não se sobreponha o interesse meramente político à ordem constitucional, estável e nítida.

Entretanto, o Congresso é forte, como os outros Poderes — cada qual na sua função específica, coordenados, mas autônomos, como órgãos que são. No corpo humano, que parece bastante bem arranjado, os órgãos funcionam assim, coordenados, mas cada um no seu papel, com as suas atribuições e os seus limites. E não tem dado mau resultado; pelo menos, ainda não se encontrou solução melhor, nem foi apresentada emenda no sentido de suprimir a independência e harmonia desses órgãos.

AGRAVAR OS ERROS

Uma consideração que não pode deixar de ocorrer a quem se detenha sobre o assunto.

sunto, é que, dos 3 órgãos do Estado, se há um que deva ser responsabilizado, no Brasil, não por sua fraqueza, mas por suas fraquezas, é o Legislativo, precisamente. Sob esse éle correspondem à sua missão, todas as vezes que a exerce, e só com isso destrói a quase totalidade das críticas feitas ao funcionamento, à prática do regime presidencial. Quer-nos parecer que esse defeito está em via de correção, tudo dependendo da consolidação democrática do país e a normalização da vida política nacional, ainda sob influências criadas do período ditatorial.

Pois bem: apesar disso, há quem deseje modificar a organização nacional, para conferir a supremacia justamente ao Poder reeleitoral e contumaz nos hábitos de maré varizante, isto é, no retraimento, no abandono do campo, no espontâneo abaixamento do seu nível, para que se enalteçam outros.

Nada disso é necessário. Tudo isso é, antes, condenável e violento. Qual a origem do mal? Os interesses políticos, partidários e pessoais. Tais interesses é que perturbam os pronunciamentos do Legislativo, e o perturbam nos dois sentidos, da submissão incondicional à pura exaltação demagógica, que é fonte de outra espécie de pragmatismo. Salvam-se algumas atitudes individuais, o que vem mostrar que todos poderiam, se quisessem, fazer o mesmo.

Se a maioria fraqueja, cede, ou, até mesmo, toma a iniciativa de procurar apresentar o desejo pessoal dos presidentes, para procedê-lo e antecipá-lo, é pelas condições pessoais dos indivíduos que a compõem. Nos Congressos, costuma prevalecer as razões dessa natureza, sobre as considerações do puro interesse nacional ou sobre os argumentos objetivos e técnicos. Francamente, não é de se esperar que o panorama venha a alterar-se para melhor, se aos motivos hoje existentes para semelhante comportamento forem acrescidos outros, relacionados com a ambiguidade política e com o natural horror à dissolução.

Nem mal acerto, nem mais lesão, no exame dos problemas que lhe compete estudar e resolver. Pelo contrário. Demagoga sim, e também exaltação das paixões, como vimos em países mais adiantados que o nosso. Para isso, entretanto, sacrificá-los a estabilidade da administração e do governo, que já custa, mesmo depois de falta de constância e pelo incoerente desejo de remodelar tudo, para começar de novo, em sucessivas e incoerentes experiências.

Bases Para
Financiamento
Pelo Banco
Internacional

Chegou Ontem a Comissão Norte-Americana

Encontra-se no Rio, tendo chegado, ontem, pela aeronave Interamericana da Braniff Airways, procedente de Washington, a comissão que o Banco Internacional para Reconstrução e Fomento enviou ao Brasil para estudar as bases para o financiamento, por aquela instituição, de vários projetos concernentes ao nosso desenvolvimento econômico.

Não Conseguiu Moch Formar o Ministério

(Conclusão na 1.ª pág.)

mente a Moch, mantiveram-se em segundo plano, depois de prometerem fazer tudo o possível para evitar a designação de Moch.

Os comunistas odiavam os soviéticos porque estes não comprometiam a ajudar os trabalhadores e ameaçavam assim a assistência do Partido Comunista.

Atribuiu-se a Moch, que nos três últimos governos exerceu as funções de ministro do Interior, o fato de haver acabado com as duas últimas greves provocadas pelos comunistas.

Diz-se que as greves isoladas declaradas pelos comunistas em várias partes do país constituíram mais um esforço dos comunistas para sabotar os trabalhos de Moch.

Informou-se que estas greves foram de curta duração e se registraram em Montpellier, Caen, Nice e Bordeaux.

A's primeiras horas da noite circulava a seguinte lista preliminar que pode ser objeto de modificações pelos salões da Assembleia Nacional:

Presidente do Conselho de Ministros — Jules Moch.

Vice-Presidente do Conselho de Ministros — Robert Lan.

Ministro das Relações Exteriores — Robert Schuman.

Ministro do Interior — Christian Pineau.

Ministro das Colonias — Paul Coste-Floret.

Ministro das Finanças — Maurice Petéche.

Ministro da Economia Nacional — Pierre Pflimlin.

Ministro da Instrução Pública — Yvon Delbos.

Ministro do Trabalho — Paul Ramadier.

Ministro da Defesa Nacional — René Pleven.

Ministro da Resistência Socialista Democrática — Pierre Schmitter.

Ministro da Justiça — René Mayer.

Ministro da Agricultura — Marcel Reaume.

Ministro das Obras Públicas — Daniel Mayer.

Ministro dos Correios e Telecomunicações — Eusebio Tomas.

Ministro dos Veteranos de Guerra — François Delcos.

Ministro da Reconstrução — Claudius Pélit.

Ministro da União da Resistência.

que o seu sub-Comitê requere outros seis dias para redigir um acordo comum a respeito das ex-colônias italianas.

John Hood, da Austrália, portador do sub-Comitê, integrado por 21 nações, fez esse anúncio ante o Comitê.

O Comitê concordou, em se sobra, em adiar a discussão sobre as diversas propostas e respeito dos territórios africanos, até que o sub-Comitê submeta um informe completo provavelmente na próxima sexta-feira.

PRAZO PARA O ACORDO DAS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — O Comitê Político das Nações Unidas foi informado, hoje, de

As Portas de Hong-Kong Forças

(Conclusão na 1.ª pág.)

invasor, seja racionalista ou comunista.

As tropas vermelhas que perseguiram as forças nacionalistas em retirada chegaram a Shumchun, a 24 quilômetros da estrada de ferro Cantão-Kowloon, a 24 quilômetros ao norte de Hong Kong.

Os membros do movimento clandestino comunista se encarraram de ocupar a aldeia fronteiriça de Shumchun, situada a 20 quilômetros do centro de Hong Kong. Shumchun dista apenas 11 quilômetros a leste de Shumchun, de onde as tropas vermelhas estavam se espalhando ao longo da fronteira de 32 quilômetros de extensão.

Os comunistas ocuparam também as aldeias fronteiriças de Shumchun, abandonadas pelos nacionalistas. Até o momento não se verificaram incidentes.

Cantão, abandonada pelos nacionalistas desde quinta-feira, estava em poder dos comunistas sem que para isso tenha sido necessário um só tiro — da mesma forma como caiu em mãos dos chineses em 1928.

A cidade abandonada-se cobriu, em parte, por densas nuvens de fumo provocadas pelas bombas lançadas pelos nacionalistas para destruir algumas pontes de importância.

Os pilotos de reconhecimento que sobrevoadam a cidade informaram que longas colunas de soldados comunistas estavam penetrando em Cantão.

Informou-se que a base naval chinesa em Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

A base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Informou-se que a base naval de Whampoa, a 40 quilômetros ao sul de Cantão, não foi ocupada.

Última Tendência do PSD: Voltar à For-

(Conclusão na 1.ª pág.)

ma da Lista de

de amanhã, embora se um novo movimento favorável ao restabelecimento do processo das listas, para efeito da indicação dos nomes a sucessão.

Sabe-se que são simpáticos a esta fórmula "elementos" partidistas do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, além de outras seções nortistas do país.

Na sustentação de sua tese, alegam estas mesmas figuras que o critério das listas seria o mais indicado, por sua clareza, para que fosse conhecida a dificuldade existente no partido. Assim e qua pela relação dos nomes poderiam ser contempladas as duas ou três principais correntes que se entrecruzam no PSD, e que, até a última hora, não encontraram ainda o domínio comum para as suas divergências.

De contrário, o PSD, se pressionado na contingência de um pronunciamento que pudesse ser explorado no sentido de derrota de uma das facções, com sacrifício para a harmonia com que convém o conteúdo da moção apresentada ao eleitorado.

Em relação ao método da eleição presidencial, sabe-se que, inicialmente, o partido não tinha a intenção de se pronunciar sobre a organização de listas, embora as reuniões dos "Grupos" tenham, o sr. Prudente, considerado mais importante a análise da situação, com o que concordou o sr. Neru Ramos.

Agora, contudo, prolongando-se o impasse, o sr. Prudente, volta a formula da lista de candidatos, como a solução mais indicada, na base dos argumentos expostos.

AUDIÊNCIA DO RESPONSAVEL PELA ACORDO

Avançam, mais as referidas fontes presidenciais, que indicam a aliviar a situação a conveniência de o presidente enviar sobre os nomes que venham a constar da lista.

Em princípio, plano os partidos e o governo, de acordo com o conteúdo da lista de UDN e do PR, pelo voto ou pela exclusão, participariam da formação da lista; no segundo tempo, então, o presidente Dutra far-se-ia ouvir também sobre o problema sucessório.

Para a defesa do ponto de vista, segundo o qual o presidente não deverá ser pressionado de lado das entendimentos, afirma-se que o general Dutra foi o fundador, isto é, o responsável pelo Acordo, e uma vez que este Acordo valia funcionalmente a sua vida, seria absurdo que este, ainda o responsável, deixasse inteiramente à margem dos acontecimentos.

De resto, a co-participação do presidente da República em tais termos importaria um perfeito entrosamento dos partidos e do governo, formulação que se contraria a solução canhesta da privacidade exclusiva dos partidos dos seus grupos de direção, o que não corresponde à realidade ou aos imperativos das condições políticas — é como concluem aquelas fontes que amanhã, no PSD, deverão sugerir o restabelecimento do critério das listas.

Em sua última reunião, o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. Avelino, Ignácio de Oliveira, aprovou o projeto definitivo do título de autorização n.º 850 outorgado à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para a construção e exploração do oleoduto Santos-São Paulo.

A ferrovia ficou obrigada a submeter à aprovação do Conselho, no prazo de sessenta dias a modalidade de financiamento que for escolhida também.

Entretanto, a emissora comunista de Peking anunciava a chegada àquela cidade de um grupo de "peritos" soviéticos, chefiados pelo embaixador N. V. Reschin, o qual apresentaria sexta-feira suas credenciais ao Chanceler comunista chinês Chou En Lai.

A missão russa, segundo a emissora de Peking, é integrada

por muitos "adidos culturais".

TERMINOU A OCUPAÇÃO DE HONG KONG, 15 — (Por J. I. Mackenzie, do International News Service) — Terminou a ocupação de Cantão, a última capital da China nacionalista, pelas tropas comunistas chinesas, resistência embora os nacionalistas tivessem prometido resistir a ocupação dos vermelhos.

As tropas comunistas entraram ontem à noite em Cantão, depois da retirada da guarda nacionalista e dos funcionários do governo de Chiang Kai Shik. A maioria dos chefes nacionalistas foram por via aérea para Chung King onde foi estabelecida a nova capital do país.

Chung King, como se sabe, foi a capital da China quando da guerra contra o Japão.

A queda de Cantão priva os nacionalistas de seu último núcleo e abre uma esplêndida rota aos comunistas para o resto da Ásia, inclusive as Filipinas, Siam, Indonésia, Malásia, Birmanian, Índia e Indochina.

O controle de Cantão pelos comunistas representa o domínio de todo o leste da China, desde Mukden, na Manchúria, até o sul.

Hong Kong, a colônia inglesa a 125 quilômetros de Cantão, enfrenta agora os exércitos vitoriosos dos comunistas chineses que estão virando as portas de Hong Kong.

Os comunistas chineses e os transeiros chegaram a Hong Kong e informaram que tinham completado a ocupação. A ocupação foi precedida por a de Cantão, que foi ocupada em 1949, por parte dos comunistas.

REFUGIADOS EM HONG KONG

HONG KONG, 15 — (INS) — Muitas forças nacionalistas se refugiaram em Hong Kong, onde se encontram agora os restos de uma linha chinesa que corre para a colônia inglesa da China propriamente dita.

Jubileu Artístico e Jornalístico de Vasco Lima

Amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), será entregue a Vasco Lima a sua medalha de ouro, em homenagem aos seus amigos, colegas e admiradores daquele antigo homem de imprensa que dirigiu a passagem do seu jubileu artístico e jornalístico.

Construção e Exploração do Oleoduto Santos-São Paulo

Em sua última reunião, o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. Avelino, Ignácio de Oliveira, aprovou o projeto definitivo do título de autorização n.º 850 outorgado à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para a construção e exploração do oleoduto Santos-São Paulo.

A ferrovia ficou obrigada a submeter à aprovação do Conselho, no prazo de sessenta dias a modalidade de financiamento que for escolhida também.

Entretanto, a emissora comunista de Peking anunciava a chegada àquela cidade de um grupo de "peritos" soviéticos, chefiados pelo embaixador N. V. Reschin, o qual apresentaria sexta-feira suas credenciais ao Chanceler comunista chinês Chou En Lai.

A missão russa, segundo a emissora de Peking, é integrada

Impraticável Pelos EE. UU. o Acordo Sobre Rogatorias

O Ministério das Relações Exteriores comunicou:

"No intuito de facilitar o cumprimento de cartas rogatórias expedidas pelas Justicças do Brasil às dos Estados Unidos da América, procurou o Ministério das Relações Exteriores levar a efeito com aquele país a conclusão de um acordo sobre a matéria nos moldes dos ajustes existentes entre o Brasil e outros países.

O governo norte-americano, externando a opinião de que os conflitos entre os princípios do direito processual que regem os dois são inconciliáveis

Têm os Estados Plena Autonomia Para Legislar Quanto ao Processo — Sugestões e Preceitos Fornecidos Pelo Depart. de Estado

Julga impraticável a efetivação de qualquer acordo nesse sentido.

De fato, ao Poder Executivo a lei norte-americana não impõe nenhum dever, nem atribui qualquer autoridade, em matéria de execução de cartas rogatórias. Por outro lado, as unidades da federação, com ampla autonomia legislativa, sobre processo e, conseqüentemente, impor normas pertinentes à execução dos referidos instrumentos judiciais.

Outras dificuldades avultam: refere-se às Cartas Rogatórias criminais.

Pela Constituição daquele país, o acusado, em qualquer processo criminal, goza do direito de ser acareado com as testemunhas contra ele arroladas. Considerando que os tribunais norte-americanos mantêm o princípio de que a lei local deve ser observada, a justiça daquele país aplica a sua lei, ainda quando se trate de prova a ser usada em jurisdição estrangeira. Dessa forma, torna-se impossível o cumprimento de cartas rogatórias criminais nos Estados Unidos da América.

Com relação às rogatórias civis, são elas executadas no território da residência da pessoa cujo depoimento se deseja, ou no lugar em que se encontra a coisa, de acordo com as normas vigentes no juízo deprecado. O governo federal norte-americano não está em condições de precisar quais as exigências de cada uma das cortes estaduais ou territoriais, nem quais as normas peculiares a cada uma delas.

Sugeriu, porém, o Departamento de Estado alguns preceitos, que, adiante, enumeramos, cuja observância tornaria possível, sem caráter de obrigatoriedade, a execução de rogatórias civis pelos tribunais daquele país.

a) — Quando for conhecida a corte estadual ou territorial que deve executar a Carta rogatória, convém dirigir-lhe nominalmente a referida corte. Em caso contrário, convém dirigir-lhe a qualquer corte de jurisdição competente do Estado de...

b) — Deve constar especificamente nas Cartas rogatórias a indicação do juiz competente, bem como os nomes das partes no processo.

c) — As Cartas rogatórias devem ser acompanhadas da tradução em inglês, do texto e de quaisquer anexos, tais como documentos comprobatórios e instruções à corte executante.

d) — Estando algum dos Estados da federação disposto a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convém declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil.

e) — Estando algum dos Estados da federação disposto a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convém declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil.

f) — Estando algum dos Estados da federação disposto a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convém declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil.

g) — Estando algum dos Estados da federação disposto a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convém declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil.

h) — Estando algum dos Estados da federação disposto a executar Cartas rogatórias na base de reciprocidade, convém declarar que um tratamento recíproco será outorgado à matéria no Brasil.

A Rússia Faz Concessões Na ONU Sobre a Grecia

(Conclusão na 1.ª pág.)

O fato de a Rússia ter abandonado, por enquanto, pelo menos, suas exigências sobre a anistia e as eleições indica, aparentemente, que os russos já estão decididos a liquidar a causa dos guerrilheiros gregos em derrota.

Sugeriu-se que o principal objetivo da manobra soviética bem pode ser a preparação do terreno para a retirada das tropas norte-americanas da Grecia e permitir aos russos concentrar suas forças com maior efetividade na tarefa de pôr fim no cisma do marechal Tito da Jugoslavia.

PRAZO PARA O ACORDO DAS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — O Comitê Político das Nações Unidas foi informado, hoje, de

que o seu sub-Comitê requere outros seis dias para redigir um acordo comum a respeito das ex-colônias italianas.

John Hood, da Austrália, portador do sub-Comitê, integrado por 21 nações, fez esse anúncio ante o Comitê.

O Comitê concordou, em se sobra, em adiar a discussão sobre as diversas propostas e respeito dos territórios africanos, até que o sub-Comitê submeta um informe completo provavelmente na próxima sexta-feira.

PRAZO PARA O ACORDO DAS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — O Comitê Político das Nações Unidas foi informado, hoje, de

que o seu sub-Comitê requere outros seis dias para redigir um acordo comum a respeito das ex-colônias italianas.

John Hood, da Austrália, portador do sub-Comitê, integrado por 21 nações, fez esse anúncio ante o Comitê.

O Comitê concordou, em se sobra, em adiar a discussão sobre as diversas propostas e respeito dos territórios africanos, até que o sub-Comitê submeta um informe completo provavelmente na próxima sexta-feira.

PRAZO PARA O ACORDO DAS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — O Comitê Político das Nações Unidas foi informado, hoje, de

que o seu sub-Comitê requere outros seis dias para redigir um acordo comum a respeito das ex-colônias italianas.

John Hood, da Austrália, portador do sub-Comitê, integrado por 21 nações, fez esse anúncio ante o Comitê.

O Comitê concordou, em se sobra, em adiar a discussão sobre as diversas propostas e respeito dos territórios africanos, até que o sub-Comitê submeta um informe completo provavelmente na próxima sexta-feira.

PRAZO PARA O ACORDO DAS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — O Comitê Político das Nações Unidas foi informado, hoje, de

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORDOES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
(BANGU-INDUSTRIAS BRASILEIRAS)

NEURALGIA

"TIRE A DOR COM A MÃO" USANDO O BASTÃO

ALGINEX

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Essex Ltda." a Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anel de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

O PREFERIDO DE TODOS !
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TELEF. 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSOIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Em 22 de Outubro, 21 A. Y. 43-1175
Em 23 de Outubro, 1014 A. Y. 27-9206
Em 24 de Outubro, 86 — Y. 23-2115
Av. Araújo de Faria, 420 A. Y. 21-1535

CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!

AQUI FICAM OS VENENOS!

1.º - CRISTAIS ABSORVENTES. Filtram a tosse e o alcatrão, o nicotina, o ardo, resins e feno.

2.º - CARVÃO ATIVO. Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, ácido fórmico, amoníaco, fulfural, etc.

BIRO, o famoso inventor da caneta esférica Birome, apresenta, agora, sua

IMPOSSIVEL SILENCIAR SÔBRE O APOIO DO GOVÊRNO FEDERAL À ECONOMIA BANDEIRANTE

ACLAMADO PELO POVO DE SANTOS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Inauguração de Mais 700 Metros de Cais — Aparelhamento do Porto — Na Bolsa do Café e Na Associação Comercial de Santos — Regresso ao Rio



Flagrante colhido quando o presidente da República discursava na Associação Comercial de Santos e um aspecto parcial do cais do Sabão, inaugurado ontem pelo chefe do Governo

SANTOS, 15 (Especial para o DIÁRIO CATARINA) — O presidente Dutra e comitiva chegaram aqui às 8,30 horas. No Aeroporto esperavam o chefe do Governo altas autoridades e as figuras mais representativas de todas as classes, que tributaram ao primeiro magistrado inúmeras homenagens. Após breve visita ao Pavilhão de Comando da Base Aérea, deixando o Aeroporto, o presidente da República rumou para o cais Sabão.

INAUGURAÇÃO DO CAIS DO SABÃO

A fim de inaugurar o novo trecho do cais do Sabão, numa extensão de 700 metros, o presidente Dutra embarcou numa lancha especial escoltada pela Polícia Marítima, desembarcando no cais da Alfândega, de onde se dirigiu a pé para proceder à inauguração do novo trecho de cais.

Em seguida, o presidente visitou a Bolsa do Café e a Associação Comercial, mantendo palestra com os seus dirigentes.

SOB ACLAMAÇÕES

Inauguração do cais do Sabão, o presidente Dutra esteve no centro da cidade, percorrendo as ruas santistas sob aclamações. As manifestações populares redobram de entusiasmo na rua 15 de Novembro e na Praça da República, principais logradouros públicos do segundo grande município paulista.

NA BOLSA DE CAFÉ E ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na rua 15 de Novembro, o presidente Dutra, depois de ter assistido por alguns minutos ao prego na Bolsa de Café, deteve-se para visitar a sede da Associação Comercial, a mais antiga do Brasil. Recebido pelo presidente da entidade, sr. Alceu Martins Pereira e diretores, sr. Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, Geraldo Gomide de Melo Peixoto, Homero Leonel Vieira e Ismael Alberto de Souza, percorreu a sede da referida entidade, e depois sua assinatura no livro de visitas.

MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA

Por ocasião de sua visita à Associação Comercial, o presidente da República foi homenageado pelos Sindicatos trabalhistas de Santos, cujas delegações, representando a classe, se

reuniram numa das dependências do edifício para esse fim. Falando em nome dos trabalhadores santistas, discursou o líder sindical Ricardo Peres, que foi muito aplaudido.

INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE MACUCO

Com a presença do presidente Dutra, foi ontem também inaugurado o conjunto residencial de Macuco, edificado pela Fundação da Casa Popular, que compreende 736 vivendas.

Na solenidade falou o sr. Raul Gomes de Matos, ressaltando vários aspectos do programa de assistência do governo Dutra, notadamente no que se refere ao problema da habitação, principalmente neste Estado.

NO AMBULATORIO DA CAP

Durante a sua estada nesta cidade, o presidente da República visitou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos de Santos, ali inaugurando o novo Ambulatório. Na solenidade falou o major Carlos Vasques, presidente daquela entidade, que fez uma exposição detalhada das atividades da CAP, após o qual o presidente visitou as principais instalações da referida instituição.

NA SANTA CASA E NO SAPS

Outra visita que o presidente Dutra aqui realizou, foi à Santa Casa de Misericórdia, onde se fez acompanhar do bispo de Santos, dom Idílio José Soares, e de vários membros de sua comitiva.

Na Santa Casa, discursaram os Drs. Hugo Santos Silva, provedor e Ciro Carneiro, presidente do Conselho Geral. No SAPS, o presidente Dutra chegou exatamente à hora do almoço quando muitos trabalhadores faziam a sua refeição.

Após o almoço, o presidente examinou uma bandeja contendo o almoço a ser servido e experimentou a comida. Em seguida, visitou as demais dependências do edifício.

NO PARQUE BALNEARIO HOTEL

As 15 horas, no Parque Balneario Hotel, realizou-se o almoço de 1.000 talheres, oferecido ao presidente Dutra pela Associação Comercial, presentes as figuras mais expostas da cidade de Santos. Oferecendo o almoço, discursou em nome da Associação Comercial de Santos o seu presidente, sr. Alceu Martins Pereira, que, em meio a concessões de boas-vindas, falou sobre o alto apreço em que é tido o presidente da República.

Oferecendo o almoço, discursou em nome da Associação Comercial de Santos o seu presidente, sr. Alceu Martins Pereira, que, em meio a concessões de boas-vindas, falou sobre o alto apreço em que é tido o presidente da República.

Não Tem o P.S.T. Compromisso Com o P.S.D.

ESCLARECE O SENADOR VITORINO FREIRE

Tendo sido noticiado, por um matutino que o PST acompa-nhara o PSD no caso da sua cessão presidencial, o senador Vitorino Freire, chefe daquele Partido prestou-nos o seguinte esclarecimento:

— O PST reserva-se o direito de examinar qualquer candidatura saída do acordo interpartidário, para apoiá-la ou vetá-la. Não é exato que tenha resolvido acompanhar o PSD em qualquer hipótese. O PST só está inteiramente solidário com o PSD em sua atitude de apoio integral ao presidente Dutra.

Regressou o Ministro da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, acaba de regressar de sua viagem ao sul do país, onde representou o presidente da República na inauguração da Exposição Estadual de Pecuaría de Bagé.

Nessa oportunidade, o ministro da Agricultura esteve em visita de inspeção aos diversos serviços do Ministério, localizados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ato do Prefeito

O prefeito, em atos de ontem, readmitiu no cargo de professor de ensino secundário, Joaquim da Costa Ribeiro; nomeou, interinamente, para o cargo de desenhista Mario Pereira de Lucena Filho, e para o cargo de inspetor de alunos, Petrolina dos Santos Martins; aposentou o mecânico de veículo automovel, Adolfo Augusto; incluiu na tabela da Secretaria Geral de Finanças, na função de mecanógrafo, Fernando Cid Varela e Lindalva Gouveia Guedes; nomeou Marcelino Ferreira Cardoso para a função de preceptor de disciplina; transferiu Antonio Francisco da Cruz para a Secretaria de Agricultura; Joaquim da Silva para a Secretaria de Viação; e Milton Perdigão Nogueira para a Secretaria de Finanças; concedeu gratificação de magistério correspondente ao segundo decênio ao professor de curso secundário, Laura Medeiros do Paço.

REGRESSO AO RIO

Ontem mesmo o presidente da República regressou à capital.

RECLAMA O PRESIDENTE A RESTAURAÇÃO DA VERDADE

MELHORIAS NO PORTO DE SANTOS, OLEODUTO, REFINARIA, ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM E OUTROS SERVIÇOS — DISCURSO DO GENERAL DUTRA EM SANTOS

O presidente da República, em visita a Santos, participando de um almoço que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras na sede da Associação Comercial, pronunciou um discurso em que, de início, acentuou a sua satisfação em observar pessoalmente, pela segunda vez, os problemas e o progresso locais, passando a seguir a examinar detalhes da obra do Governo Federal no Estado de São Paulo.

536 HABITAÇÕES PARA OS TRABALHADORES

Após referir-se à história santista, lembrando o papel que representou na conquista do interior do Brasil, declarou o presidente Dutra que desta feita ali estava para ouvir os líderes da comunidade, auscultando-lhes as necessidades. Aproveitava a oportunidade para inspecionar serviços federais e entregar aos trabalhadores mais 536 habitações, construídas pela Fundação da Casa Popular, procurando atender a um dos mais prementes

problemas da população santista.

INICIATIVAS DO GOVERNO FEDERAL

Lembrando então que o Governo Federal vem tomando, em São Paulo iniciativas da maior significação para a sua economia e, portanto, para a prosperidade de sua gente. Prova disso era o ter percorrido 800 metros, de cais novo e passado em revista um aparelhamento portuário moderno que contribui consideravelmente para a melhoria do movimento comercial. As inversões já feitas com esse objetivo, custeadas por taxas e mediante autorização do Governo Federal, atingem a 262 milhões de cruzéis.

OLEODUTO E REFINARIA

O oleoduto a ser construído entre Santos e São Paulo, declarou o general Dutra em seu discurso, visa também aumentar a capacidade do porto paulista em seu movimento de exportação e importação. Concluídos os projetos e em andamento estudos o funcionamento do oleoduto, sabe-se que a inversão de capital nesse serviço atingirá a 141 milhões de cruzéis. Com as despesas para a instalação da refinaria para 45.000 barris diários, terá o Governo Federal invertido em Santos cerca de 1 bilhão de cruzéis.

OUTROS SERVIÇOS

Citou em seguida o presidente da República outros serviços em andamento, que beneficiarão a economia paulista destacando a encampação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e a eletrificação do trecho de Jundiaí à capital do Estado. Somente nesta última obra foram empregados 260 milhões de cruzéis. A incorporação da estrada ao patrimônio nacional custou 531 milhões de cruzéis. A remodelação do ramal de São Paulo custou até agora 819 milhões de cruzéis, dos quais 478 despendidos no período do governo atual.

A eletrificação das linhas suburbanas de São Paulo consumiu 71 milhões de cruzéis, sendo a obra completa orçada em 226 milhões. Finalmente, a rodovia pavimentada que está sendo construída entre as duas maiores cidades do país, Rio e São Paulo, custará 1 bilhão e 200 milhões de cruzéis, sendo desse total empregados 60% em território paulista.

NENHUMA PREOCUPAÇÃO POLITICA

Frisou o general Dutra que todo esse esforço em prol do progresso paulista foi feito pelo governo federal sem outro objetivo que não o de atender às necessidades da economia do Estado, não procurando o governo tirar efeitos políticos das obras que realiza e dos benefícios que leva ao povo de São Paulo. Apenas sentiu o governo federal que a economia paulista precisava desse auxílio e o realiza.

Em vez de desperdiçar recursos em atividades fragmentárias, melhor será sempre, tal como procede o governo federal, concentrá-los na resolução, se não definitiva, pelo menos por longo tempo de necessidades fundamentais.

O MELHOR

Afirma então o general Dutra:

— E posso assegurar-vos: o que está sendo feito por este governo comparado com o que de melhor existe no genero, aqui ou em qualquer parte do mundo. Depois, desejo ser eufemico num ponto: não vos alinhei esses números para cobrar serviços, ou pelo desejo de engrandecer o trabalho do meu governo. Julguei-ma, no entanto, com o direito de fazê-lo, porque o seu esforço tem sido desconhecido. Há quem adote como refração denegrir junto ao povo os esforços do governo constitucional, sobre eles silenciando, de par com ressaltar-se, até a deformação, erros inevitáveis.

POLITICA DO CAFÉ

Referindo-se à economia cafeeira, externou o presidente que ela precisava de ser remediada, não só porque novas contingências o aconselhavam como porque esse era o desejo das classes interessadas na lavoura e no comércio do produto. A extinção do Departamento Nacional do Café foi uma das primeiras providências adotadas, para cessar a interferência direta do poder público na vida econômica do produto. A liquidação do DNC processa-se dentro da orientação traçada pelo governo, extinguindo-se os serviços vários que executava, liquidando-se as dívidas externas e internas por que respondia e alienando-se metódica e criteriosamente os seus estoques de café e os demais considerados desperdiçáveis. Foi extinta a taxa de Cr\$ 12,00 que pesava sobre a exportação, em troca de modificações no regime cambial, de modo a facilitar o comércio exportador. Através do Banco do Brasil, acrescentou o presidente, o governo deu sempre a sua assistência ao café, financiando-o dentro de limites razoáveis, aconselhando-o pela sua posição nos mercados exportadores.

RESULTADOS

Finalizando o seu discurso, declarou o presidente da República:

“A juizeza dessas providências fez sentir os seus bons resultados no surto crescente da exportação que se registra, de ano para ano, desde o término do regime de limitação de preços e das restrições fiscais do Departamento Nacional do Café. Também as cotações internacionais e externas do produto, desde essa mesma época, vinham aumentando paulatinamente, até alcançar os níveis de hoje. E as dificuldades que por vezes assobrem o comércio do café foram sanadas pelas providências do governo.”

“A esta hora, creio que se terão dissipado as incertezas ocasionadas pela desvalorização de moedas estrangeiras. Não é apenas ao café que interessa a estabilidade de nossa moeda, mas a própria economia nacional, que, perdendo substância, encontraria novos tropeços.”

Prof. Nélcio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL) Exames, perícias, pareceres e assistência técnica. Alameda Guanabara, 26-5º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

A POLÍTICA

Sindicalismo, Direito de Greve e Outras Teses na Convenção do Partido Socialista

Delegações de Quase Todos os Estados — Apoio do PR à Candidatura Prestes Maia — Exoneração do Sec. do Interior de São Paulo



Está reunida nesta capital a IV Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro, sob a presidência do deputado João Mangabeira, presentes 105 delegados das Seções estaduais e os deputados federais e estaduais e numerosos vereadores do Partido às Câmaras Municipais. Nas sessões realizadas anteontem e ontem foram aprovados e debatidos os relatórios dos dirigentes e votadas as resoluções sobre os problemas nacionais e populares, inclusive sindicalismo, defesa dos direitos e garantias constitucionais, educação e saúde do povo, nutrição, direito de greve, reforma agrária, etc.

Na sessão solene de encerramento, amanhã às 20 horas, na A.B.I. serão lidos importantes documentos políticos aprovados pela Convenção, inclusive sobre a situação política nacional. Para esse ato foram convidados os demais partidos, congressistas e vereadores, as associações civicas, as entidades estudantis e o público em geral.

Chefe de delegação do Distrito Federal o prof. Castro Rebelo, presidente local do Partido, A de São Paulo, composta de quinze representantes tem à sua frente o prof. Alípio Correia Neto. Os deputados Aurelio Viana e Orlando Dantas representam as Seções respectivamente de Alagoas e Sergipe. Da delegação baiana fazem parte o deputado João Mangabeira, o prof. de Alagoas e Sergipe. Da delegação baiana fazem parte o deputado João Mangabeira, o prof. de Alagoas e Sergipe. Da delegação baiana fazem parte o deputado João Mangabeira, o prof. de Alagoas e Sergipe. Da delegação baiana fazem parte o deputado João Mangabeira, o prof. de Alagoas e Sergipe.

D. TERESA DELTA NÃO É MAIS VEREADORA

S. BERNARDO DO CAMPO, 15 (Asapress) — Reuniu-se ontem à noite a Câmara Municipal desta cidade precluída pelo sr. Danilo dos Santos Bicuado, tomando posse novamente do cargo e vereador, o sr. Osvaldo Haeser, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado. Falando à imprensa, na ocasião, o parlamentar oposicionista declarou que acabava de assumir a cadeira de representante do povo por força de um ato do egrégio Tribunal de Justiça do Estado.

Acrescentou que na decisão da Justiça ficou demonstrado que sua adversária, a. Teresa Delta, não é mais vereadora nem tem capacidade jurídica para cassar mandato de quem quer que seja, uma vez que o seu próprio mandato foi cassado pela Câmara legítima, em ato reconhecido pela mais alta Corte de Justiça do Estado. O sr. Osvaldo Haeser exibiu ainda aos repórteres duas intimações que recebera da Secretaria de Segurança do Estado, para apresentar hoje à sede da litema. Acrescentou, a propósito, que isso era mais uma das surpresas prometidas pela sr. Teresa Delta. O PR APOIAR A CANDIDATURA PRESTES MAIA, S. PAULO, 15 (Asapress) — Em Companhia de vários deputados estaduais e federais, além de processos da UDN, parte hoje para Botucatu, o sr. Prestes Maia, candidato udistista e socialista ao governo do Estado. O sr. Prestes Maia participará de uma grande con-

(Conclusão da 2ª. página)

SALDOS DE ANIVERSARIO!

Louças, cristais, porcelanas, faianças, alumínios, talheres, vidros, etc., etc.

A Preços Baixíssimos!

GRANDE VENDA ESPECIAL DAS

Lojas Brasileiras!

AVENIDA PASSOS, 73 - 75

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A INICIATIVA PARTICULAR E A BUROCRACIA ABSORVENTE

NÃO compreendemos porque se insiste nessa tática de controlar, dirigir, comprimir a iniciativa particular em todos os sentidos. O fato assume, por vezes, um aspecto de verdadeira batalha do Estado contra a empresa privada. Luta, entretanto, mais impatriótica do que essa orientação. Se os países mais civilizados mantêm a política de estimular os empreendimentos para que a riqueza nacional aumente, consagrando, desse modo, a livre iniciativa, não encontramos os motivos que levam o Brasil a ampliar a legislação asfixiante do Estado.

Ainda recentemente assistimos a mais uma demonstração de como se procura, a todo custo, desanimar as atividades particulares. Trata-se da extensão dada a recente ato legislativo determinando que as contas das autarquias sejam fiscalizadas pelo Tribunal de Contas. Está certo. E nós aplaudimos a medida.

As autarquias são, praticamente, setores do Estado e seria lógico que o Estado, através do órgão competente, prestasse contas de sua despesa e receita, como fazem as demais repartições. No que se relaciona com os institutos de assistência social, criados pelo Estado, mais se justifica essa providência.

Assim opinando — ou melhor, apoiando o ato legislativo sancionado pelo sr. presidente da República — não vemos razão, entretanto, para se estender tal medida aos órgãos particulares de assistência e de amparo aos trabalhadores. Os organismos em apreço são financiados pelos empregadores e não arrecadam um cruzeiro, sequer, dos empregados, como é o caso das autarquias. Se tiveram o apoio esclarecido do presidente Dutra, muito justamente chamado de presidente da Paz Social pelo sr. Euvaldo Lodi os serviços sociais da empresa privada, entretanto, não foram criados pelo governo.

O decreto que consagrou a ideia do serviço social da indústria, por exemplo, é bem explícito, uma vez que autoriza a Confederação Nacional da Indústria a criar a nova entidade, a ser mantida com as contribuições dos chefes de empresa.

O artigo primeiro do decreto-lei 9.403, de 25 de junho de 1946, preceitua: "Fica atribuído à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar o Serviço Social da Indústria, com a finalidade de estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social dos trabalhadores da indústria e das atividades semelhantes, concorrendo para a melhoria do padrão geral de vida do país e bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico e o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as classes". Nesse artigo, portanto, está perfeitamente caracterizada a situação do Serviço como criação da iniciativa particular, financiada, mantida e dirigida pelo respectivo órgão de classe de grau superior.

Encontrar-se, portanto, nesse artigo do decreto-lei, sutilezas que autorizem a classificar esses serviços como autarquias representa muito esforço de imaginação ou de sofisticação. Se os serviços em discussão não desvirtuaram as suas finalidades, com está provado pelas inúmeras obras realizadas em tão pouco tempo, não se justifica que o Estado a eles estenda a sua burocracia. Se esta moda pega, então veremos o Brasil todo controlado pelo Tribunal de Contas.

Acreditamos que a ação supletiva do Estado deve fazer-se sentir precisamente dentro do espírito que ditou o decreto 9.403, de 25 de junho de 1946, isto é, estimulando, apoiando, a empresa particular com o objetivo de realizar grandes obras sociais e econômicas. Agora, se depois dessa obra estimulada, apoiada, realizada com mil esforços e milhões de cruzeiros, o Estado vem e lhe estende controles e processos burocráticos, que lhe dificultam as realizações, essa atitude cria no Brasil um clima lamentável de desestímulo.

Para esses aspectos chamamos a atenção dos legisladores e dos próprios responsáveis por esses serviços particulares, que não devem poupar esforços na tentativa de evitar a burocratização de suas iniciativas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE não tem fundamento a notícia de que sr. Ovidio Aranha se encontraria em viagem para o Rio Grande a fim de ter em Bó Bó um encontro com o ex-ditador...

...QUE o sr. presidente da JNU ainda se encontra no Rio, de onde só deverá partir dentro de 15 a 20 dias...

...QUE, nessa viagem, o sr. Aranha fará conferências em S. Paulo, Curitiba e em Santa Cruz, próximo à capital gaúcha, lá então dando um pulo até a zona fronteira, numa visita sentimental a locais e pessoas de sua amizade...

...QUE não se sabe quando terminará a "Semana do Transito", que se prolonga pelo menos há três semanas...

O Homem Das Cem Mulheres

ESUS de Miranda não segue na vida os ensinamentos de fundador do Cristianismo. De Cristo só adota o primeiro nome...

Realmente, possuindo um físico elegante e sabendo cantar modinhas sentimentais, ele se tornou um perigo para as damas de certa idade mineira...

O Bonifácio tornou-se o maior conquistador dos tempos modernos. Nada menos de cem mulheres conheceram de perto o poder mágico desse Casanova das Alterosas Mas a tem, ténia primeira lhe ofereceu resistência...

Tudo o impo dos seus assaltos se quebrou de encontro as virtudes de uma senhora, que fez da fidelidade, à moda antiga, a razão primeira da sua existência...

Informado de tudo pela esposa, o marido que era traco e pacífico, teve de enfrentar o D. Juan...

A luta foi desigual, pois o Gostoso lhe deu uma surra tremenda. Mas entrou na questão a Polícia e o caso foi parar nos Tribunais...

O juiz julgou em conta a legítima defesa alegada pelo boxeador elegante e o condenou a prisão, sob o fundamento de que o homem era um perigo ambulante, ameaçando, com suas feições, a própria estabilidade da família...

Na cadeia, Jesus queixou-se da parcialidade da Justiça. Conquistar, no seu entender, nunca foi crime. E' quase um imperativo imposto pela condição do sexo masculino. E as mulheres, parece que lhe dão inteira razão. Pelo menos nunca houve um preso que recebesse mais visitas e presentes...

Decididamente a liberação da energia atômica está desintegrando também, muita coisa dentro da personalidade humana...

Polícia Preventiva

As notórias as delícias das nossas Polícia de Costumes. Deste modo, não se tomam medidas preventivas visando impedir muitos dos crimes que ocorrem na cidade...

O caso do estrangulamento de Demosthenes Veiga constitui um exemplo expressivo do que afirmamos. Desordens co-nhecidos, vivendo de expedientes, com várias entradas no xadrez, foram os autores da façanha barbara e covarde. Não querendo trabalhar explorando mulheres e passando as noites nos piores antros da cidade, eles levavam existência criminosa. Desordens, furtos, especulações, jogo depois de praticarem todos os atentados contra a sociedade e as leis do país, acabaram cometendo o brutal assassinio. Foi a consequência lógica da sua vida ociosa...

Tudo, portanto, era fácil de prever. Mas não se fez o que seria aconselhável isolando o seria elementos, impedindo-os de delinquir. A metrópole está cheia de radios, entregues aos viciados, explorando as misérias sociais...

A Polícia os conhece bem, possui as suas fichas, sabe que são criminosos mas ou menos notórios. Mas, em virtude das falhas do nosso aparelho administrativo e legal de prevenção e defesa da sociedade, as autoridades esperam que eles cometam assassinatos a fim de afastá-los do meio em que vivem. Só depois do crime é que se fecha a porta...

O TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, moderados.
NÚMERO — 23.6
HUMIDIDADE — 75.6

MAURICIO DE MEDEIROS PAGANDO A CHAMPANHA...

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



Aguarda o pronunciamento do plenário o incrível projeto segundo o qual vamos todos nós pagar 500 cruzeiros de dízimo de cada 10.000 pessoas que se meteram a votar...

que ainda pensam um pouco do Brasil em vez de pensarem apenas nas suas refeições. No sentido de ser ouvida a comissão de Agricultura da Câmara, pois que esta, e não a de Finanças, é a comissão técnica por excelência para falar sobre o interesse de quem se dispõe a pagar uma classe de alíquotas rurais...

Segundo o que dizem os jornais nem a própria Comissão de Finanças apresenta ao plenário uma exposição coadunada com o oriente para o voto. Mas um simples "documento para estudo"...

E por outro lado muito se tomou o que acaba de ser publicado a propósito de um pedido de duas sociedades de Uberaba, apelando para os peccaristas de fato, a fim de es. tipendiarem o que denominam a "Campanha Pecuarista". Essa chamada campanha tinha por objetivo o preparo da opinião em favor do projeto de perdão da dívida dos especuladores de Zebu, tal como foi formulado perante a Câmara dos Deputados. Em uma carta de um pecuarista de verdade, respondendo a esse apelo, há recordações notáveis, que nos fazem saber qual o gênero de emprego de capital emprestado, cuja metade vamos agora nós todos, brasileiros, pagar, se o tal projeto lograr aprovação...

Nessa carta o missivista recorda que a certa ballarina foram pagos duas dezenas de contos de réis para que se deixasse fotografar montada num touro campeão. Lembra ainda que na Casa de Minas uma concertista tocava peças a 600 e mil cruzeiros dedicadas a zeus celebres, bem como os banhos de Zebu com champanha, numa época em que essa bebida dificilmente chegava ao Brasil...

Dando o seu julgamento sobre o projeto, diz o missivista, na carta, que o "Correio da Manhã" publicou:

"Considero um assalto feroz e vergonhoso a um país já esgotado pelo impatriotismo, ambigão e egoísmo daqueles que, colocados em posição elevada pelo povo, tudo fazem para extorquir aqueles que os elegiram..."

Estou certo de que esse é o julgamento dos que realmente se dedicam à pecuária e não se deixaram levar pela onda de insensibilidade dos banhos de champanha e das canções a mil cruzeiros...

Se a Câmara dos Deputados tiver um pouco de liberdade no exame do problema verificará que esse é o julgamento dos que podem de fato falar em nome dos pecuaristas, e nos evitara o encargo de pagar a chupa, já consumida em banhos de Zebu...

SIM E NÃO

Humberto Bastos

SINCERAS e tranquilizadoras as palavras do general Anapio Gomes ao assumir o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Não acreditamos que esse homem as esqueça e renegue mais tarde como tem acontecido a muitos responsáveis pelos postos-chave do país.

A síntese magnífica que fez, no seu discurso, da posição comercial do Brasil, revela mais uma vez, como aqui temos dito sempre, a sua sensata compreensão dos nossos problemas.

"Quando pagamos — disse o general — uma entrada de cinema, um auto-lotação, uma passagem de ônibus; quando abrimos o rádio ou a luz; quando tomamos certos refrigerantes; quando usamos certos sabonetes ou determinados dentífricos; quando tomamos um avião ou pagamos uma passagem de bondê; quando usamos meias "nylon" ou compramos uma tablete de mascar; quando adquirimos certas publicações — estamos gastando dólar".

Esta é a realidade que o povo brasileiro — o jornalista, o operário, o médico, o bacharel, o funcionário público, as donas de casa, as nossas misses e debutantes, todos enfim, devem compreender. A recuperação de um país como o nosso terá de ser feita à base de um grande movimento popular e o general Anapio Gomes bem poderia ser o líder desse movimento.

E' necessário falar ao povo, explicar a ele as legítimas agonias do país, para evitar que seja acotado pela demagogia dos pseudos filósofos e pseudos legisladores, eleitos com os votos populares, e que criam as maiores dificuldades ao país, ao progresso do país, à regeneração do país. São esses memmíssimos pseudos que, enquanto fazem a sua demagogia, correm para as ante-salas dos organismos administrativos a solicitar favores e privilégios, abusando das suas imunidades, imunidades que o povo lhes ofereceu nas urnas.

Advertiu muito bem o general Anapio Gomes: "E' preciso que o povo brasileiro, e principalmente as elites, se convençam de que ou trabalhamos mais, produzindo mais, melhor e mais barato, notadamente artigos que ora vamos buscar no exterior com enorme sacrifício e também produtos que aumentam nossas exportações — ou o regime de licença prévia terá que continuar por tempo indefinido e talvez até mesmo aplicado com maior rigor que atualmente".

Com aquela sua meio rústica lealdade — e nós já estamos fartos de salamaleques lapiatórios — o general entende perfeitamente a sua situação pessoal em posto de tanta responsabilidade e avisa previamente: "Obrigado a dizer mais vezes não do que sim, é claro que, em meu novo posto, não terei a preocupação de aumentar o número de amigos, julgando-me satisfeito se estes vão diminuir. Porque temos que reequilibrar o mais possível nossa balança comercial, a começar pelos países de moedas convertíveis e em seguida marchar no sentido do equilíbrio do balanço de pagamentos. Isto não pode ser feito com a filosofia do "bom-mocinho", mas com um regime de austeridade, muito suor e, até mesmo, lágrimas".

Tempos, portanto, um fiel na balança, e que Deus o ajude a realizar o seu programa.

OS TECIDOS INGLÊSES DE LÃ E O MERCADO NACIONAL

OFENSIVA COMERCIAL — Como é natural, a Inglaterra vem fazendo uma notável ofensiva comercial no sentido de retomar velhos mercados e conquistar novos. Neste movimento, que se iniciou mesmo antes de terminada a guerra, os representantes britânicos utilizam vários processos e entre esses os mais usados são: lançar os produtos por preços baixos nos mercados a conquistar; e conseguir concessões tarifárias para seus artigos; abrir créditos a longo prazo aos importadores; oferecer aos países semi-industriais mercados para suas matérias primas.

Não conseguiu realizar integralmente essa tática em virtude de suas dificuldades internas, sobretudo o custo da produção de suas mercadorias. Desvalorizou, então, a sua moeda e passou a forçar reduções tarifárias para produtos tradicionais do seu parque manufatureiro. Com esses privilégios tarifários e com a desvalorização da moeda, a Inglaterra colocou-se em vantagem excepcional nos mercados estrangeiros.

DEFESA DO MERCADO — O Brasil foi sempre o grande mercado consumidor para os artigos ingleses. Ainda em princípios do século cerca de 55% das nossas compras eram de origem britânica. Acontece, porém, que fomos progressivamente perdendo a nossa indústria para a produção de artigos que dispensavam importações. O país se defendeu com as tarifas, como faz todo o mundo.

Uma atividade industrial que progrediu muito foi a de tecidos de lã. Oitenta e tantas fábricas existem, ampliando o mercado de tra-

Uma Nova Missão Económica...

missão norte-americana que chegou a esta capital, a fim de estudar a nossa situação econômica-financeira, certamente já leve conhecimento nos Estados Unidos do Relatório Abbinck. De todo modo, de tudo está informada.

Aliás, antes do sr. John Abbinck, o Brasil recebeu a visita dos srs. Clark e Taub, com suas equipes de técnicos, os quais até elaboraram dois planos para o nosso reequilíbrio econômico. Posteriormente, o Escritório de Assuntos Inter-Americanos, orientado pelo sr. Nelson Rockefeller, também realizou trabalhos no mesmo sentido.

Assim, Brasil foi, nos últimos anos, minuciosamente estudado pelos americanos. Eles conhecem perfeitamente as nossas realidades e possibilidades. D'quem, portanto, a missão recém-chegada tem o encargo de examinar a situação do país, IV d., discursos de "Quem", etc. Investimentos e uma recuperação econômica.

Muito bem. Mas, para novos estudos? Não seria mais orático que nos mandassem uma vez a colaborar financeiramente e financeiramente? Não seria mais orático que nos mandassem uma vez a colaborar financeiramente e financeiramente?

O ministro da Fazenda, porém, que tenha cuidado e não faça cartilhas...

balho e econômico do país, pagando impostos e contribuindo para o enriquecimento nacional. Naturalmente — tão natural como o desejo da Inglaterra — manter mercados — será a nossa disposição em defender esse patrimônio.

O GOLPE DO SENADO — O plenário do Senado, entretanto, deu um golpe terrível na indústria de lã nacional. Respeitando até o parecer da sua Comissão de Finanças, conforme tivemos oportunidade de noticiar.

O Senado ratificou uma emenda da Câmara que reduzia de 20% as tarifas para os tecidos estrangeiros de lã, favorecendo assim a Inglaterra. O país lucrava alguma coisa? Que vantagem ofereceu a Inglaterra ao Brasil para conseguir essa redução? Não se sabe. A coisa parece ser uma bar-ganha pessoal.

REPERCUSSÃO NA INDÚSTRIA — Como era de esperar-se, os produtores nacionais dirigiram aos legisladores várias reclamações, apelando no sentido de não ser perpetrado esse atentado contra a indústria nacional. E, confirmando notícia de ontem aqui divulgada em primeira mão, dirigiram ao presidente da República um longo memorial historiando o fato.

PROTESTAM OS TRABALHADORES — Os operários da indústria têxtil do Rio dirigiram também um telegrama enérgico ao Senado e ontem obtivemos cópia de um outro dirigido ao presidente Dutra, nestes termos: "Milhares operários da indústria de lã apelam vossencencia sentido não concordar redução tarifas aduaneiras sobre tecidos de lã, constante projeto 260 senado federal agora encaminhado sangão presidente Republica. Essa redução vem premiar injustificadamente trabalhadores estrangeiros em detrimento formidável esforço operários nacionais, empregado constantemente notável desenvolvimento essa indústria. Vetando parcialmente aludido projeto na parte consignada impatriótica diminuição taxas favor fábricas estrangeiras vossencia terá praticado ato que merecerá geral aprovação. defendendo, super interesses trabalho nacional. Operariado têxtil confia vossencia defenderá seus legítimos interesses. Vossencia é a esperança que resta a esses milhares brasileiros cujo trabalho se acha ameaçado tão iniqua medida. Atenciosos cumprimentos. Roberto Vaz da Costa, presidente Sindicato Trabalhadores Indústrias Flação Te. Celagem Rio de Janeiro".

A ÚLTIMA PALAVRA — Resta, portanto, ao presidente da República dar a última palavra sobre o momento caso, corrigindo um grave erro do Senado que vem prejudicar profundamente importante setor da economia nacional.

Humberto Bastos

CONFERÊNCIA EM LISBOA ENTRE FRANCO E SALAZAR

O JULGAMENTO DOS LÍDERES COMUNISTAS

WASHINGTON, 25 — (Por S.M. Fogg, do International News Service) — Um investidor do conhecimento na Câmara de Representantes recomendou hoje ao Departamento de Justiça que negociasse uma decisão imediata do Tribunal Supremo confirmando o veredicto em relação aos 11 líderes comunistas julgados em Nova York, a fim de facilitar o processo de mais líderes comunistas.

O representante Harold Velde, republicano, de Illinois, membro do Comitê de Atividades Subversivas da Câmara, manifestou que a campanha do governo contra o Partido Comunista deve ser intensificada para impedir que o partido passe a agir clandestinamente. Revelou Velde que os investidores do Comitê dedicaram especial atenção a qualquer tendência à clandestinidade que manifeste o Partido como resultado do veredicto de culpa pronunciado contra o líder máximo comunista.

Enquanto Velde fazia suas declarações aos jornalistas, os funcionários de Washington conjecturavam a proposta da questão apresentada pelo processo dos comunistas.

A RUSSIA MOBILIZARÁ TREZENTAS DIVISÕES

Revelação Feita Pelo General Omar Bradley ao Congresso Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 — (INS) — O general Omar N. Bradley, declarou hoje ante o Congresso dos Estados Unidos que a Rússia poderia pôr em pé de guerra 300 divisões — uns 6 milhões de homens — no prazo de 60 dias.

Bradley, chefe do estado maior conjunto dos serviços armados dos Estados Unidos disse que a União Soviética poderia ter prontas 502 divisões — integradas por cerca de 10 milhões de homens — em poucos meses.

Bradley compareceu ante o Comitê de Créditos do Senado, participando numa audiência sobre o projeto de lei aprovado pela Câmara Baixa, em que se habilitam 1.314.000.000 de dólares para armar as nações amigas dos Estados Unidos.

Declarou Bradley que o programa militar das potências ocidentais não contempla o empenho da força para contrapor a Rússia, sinão que é necessária.

Doenças da Pele

Stilla, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras), Ratos X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia, 78 - Tel. 32.3265 Diariamente, das 16 às 19 hs.

Sabádo Próximo a Chegada do Generalissimo

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi anunciado que o generalissimo Franco virá a Portugal escotado pela marinha espanhola, que se encontrará com a portuguesa, no mar, devendo chegar a esta capital a 22 de outubro, para conversações com o chefe do governo português, dr. Oliveira Salazar.

OS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

EM NOVEMBRO PROXIMO A REALIZAÇÃO DO PLEITO PARLAMENTAR

LISBOA, 15 (U. P.) — Os partidos políticos portugueses anunciaram os nomes de seus candidatos às eleições parlamentares que serão celebradas no dia 13 de novembro próximo.

Os 120 membros do atual Parlamento são do Partido União Nacional, do primeiro-ministro Oliveira Salazar. Em terceiro, na lista dada a coligação figuram candidaturas da oposição.

A visita do generalissimo Franco a esta capital, no dia 22 do corrente mês, coincidirá com a campanha pre-eleitoral em todo o país.

Segundo a nova lei eleitoral aprovada este mês pela Assembleia Nacional, os deputados serão eleitos pelos respectivos distritos geográficos, sistema este que dará maior representação regional que no passado.

A lista da oposição inclui o dirigente do Partido Republi-

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

O "PREMIER" DA BÉLGICA PROMOVE O REGRESSO DO REI LEOPOLDO

Assinadas as Novas Leis Que Controlam a Igreja na Tchecoslováquia — Não Será Desvalorizada a Moeda Japonesa

O "premier" da Bélgica, Gaston Eyskens, está de viagem para Genebra onde vai celebrar conferências com o rei Leopoldo a respeito do regresso do monarca à sua pátria.

Eyskens, líder do partido Cristão Socialista, favorável ao regresso do monarca, permanecerá em Genebra, até terça-feira próxima.

ASSINADAS AS NOVAS LEIS

O presidente da Tchecoslováquia, Klement Gottwald assinou as novas leis que fazem cair os controles governamentais sobre a Igreja, menos de 24 horas depois de sua aprovação unânime pela Assembleia Nacional.

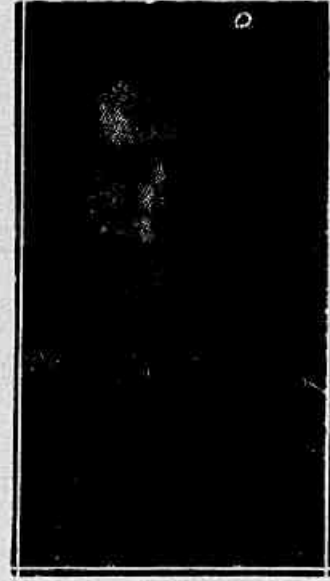
NAO SERÁ DESVALORIZADA

Falando, ontem, a "U. P." em Tóquio, o general Mac Arthur declarou que não se tem em vista nenhuma desvalorização do yem (moeda japonesa).

Círculos bem informados dizem que Mac Arthur decidiu fazer essa declaração para pôr fim à incerteza que vinha restringindo as exportações japonesas, desde que o país do bloco do esterilino desvalorizaram suas moedas, no mês passado.

ANISTIADO O EX-EMBAIXADOR ITALIANO EM BERLIM

Filippo Anfuso, ex-embaixador



Rei Leopoldo

falecido em Brém, foi anistado na noite passada, sendo revogada a ordem de prisão que pesava contra ele.

Anfuso foi acusado de assassinato de dois antifascistas na França, em 1936 e de colaborar com o regime fascista.

O decreto o isenta de acusação de homicídio e o anistia por colaboracionismo.

Anfuso foi julgado à revelia, acreditando-se que estava escondido na América do Sul.

RESTRICÇÕES À ENTRADA DE REFUGIADOS NA SUECIA

Informou, ontem, um despacho telegráfico de Estocolmo que o governo sueco aplicou fortes restrições à entrada de refugiados no país, procedentes da zona russa da Alemanha.

Além de se reforçar as patrulhas de fronteira, o governo ordenou que todos os refugiados não políticos sejam devolvidos a zona russa de ocupação.

NOVA EXCURSÃO DO ALMIRANTE RYD ÀS REGIÕES DO POLO SUL

Em palestra com Paul F. Ellis, correspondente da "U. P." em Nova York, o contra-almirante Richard F. Byrd revelou que deseja realizar outra viagem às regiões do Polo Sul, mas, desta vez, para contrabalançar a invasão dos russos. O contra-almirante Byrd, que se acha em Nova York para receber um pergaminho por suas explorações polares, revelou que os russos transferiram-se para as regiões do Polo Sul (Pequena América, no Antártico), num barco sem nome e levando aviões de grande potencialidade.

FUNDO ÚNICO PARA O FINANCIAMENTO DA GREVE DOS TRABALHADORES DO AÇO

William Green e Philip Murray, respectivamente presidente da Federação Americana do Trabalho (A.F.L.) e chefe do Congresso de Organizações Industriais (C.I.O.), continuaram a guardar frio silêncio ante a proposta de

John L. Lewis, líder dos mineiros de carvão, no sentido de que seja constituído um fundo único para o financiamento da greve dos trabalhadores do aço e para a concessão de pensões.

TRABALHADORES ARGENTINOS RECLAMAM PAGAMENTO DE SALÁRIOS

Os trabalhadores argentinos da siderurgia e do dique flutuante iniciaram, ontem, um movimento de greve das empresas, com o propósito de obter das mesmas o pagamento dos salários que lhes são devidos. A alguns operários, a companhia está devendo até dois meses de salário.

A IMPRENSA ARGENTINA EM FACE DA LEI DE REFORMA PENAL

Os profissionais da imprensa argentina estão estudando cuidadosamente a lei de reforma penal, assinada pelo presidente Peron, a qual determina severas penalidades para os indivíduos ou jornais acusados de desrespeito pelo presidente, parlamentares, juizes e outras autoridades governamentais.

UM CASAL ACUSADO DE CASAMENTO INTER-RACIAL

Foram presos ontem, em Valdezia, na Geórgia, sob a acusação de casamento interracial, o sr. e sra. George White. O casal foi denunciado pela sra. Lillie Holderby, que é de uma ação de 300.000 dólares, suscitada pela sra. White, que declarou que os quatro filhos do casal foram proibidos de frequentar uma escola de brancos, pelo motivo, segundo ela, falso, de que têm sangue negro.

COMÉRCIO DA ZONA OCIDENTAL ALEMÃ

Plano Para Estimular Negociações Com as Repúblicas Argentina e Uruguai

WASHINGTON, 15 (Por Pier-Loving, do International News Service) — Em fontes oficiais se revelou que a Comissão que estuda o fomento de Relações Comerciais entre os E.E. UU. e a Alemanha tem sob estudo um plano destinado a estimular o comércio entre a grande república do sul e a república federal do oeste da Alemanha.

Não foi revelado o possível montante deste programa comercial admitindo-se que venha a atingir mais de um bilhão de dólares anualmente.

Na opinião dos peritos do Departamento do Comércio já se comenta um precedente no convênio recentemente negociado entre a zona ocidental da Alemanha e o Uruguai.

O comércio exterior da Alemanha, sob as autoridades de ocupação, é manejado pela autoridade econômica conjunta, integrada por representantes dos E.E. UU., França e Grã-Bretanha.

Alguns funcionários alertam que uma vez que a produção comercial alemã "se estabilize" sob uma fórmula de desmantelamento a longo prazo, as devidas garantias militares, o volume do comércio potencial desta parte do mundo com a América Latina poderia ser rapidamente determinado.

Enquanto isto a estratégia do pacto do Atlântico poderia obrigar as autoridades a depender mais da Alemanha num futuro imediato pois a recente renúncia do primeiro ministro da França, Henri Queuille, representa uma fonte precursora

de um período de instabilidade e de maior força do comunismo na França.

Tal fato animaria as grandes potências a permitir que a Alemanha produzisse armas do tipo limitado, coisa que dificilmente se poderia discutir com a França.

Os observadores de Washington predizem que a Argentina, não que precise de dólares, poderá "acelerar" a produção de matérias primas e a construção de fábricas para suprir suas próprias necessidades de consumo de artigos manufaturados.

Quando ao seu comércio com a Alemanha ocidental, as perspectivas do Uruguai são extremamente favoráveis.

O pacto de reciprocidade comercial entre o Uruguai e a Alemanha inclui um intercâmbio de 70 milhões de dólares anuais ou um total de 280 milhões de dólares entre os dois países no prazo de dois anos.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos, Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dra. Arlete Berthommier-Medeiros, dr. Felipe Abunamman e dr. Helio Cunha. Rua das Andradas, 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de São

Ultimo DIA!

HOJE 17 e 21 de Outubro

NO COLISEU

ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DO SPORTE

CARNAVAL DO GELO

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

Mais uma surpresa da

ANTARCTICA

GRATIS 2000 ARQUIBANCADA 25,00 LOC. NUMERADAS 40,00 ESTUDANTES E CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS Gerais 10,00 Arquiv. 15,00

UMA SUPER-INFERNALÍSSIMA COMÉDIA MUSICAL!

R K O RADIO FILMS

Samuel Goldwyn apresenta

DANNY KAYE VIRGINIA MAYO

A CANÇÃO PROMETIDA

com HUGH HERBERT

BENNY GOODMAN · TOMMY DORSEY · LOUIS ARMSTRONG
CHARLIE BARNET · DIONEL HAMPTON · MEL POWELL
RUSSO AND THE SAMBA KINGS

EM TECHNICOLOR

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

PLAZA PARISIENSE ASTORIA

OLINDA STAR RITZ

COLONIAL PRIMOR MASCOTE

Ingrid BERGMAN

JOANA D'ARC

O FILME QUE TODOS ESPERAM!

DIA	MEM DE SA' — "Quase no céu".	ROXI — "Loucuras de Mr. Jones".
GUANABARA — "Os sapatinhos vermelhos".	NACIONAL — "Lafitte, o corsário".	RIDAN — "Ligeiramente escandaloso" e "Sangue de nobres".
HADDOCK-LOBO — "Na corte do rei Arthur" e "O gato e o nario".	NATAL — "O mundo se diversite".	SANTA CECILIA — "Carbati" e um filme em série.
IPANEMA — "Espídeos".	OLIMPIA — "California" e "Vaqueiros de Improvviso".	S. CARLOS — "O caminho da perdição". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRIS — "Jornada de ag.".	ORIENTE — "Princesa Bohemia" e um filme em série.	S. CRISTOVÃO — "Copacabana".
IDEAL — "Balaju".	PARAÍSO — "Estou aí?".	S. JOSE' — "Anjo pervertido".
IRAJÁ — "Lafitte o corsário".	PARA TODOS — "Anjo pervertido".	TIJUCA — "Razão de paixão".
JOVIAL — "O Ebrio".	PIEDADE — "Águas santas".	TODOS OS SANTOS — "Cine-festiveira" e "Odio e paixão".
LAPA — "Bandeoleiros" e "Aventuras de Rusty".	PENHA — "Moeda falsa" e um filme em série.	TRINDEADE — "Acusada".
MADUREIRA — "Raízes de Ixio".	POPULAR — "Alma negra", "O bandido" e "Valente do Arizona".	VELO — "Fim sem nome".
MASCOTE — "Uma luz na escuridão".	PRIMOR — "Uma luz na escuridão".	VILA ISABEL — "EmboCADA".
MODERNO — "Romance em alto mar".	POLITEAMA — "Destile o Pasco".	VAZ LOBO — "A Adultera".
MARACANA — "Ziegfeld Folies".	PIRAJÁ — "Numa ilha com você".	
MODELO — "Também somos senhores".	QUINTINO — "O tastro da bruxa vermelha".	NITERÓI
MEIER — "A volta de Monte Castelo" e "Uma aventura aos céus".	RAMOS — "Dois prontos de sorte" e um filme em série.	EDEN — "Quase no céu".
MONTA CASTELO — "Pecado".	ROULIEN — "Entre o amor e o pecado".	ICARAI — "Translante de luxo".
	RIO BRANCO — "Além do horizonte azul" e "Tormento".	IMPERIAL — "Tres filhas levadas".
	ROSARIO — "Astucia de um assaltante".	ODEON — "As trevas de Julia".
		PAIACE — "Loucuras de Mr. Jones".
		RIO BRANCO — "Interludio".

O RADIO

ÓTIMO SERVIÇO

Ricardo Galeno



Causou sensação entre os repórteres que se encontravam quinta-feira última, às primeiras horas da noite, na Delegacia do 10.º distrito, o interrogatório radiofônico a que o locutor Manuel Jorge, da Emissora Continental, submeteu o indivíduo de nome Cavalcanti, que se diz apenas testemunha do crime do apartamento 303, do Edifício Aclamação.

Visando as partes mais importantes do depoimento do referido indivíduo, aquele locutor, demonstrando conhecer a técnica jurídica do interrogatório, deixou a suposta testemunha em situação assaz embaraçosa perante todos aqueles que tiveram oportunidade de ouvir a irradiação.

As perguntas feitas foram tão precisas e concisas, que se teve a impressão — e isto é importantíssimo! — de que Cavalcanti tinha encontrado quem o forçasse a dizer aquilo que até então vinha escondendo.

Não estivesse ele acompanhado de seu advogado, que por sinais, indicava quais as perguntas que não deviam ser respondidas, estou certo de que o notável locutor da emissora do sr. Gagliano Neto teria dado um "xeque-mate" em Cavalcanti.

Os meus parabéns, pois, a Manuel Jorge, que com tanto desembaraço e conhecimento do assunto se desincumbiu da missão que lhe foi confiada.

Trabalhou muito bem, não deu "mancadas", como vários de seus colegas têm dado quando incumbidos da difícil tarefa de fazer reportagem ao vivo (lembram-se do caso Araci Abella?), sendo merecedor, portanto, dos mais calorosos aplausos.

Eu, que por diversas vezes tenho combatido desta coluna, os pessimistas "radio-reporteres" da P.R.D.-8, senti-me na obrigação, uma vez que fiquei radiante com o trabalho de Manuel Jorge, de fazer este registro especial, que serve, ao mesmo tempo, para provar que não tenho prevenção contra este ou aquele locutor; que faço justiça a quem realmente merece.

Que o sr. Gagliano Neto contrate sem demora outros Manuel Jorge são os votos que faço deste humilde e despretensioso cantinho de página.

CAMPANHA DO HOSPITAL DO RADIALISTA

A Associação Brasileira de Rádio prosseguindo em sua já conhecida campanha em prol da construção do "Hospital do Radialista", acaba de colocar à venda em todas as concessionárias de venda capital tombolas para o sorteio de um automóvel "Hudson", modelo 1949, que correrá pela Loteria Federal do Brasil do próximo dia 24 de dezembro.

Durante esta nova campanha, a qual a ABR levará a efeito, a cidade presenciará a fa- to, a cidade presenciará a fa- tos ineditos, como os "shows" em praça pública, nos campos de futebol, nos bailes, etc., fin- do os quais os radialistas ven- drão os bilhetes do "Hudson".

Será uma forma simpá- tica de levar a humanitariedade a todas as camadas sociais.

Preparam-se, pois, todos os

baileiros desta capital para a vi- sita de uma "caravana de ra- dia" Nacional e Globo.

dialistas que, em praça públi- ca, nos campos de esportes ou em recintos fechados, irão an- gariar fundos para o seu "Hos- pital" vendendo tombolas do sorteio de um automóvel mode- lo 1949, na véspera de Natal.

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n. 652, as "Ondas Musicais" apresenta- rão hoje, a pianista Eunice Ca- tunda, que no terceiro radio- concerto de uma série de cin- co, executará as seguintes pe- ças: Chopin — Mazurka op. 56 n. 3. Improvisos op. 36 n. 2. Estudo op. 25 n. 7. Polonesa op. 26 n. 2. Debussy: Etude pour les cinq doigts; La té- rasse des acacias; Clair de lune; Ravel — Alborada del Gracioso. Tocata. Este pro- grama, completado com grava- ções, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas radios Tamoi- ro, Nacional e Globo.

Sindicalismo, Direito de Greve e Outras Teses na Convenção do Part. Socialista

(Conclusão da 3.ª pag.)

contracção a ser realizada aman- ãh naquela cidade, com a par- ticipação dos diretores que in- tegram a 5.ª Zona Eleitoral, seguida de um comício de pro- paganda da sua candidatura. DEIXARA A SECRETARIA DE SEGURANÇA DE S. PAULO S. PAULO. 15 — (Asapress) — Ao que se noticia, o general Sarcela Portela deixará mis- mo a secretaria de Segurança do Estado, devendo ser subs- tituído pelo sr. Milton Pena.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

S. PAULO. 15 — (Asapress) — Como vem sendo feito em outros pontos do país, e prin- cipalmente no Rio de Janeiro, os estudantes de S. Paulo rea- lizarão ontem um comício de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Conduzindo cartazes nos quais se lia "Brigadeiro-1950", "O salvador da moral administra- tiva do país" e outras coisas, os estudantes de direito, partin- do do Largo S. Francisco, fi- zeram uma passeata até defron- te do Teatro Municipal, onde se realizou o "meeting", fa- zendo vários oradores. Entre os manifestantes viam-se tam-

bem muitos retratos do briga- deiro Eduardo Gomes.

TAMBÉM OS BANCARIOS

Os funcionários dos bancos de S. Paulo lançaram um ma- nifesto de aplausos à iniciativa dos estudantes lançando a can- didatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da Repu- blica.

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO' EDUARDO GOMES

A fim de evitar qualquer ex- ploração, comunica o M. N. P. P. E. G. que assim está constituída a sua Diretoria:

Presidência — Wilson Leite Passos.

Vice-presidente — Ino Matar.

Secretário geral — Oscar Martins Lobato.

1.º secretário — Stenio Dan- tas de Araújo.

2.º secretário — Stenio Mou- ra Lima.

Estão, outrossim, assim orga- nizadas as Secretarias:

Imprensa e Publicidade — Francisco Calazans Fernandes.

Propaganda — Camilly de Oliveira Lima.

Comunicações — Eliseu Ce- sar Lima.

NOTA IMPORTANTE: —

Só estão autorizados a falar em nome deste Movimento os membros Diretores, que são os

organizadores e, nas suas fun- ções, os responsáveis pelas Se- cretarias.

Comunica, ainda, a Direção do Movimento que está em constante contato com as Se- ções Estaduais, instruindo-as, devida-mente, quanto as finali- dades e maneira de ação do mesmo.

O ENSINO

RECEBIDOS PELO PREFEITO OS VENCEDORES DO CONCURSO DA UNESCO

Comemorações da UNE No Dia Das Nações Unidas — Concurso Para Catedrático de Português do Colegio Pedro II

O prefeito recebeu ontem, no Palácio Guanabara, os alunos das escolas municipais que conquistaram os primeiros pre- mios do concurso promovido pela UNESCO, através de seu órgão no Brasil, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

O professor Alvaro de Souza Gomes, diretor de Educação Complementar da Secretaria de Educação fez a apresentação dos alunos.

Esteve presente também o professor Clovis Monteiro, se- cretário de Educação e as di- retoras da Escola Paulo de Frontin, que obteve os melho- res resultados da Escola Or- sina da Fonseca e do Gina- sio Rio Branco.

O julgamento final do Ins- tituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura foi o se- guinte:

1.º lugar — Premio Cr\$ 2.000,00 — Zilda Magrabi, Es- cola Paulo de Frontin, e Ma- riza Vertulio Brancão, Escola Paulo de Frontin;

2.º lugar — Premio Cr\$ 1.000,00 — Aclrema Beltrão Neiva, Escola Paulo de Fron- tin, e Neide Marques da Va- lença, Escola Orsina da Fon- seca;

3.º lugar — Premio Cr\$ 500,00 — Ivan Colares Coelho, Ginásio Municipal Barão do Rio Branco; Roberto Rama- lho de Azevedo, Colegio Dioc- esano de Macaé; Antônio Ro- bert de Azevedo Muller, Co- legio Franco-Brasileiro; e Edith Hasso, Escola Orsina da Fon- seca.

COMEMORAÇÃO DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

A União Nacional dos Estu- dantes, como órgão não go- vernamental das Nações Uni- das, comemorará a 24 de ou- tubro o Dia das Nações Uni- das, fazendo cumprir um pro- grama de festividades que constará de hasteamento à bandeira, na sede, às 9.30 ho- ras; conferência pelo sr. Paul Shaw, representante da ONU no Brasil, às 16 horas; Baile das Nações Unidas, nos salões da UNE, às 22.30 horas.

EXPOSIÇÃO DOS CLUBES DE PROPAGANDA DA ONU

A UNE realizou uma reunião de todos os Clubes Universita- rios de Propaganda da ONU, sob a presidência do colega Heldon Barroso. A essa reunião com- pareceram os estudantes Adeli- do Viegas de Lima, Carlos Wer- deck de Carvalho e Antonio Pedro Gomes de Alcantara, da F. N. de Arquitetura; Jacob Hersgenhut, da E. N. de Engen- haria; Norma Snitkowsky, da F. N. de Medicina; Aristeu Bar- reira Almeida, José Orind, José Akcelrud e Marisa Coutinho, da F. N. de Filosofia; e Fernando Pamplona, da F. N. de Belas Ar- tes. Após entendimentos, a UNE nomeou uma "comissão Organi- zadora das Festividades da Se- mana das Nações Unidas", se- mana essa que se estenderá de 17 a 24 de outubro corrente.

A Comissão em causa resol- veu realizar:

a) uma Exposição Sobre a Organização das Nações Uni- das, no Ministério da Educação e Saúde;

b) sessão de encerramento da Semana, com uma conferência

organizadores e, nas suas fun- ções, os responsáveis pelas Se- cretarias.

Comunica, ainda, a Direção do Movimento que está em constante contato com as Se- ções Estaduais, instruindo-as, devida-mente, quanto as finali- dades e maneira de ação do mesmo.

do sr. Paul Shaw, representante da ONU no Brasil;

c) projeções de películas da ONU nos bairros da cidade.

Esta Comissão, que conta com o apoio do Centro de Informa- ções das Nações Unidas no Bra- sil, está desenvolvendo intensa atividade para realização desse programa.

FERIADO NO DIA 24

A União Nacional dos Estu- dantes, no sentido de propiciar facilidades à maior participa- ção dos estudantes e do povo na comemoração do Dia das Na- ções Unidas, dirigiu um memo- rial à Câmara e ao Senado Fe- deral, apelando para que aque- las Casas Legislativas decretem feriado nacional o dia 24 de ou- tubro. Ainda neste sentido, a UNE teve entendimentos com o deputado Coelho Rodrigues e com o senador Matias Olimpio, os quais encaminharão às Mesas da Câmara e Senado o Memo- rial da UNE.

CONFERÊNCIA DAS ORGA- NIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA ONU

Atendendo ao convite do De- partamento de Informações Pú- blicas da ONU, a UNE, como convite da Organização Não- Governamental das Nações Uni- das, comparecerá a essa III Con- ferência, que se realizará em Montevideo, dos dias 27 a 30 de outubro corrente, "com o ge- neroso apoio das autoridades da República Oriental do Uruguai". Terá por finalidade "proporci- onar às Organizações Não-Gov- ernamentais conhecimento direto das atividades das Nações Uni- das e dos Organismos Especiali- zados, assim como estabelecer um sistema para difundir infor- mações relativas a essas ativi- dades".

ASSOCIAÇÃO DOS PROFES- SORES DE INGLÊS

Reunir-se-á terça-feira pró- xima, na sede da Sociedade Bra- sileira de Cultura Inglesa, a As- sociação dos Professores de In- glês do Distrito Federal, a fim de assistir à conferência do pro- fessor Ric Grichard Throssel, 2.º secretário da Legação da Aus- trália, que falará sobre tema ilustrado pelo filme "School in the Mailbox", havendo núme- ros de canto pelas senhorinhas Rosarina Pereira e Florita To- lipan.

CONCURSO PARA CATEDRA- TICO DO PEDRO II

Será realizado no início do ano letivo de 1950 o concurso para provimento da catedra de português do Internato do Co- legio Pedro II, tendo sido de- signada a seguinte comissão examinadora: prof. Mario Cas- sassanta, do Colegio Estadual da Universidade de Minas Gerais, prof. Mario de Souza Lima, da Faculdade de Fio- sofia de São Paulo; prof. Ma- rio Pena da Rocha, diretor de Ensino Secundário da Pre- feitura do Distrito Federal; prof. Clovis do Rego Montel- ro e José Oticles, do Colegio Pedro II, Externato.

Estão inscritos no concurso 12 candidatos, cujas inscrições obedeceram à seguinte ordem: Vittorio Emanuel Berço, com a tese "A concorrência pleo- nástica da preposição com o prefixo"; Carlos Henrique da Rocha Lima, com a tese "Atra- vés dos corações dos moços" (tentativa de interpretação es- tilística de Rui Barbosa); Car- los de Assis Pereira, com a tese "Algumas Poesias de Gre- gorio de Matos"; Olmar Gu- tierrez da Silveira, com a tese "Aspectos Didáticos da Lin- guagem Escrita"; Jesus Belo Galvão, com a tese "Fenome- nos da Sintaxe Ideológica e Afetiva da Língua Portu- guesa"; Cândido Jucá Junior, com a tese "Uma Obra Clássica Brasileira"; Celso F. da Cunha com a tese "O Cancioneiro de Juan Zorro"; Albertina Fortu- na Barros, com a tese "A lo- gica da língua"; Modesto Dias de Abreu, com a tese "Altera- ções semânticas"; Herbert Pa- rentes Fortes, com a tese "Con- tribuição para o estudo da cri- se didática, no ensino da lin- guagem materna"; Almir Cama- rdenatos Peixoto, com a tese "Sistema fonético arabe para a filologia árabe-portuguesa"; Elpidio Pimentel, com a te- se "A análise lógica é indis- pensável ao conhecimento da língua pátria".

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DAS ESCOLAS FRANCESAS

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas Francesas, a qual reúne, no Brasil, vários ex-alunos brasileiros e es- trangeiros, que cursaram as escolas técnicas da França, realizou uma visita à Fabrica Mazda da General Electric, tendo aquela técnica percor-

rdo todas as seções do impor- tante estabelecimento fabril.

Foram em número de 15 os visitantes, contando-se entre eles o presidente da Associa- ção, coronel Edmundo Maceno Soares e Silva, governador do Estado do Rio, que é formado pelo Conservatório das Artes e Meters de Paris e pela Ecole de Fonderie.

O governador Macedo Soa- res não ocultou a sua impres- são de tudo quanto lhe foi dado observar na Fabrica Mazda, tendo lançado no fi- nal de visitas expressivas pa- lavras de admiração.

Credito Suplementar Para Pagamento de Exercícios Findos

O presidente da República sancionou os seguintes decre- tos do Congresso Nacional:

— autorizando a abertura de credito suplementar para oco- rrer no pagamento de dividas de Exercícios Findos; e

— estendendo ao pessoal das Secretarias do Tribunal Supe- rior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais d'positivos da lei 468, de 15 de novem- bro de 1948, que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União.

EXECUTADOS ONTEM OS "TRAIDORES" HUNGAROS

LASZLO RAJK E SEUS COMPANHEIROS FORAM ENFORCADOS

BUDAPESTE 15 (U.P.) — O Ministério do Exterior in- forma que Laszlo Rajk, ex- comunista n.º 2 da Hungria e ex-ministro do Exterior, foi executado hoje às 6 horas da manhã, em companhia de dois dos seus cúmplices, o dr. Ti- bor Szonyi e Andreas Szalai. Os três foram enforcados.

As execuções ocorreram um dia depois que o Tribunal de Apelação da Hungria confir- mou as sentenças de morte pronunciadas contra os reus, pelo crime de conspirar ao lado do marechal Tito e de agentes norte-americanos pa- ra transformar a Hungria em colônia Iugoslava. O julga- mento que durou seis dias, terminou a 24 de setembro.

Rajk apelou sem êxito, alegando que os agentes norte-americanos o tinham levado, por chantagem, a trabalhar contra o regime comunista húngaro. O Ministério do Exterior disse que "O Minis- terio da Justiça revelou que, no caso de Laszlo e seus cúmplices, o veredicto pronunciado pelo Tribunal Popular de Budapeste, a 24 de setembro foi revisto pelo Conselho de Tribunais Populares (Tribu- nal de Apelação) a 12 de ou- tubro e, às 9.30 da manhã de 14 de outubro foi dada a co- nhecer sua decisão. Recusa- da a apelação. As sentenças pronunciadas em primeira in- stância se tornaram finais. O

pedido de clemência foi re- cusado, também. Laszlo Rajk e dr. Tibor Szonyi e Andras Szalai foram executados a 15 de outubro".

Visita o Gen. Anapio Gomes os Serviços Que Dirige

O general Anapio Gomes, novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, visitou on- tem os serviços dessa reparti- ção, localizados no edifício da Associação dos Empregados no Comércio, informandore a respeito de detalhes do seu funcionamento.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, perícias
OUVIDOR 129, 2.ª Sala 25
TEL. 42-6968

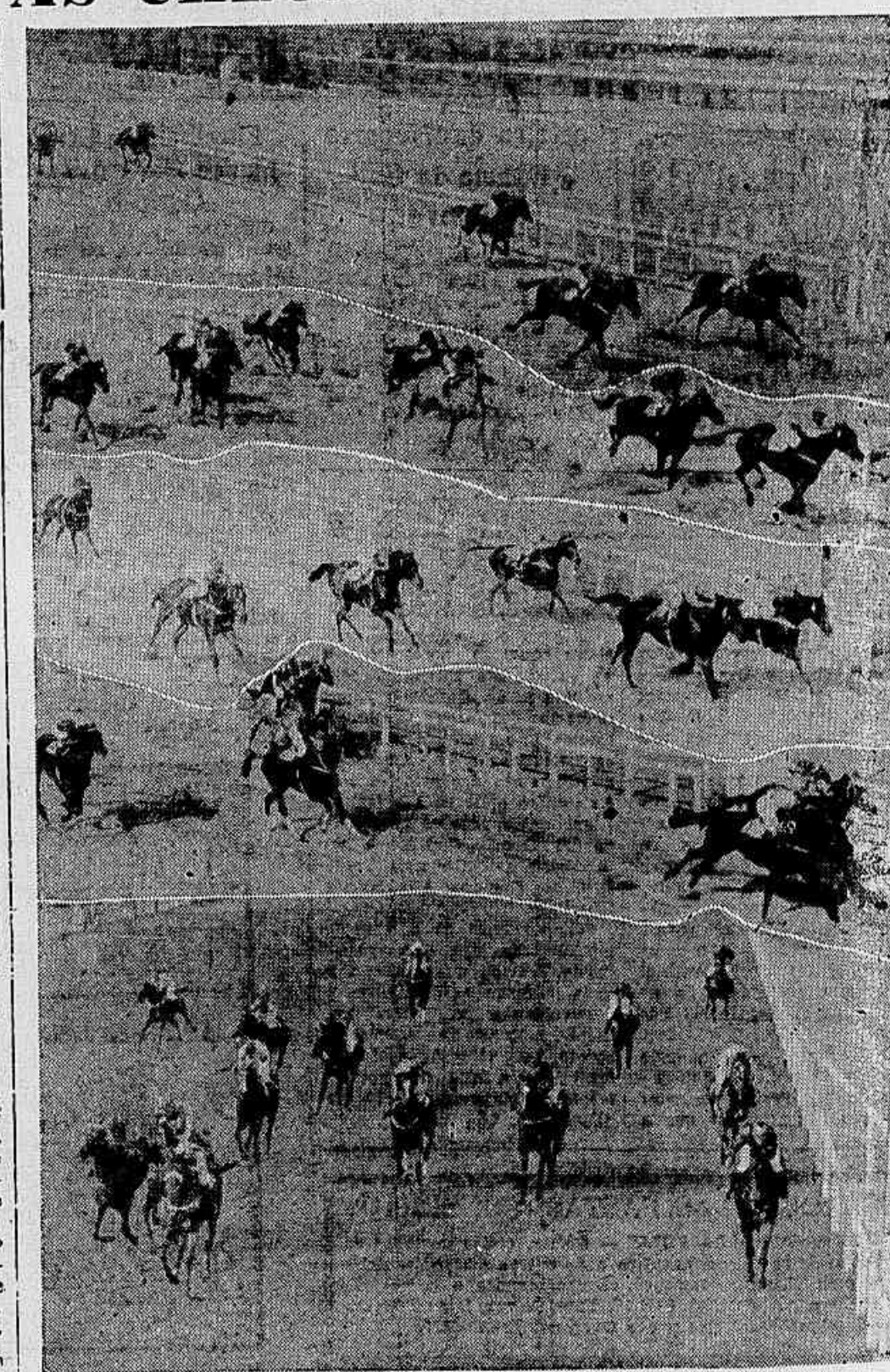
Diariamente das 12 às 14 horas

SAPATARIA FLU- MINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melho- res casas da cidade

Av. A. S. Copacabana, 605-A

AS CHEGADAS DE ONTEM



A objetiva do "flash" de Ernani Contursi fixou estes flagrantes das chegadas ao vencedor dos animais que disputaram ontem, na Gavea, os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º pares, respectivamente: Policaria, Carlos Magno, Ara ri, Lord Polar e Demibilli

"Vila Mar de Saquarema"

Temos a satisfação de avisar aos nossos prezados clien- tes e amigos que, a partir de

1.º DE NOVEMBRO PRÓXIMO

os nossos escritórios passarão a funcionar no EDIFI- CIO AQUITANIA, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 529 — 5.º ANDAR — SALAS 507 a 510, onde esperamos conti- nuar a receber suas ordens e a prestar todas as informações sô- bre a aquisição de terrenos naquele nosso loteamento.

URBANIZAÇÃO SAQUAREMA, LTDA.



ULTRACAZ

O GAZ ENGARRAFADO

LIMPEZA • ECONOMIA • CONFORTO

RUA MEXICO, 168

O Nome dos Números

Todos nós conhecemos os algarismos arábicos, que usamos em nossos cálculos, cujos nomes nos são familiares, e com os quais formamos os números. Vejamos, porém, de onde provêm os seus nomes, e como chegaram até nós, através de sucessivas mudanças no correr dos tempos.

1) — O número "um", vem da forma latina *unum* que passou a *unu*, com a supressão do *u* final, depois a *ui* com a queda do *i* intervocalico, daí a *u*, com a fusão dos dois "u", e, finalmente, a *UM*, como o conhecemos.

2) — O número "dois", como todos os outros, também vem do latim. Sua forma primitiva era *duos*, que passou, sucessivamente, a *duos*, *dous*, e finalmente, a *DOIS*.

3) — Este número conserva a forma latina, que era *tres*, sendo apenas acrescentado o *ss* ao final, que lhe mudou a pronúncia para *TRES*.

4) — Quatro, em latim, passou a *quater* e depois a *QUATRO*.

5) — Quinque (Cinco) no latim popular resulta em *CINCO*, com a terminação "o" por analogia com o número que lhe precede.

6) — Vem de *sex* — seis —

SEMANA DA CRIANÇA

MENSAGEM AOS EDUCADORES

SEIS (O "e" vocaliza-se em "a").

7) — Septem — sete — SETE (Alé há b-m pouco tempo o mês de setembro, o sétimo do antigo calendário, chamava-se setembro. Lembra-se?).

8) — Octo — OITO (O "e" vocaliza-se em "i").

9) — Novem — NOVE.

10) Decem — deca — dez — DEZ.

Os números compostos eram como ainda são, formados pela combinação de uns com os outros. Vejamos o número onze, por exemplo.

11) — Undecim em latim. Passa daí a *undze* — *undze* — *ONZE*.

As formas que as palavras tomaram antes de chegar ao que são hoje chamam-se intermédias e são encontradas em documentos de diversas épocas ou então reconstituídas por analogia com outras.

Mais UM POUCO, Mamãe!



E depois o papai também vai querer mais. Sim, porque as SOPAS PRONTAS HELIO são, de fato, saborosas. E para a senhora é "sopa" preparada as SOPAS HELIO, porque em 5 minutos estão prontas para servir. Cada pacotinho dá para 6 pessoas. Em quatro tipos: Ervilha, feijão mulatinho, lentilhas e feijão branco.



Produtos da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL Indústria Brasileira de Bebidas e Confeitos



Uma das medidas mais acertadas que se pode tomar em benefício das crianças, é proporcionar-lhes uma boa instrução. O Brasil precisa de homens cultos e capazes, e confia nas crianças de hoje, que serão os seus filhos num amanhã. Matricule os seus filhos num bom colégio, e lembre-se de que, nos dias duros da luta pela vida, os filhos bem preparados triunfarão sempre.

10 a 17 de Outubro

Cooperação da

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

39 anos de experiência educacional

Cursos: Primário - Admissão - Ginásio - Clássico Científico - Comercial - Básico e Técnico de Contabilidade.

Rua do Riachuelo, 124 - Tel.: 42-3461

O CASAMENTO DA RAPOSA CONTO REGIONAL

UM CONSELHO ÚTIL

"Foi um dia a comadre raposa. Cansada de viver sozinha, assuntosa de casar e não esteve prà logo. Por um pouco toda a bicharada sabia que a comadre raposa tinha tratado de casamento com o compadre lobo. Vejam só, dois inimigos! o casamento não havia de durar muito tempo.

Começaram os bichos de toda a casta a levar presentes à comadre raposa, com a devida licença do rei deles, o rei leão.

Apois, em vendo todo esse agrado, mestre leão que devia umas obrigações à Raposa, sempre muito "estucosa" para fazer o que ele mandava, maginou em lhe dar um presente, mas que fosse — "upa"! muito melhor que o dos outros: Escolher um dia de chuva ou de sol.

E resolveu "perguntar" à raposa o que ela queria. E vai daí chamou-a:

— Diga-me cá, comadre raposa, o que quer você que eu lhe dê no dia do casamento... Como sabe, sou o rei dos animais; tenho governo sobre todas as coisas. Sou capaz de fazer parar o sol e de fazer chover, quando quiser. Você quer um dia de sol ou um dia de chuva?

E a raposa lhe disse toda derretida em mesuras:

— Bem verdade, comadre rei leão, bem verdade. Quem pode, pode mesmo.

— Então, imagine lá no que quer. Mas, tome sentido; se houver sol no dia do casa-

nio, o pagode será concorrido e alegre como não haverá outro. Se chover, a festa não será tão animada, mas como lá dizem — casamento em dia de chuva traz felicidade...

A comadre raposa, que é a rainha da astúcia e velhaca como ela só, fechou a cara, muito seria, a modos de quem está resolvendo negócio de importância, e ficou assim um pedaço.

O leão não esteve mais para histórias e soltou um berrido:

— Não ata nem desata?

A raposa tremou de medo e respondeu, matreira:

— Fui que eu estou pensando que o compadre...

...no rei "macota", bem pôde dar à vontade um dia de sol ou de chuva, mas não tem poder... para dar as duas coisas ao mesmo tempo. Mestre leão, valdoso, respondeu com ar de pouco "causo":

— Tola, como ousa duvidar do rei dos animais? Fazia o comadre mais saçar. Faria o que desejava. Na hora de seu casamento haverá sol e chuva ao mesmo tempo, para espanto de todo o mundo.

No dia apressado cumpriu a promessa. Palavra de rei não volta atrás. Daí por diante todas as vezes que uma coisa ou outra, chuva e sol, se dá, toda gente já sabe o que aconteceu.

Foi o casamento da raposa. Do livro "Contos Regionais"

ILUMINAÇÃO UNIFORME — As grandes diferenças de iluminação entre os vários pontos de uma sala onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a vista do livro e dirigir-se para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esforço de adaptação. A repetição desse esforço levá-los-á rapidamente à fadiga.

Poupe seus olhos, iluminando com uniformidade os vários pontos da sala de trabalho ou estudo. — SNES.

Semana da Criança

Prossiguem no Instituto de Puericultura São Jorge, com brilhantismo, as festividades da Semana da Criança, organizadas pelo dr. Isaac Verbitsky, seu diretor. Hoje, domingo, serão elas encerradas com a distribuição de brinquedos recém-adquiridos, peças de roupas, brinquedos e utilidades às crianças de Vila Recalvy, no município de João de Meriti, onde será o primeiro aniversário do bulatório Rascally Parvula, estabelecimento dirigido pelo dr. Isaac Verbitsky, diretor da Sociedade Anônima Parvula.

"Brasilator", de Lindolfo Gomes, lançado pelas Edições Melhoramentos.

Em todo o Brasil celebra-se, de 10 a 17 de Outubro, a "Semana da Criança". E, num momento em que todos os olhos estão voltados para esses pequeninos seres, é oportuno que não seja esquecido o trabalho dedicado dos educadores, — professores e professoras, — que as grandes cidades ou vilas modestas do interior, dedicam sua vida à preparação das novas gerações brasileiras. Por isto a eles dirigimos esta pequena mensagem, que é ao mesmo tempo uma mensagem de aplauso e reconhecimento, e um apelo para que colaborem na difusão da "Semana da Criança", fazendo preleções especiais sobre esta data expressiva, promovendo comemorações escolares que contribuam para focalizar, nos problemas da infância, a atenção das autoridades públicas e de todos os brasileiros. Na infância repousa o nosso futuro e é dever de todos nós ampará-la, desde o berço, para desempenho de sua missão. Façamos da "Semana da Criança" um símbolo vivo. E a ela emprestemos todos nós nossa solidariedade, cada um contribuindo com o que lhe for possível — com o ensinamento, com o apoio material ou moral, ou com um simples presentinho para o bebê de um amigo; uma roupinha, um brinquedo, uma lata de talco especial para crianças. (Foto gentilmente cedida pela Johnson & Johnson).

VOCÊS SABIAM?

É a Pura Verdade

O Mar Morto não passa de um grande lago de águas salgadas. Está situado numa depressão da terra, pelo que se encontra a 394 metros abaixo do nível do mar.



O diamante é o corpo mais duro que se conhece, sendo poucos os especialistas que sabem trabalhar com ele, a maioria dos quais encontra-se na Bélgica e Holanda.

Atualmente a indústria da lapidação de diamantes está começando a se desenvolver no Brasil. No entanto, há muitos séculos que o nosso país produz diamantes.



Os elefantes têm lugares especiais para onde se retiram, a fim de morrer, o que durante muito tempo foi considerado como lenda. Muitos "cemitérios" de elefantes têm sido descobertos, fazendo a fortuna de quem os encontra, graças à grande quantidade de marfim que é possível recolher.

ram, a fim de morrer, o que durante muito tempo foi considerado como lenda. Muitos "cemitérios" de elefantes têm sido descobertos, fazendo a fortuna de quem os encontra, graças à grande quantidade de marfim que é possível recolher.

O cal do porto de Manaus é flutuante. Sob e desce, conforme suba ou desça a água do rio Amazonas. E muito pratico, portanto, vocês não acham?



A madeira mais leve que se conhece não é a cortiça, e sim a balsa, que pesa duas vezes menos que aquela, e com a qual se fabricam, entre outras coisas, modelos de aviões.

O Cação produz muito mais vitamina o que o bacalhau. É bastante encontrado no Brasil.



As embarcações usadas na pesca do bacalhau levam linhas que chegam a medir 8 quilômetros e contêm nada menos de 4.000 anzóis.

Nada mais fustoso do que uma ignorância em atividade. (Goethe).

NÓS estamos fazendo um POUCO pelas crianças



Enxovais distribuídos.....	3.994
Latas de leite fornecidas	90.765
Receitas fornecidas	58.851
Vacinas BCG, contra difteria, coqueluche, varíola e outras ...	5.533
Atendimentos em pediatria	52.139
Atendimentos em puericultura	50.711
E atendimentos em Fisioterapia, Odontologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Radiologia e Cirurgia, no total de.....	
	147.344

Entanto, isso que parece muito, é bem pouco, comparado com o que resta fazer. Porisso, empreste você também a sua parcela de cooperação a este movimento de grande alcance social, que vem sendo realizado em prol da criança em nosso país. Ajude as crianças no que estiver ao seu alcance. Cada um fazendo um pouco, todos juntos terão feito MUITO. As crianças pobres e desamparadas, essas, principalmente, necessitam de seu auxílio. Sempre lhe será possível fazer alguma coisa. Afinal de contas, é tão fácil fazer uma criança feliz!



Cooperação do SESC A. R. D. F. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PLANO 0

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PREMIES

474' Extração = Pela Concessionária Societate Civil de Construcții, S.A. - BULGARIA, DEPARTAMENT - NESTOR NIKOLAIKOV = 1 Etapa de Extração - 474' Extração = **474' Extração**

1. *Chlorophyll a* (Chl *a*)

LIDSTONE PLANEJOU TODOS OS DETALHES DO LATROCINIO DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

VARIOS FATOS POLICIAIS

ROUBOS E FURTOS
Ao comissário de serviço no 20.º Distrito Policial queixou-se o major da Aeronáutica Osvaldo Lima, residente à rua Marechal Fox, 356, que, uma vez empregado que se disse chamar Maria, desapareceu levando objetos avaliados em Cr\$ 3.000,00.

INCENDIOS
O ônibus, chapa 8.15.04, da Viação São Jorge, dirigido pelo motorista Domicio Evangelista de Souza, quando trafegava no tem pela Avenida Presidente Vargas, em frente a rua Condado Maurício, incendiou-se.

No local compareceu um carro de bombeiros, que conseguiu evitar a total destruição do veículo.

Terminada a ação dos soldados do fogo, compareceu ao lo-

cal o comissário de serviço no 13.º Distrito Policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

1.º Congresso de Municípios

Realizar-se-á amanhã segunda-feira, às 9 horas, no edifício do IBGE, a reunião da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Municípios.

Deverão comparecer a essa sessão preparatória vereadores e prefeitos, representando os municípios de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal.

A Comissão, entre outros assuntos, examinará matéria referente à fixação do local e data do Congresso das Municipalidades.

Rigor Fiscal Nas Taxas Sobre Aguardente e Alcool

O diretor geral do Ministério da Fazenda, em visita a representação do chefe do Serviço de Fiscalização, vem designar uma comissão composta dos agentes fiscais do Imposto de Consumo no Distrito Federal, Estevan Laugel Adrien e Aloisio Ribeiro da Beomorte, para promoverem em todo o Distrito Federal, juntamente com os titulares das respectivas seções, a fiscalização intensa dos estabelecimentos comerciais e industriais que operam no ramo de aguardente e álcool, a fim de capturar e corrigirem determinadas irregularidades que redundam em prejuízo da arrecadação daquele imposto.

Imprimiu a Prisão de Flávio Novo Rumo às Investigações

Acareação Dos Dois Matadores Presos — Uma Turma Em São Paulo, Em Busca de "Paulista" — Não Sabiam Que Demostenes Estava Morto — Apenas Cr\$ 750,00 Foram Roubados — Depois do Crime, Lauta Refeição

Esta manhã deverá estar definitivamente esclarecido o crime do Edifício Aclamação, em virtude de dois fatos novos:

1.º — a acareação, marcada para as 4 horas da manhã de hoje, na Delegacia do 10.º Distrito Policial, entre Lyndstone Cavalcanti e Flávio Moraes — este preso ontem na cidade de Nova Friburgo e trazido para o Rio;

2.º — a prisão do terceiro implicado, o "Paulista", esperada para qualquer momento, por uma turma de investigadores que seguiu ontem para São Paulo.

DECLARAÇÕES DE FLAVIO

Flávio Moraes fez declarações que comprometeram seriamente Lyndstone, que responsabiliza não só pelo planejamento do crime como também de haver participado da sua execução. Lyndstone, contudo, insiste em proclamar sua inocência, declarando que as informações de Flávio não passam de mera fantasia. Abordado pela reportagem o jovem, falando com desenvoltura, conserva atitude obstinada, limitando-se a repetir que tudo foi dito no seu depoimento e nada tem a acrescentar.

O ADVOGADO DEPORA
Outros esclarecimentos importantes são esperados do depoimento que o advogado Milton Sales será convidado a prestar na Polícia Técnica, dada a sua estranha ingerência no episódio, suas presumidas relações com Lyndstone e a forma especuladora com que procurou apresentar o seu constituinte.

O FATO PRINCIPAL

Foi porém a prisão de Flávio Moraes o fato de que resultou completa alteração dos dados até agora obtidos pela polícia para esclarecimento do crime do Edifício Aclamação. Transportado para esta capital e ouvido pela reportagem na Divisão de Polícia Técnica, Flávio apresentou versão inteiramente nova do acontecimento, explicando não ter havido proposta de assassinato do velho Demostenes, mas, apenas um assalto no qual os principais figurantes seriam Lyndstone Cavalcanti e Roberto Santos, o "Paulista".

DEFENDE-SE FLAVIO

A cena da morte de Demostenes foi contada por Flávio como tendo-se passado da seguinte forma:

"Paulista", intimo de Demostenes, bateu à porta do seu apartamento e, recebido, entrou. Quando o velho voltou-lhe as costas, "Paulista" aplicou-lhe uma "gravata" ao mesmo tempo que Lyndstone invadia o apartamento e agredia Demostenes, aplicando-lhe socos no estomago. Depois, agarrando a sua vítima pelas pernas, Lyndstone teria auxiliado "Paulista" a levá-lo para outro cômodo, onde constataria estar o homem sem sentidos. Flávio teria servido apenas de vigia, postado à escada. Só depois de completada a agressão, diz, entrou para auxiliar os outros. A essa altura o corpo de Demostenes jazia morto. Lyndstone pedira-lhe a "gravata" para amarrar os pés de sua vítima. Logo depois, foi a outro aposento e de lá voltou carregando um embrulho grande, onde contava encontrar grande quantia em dinheiro.

AUTOR INTELLECTUAL
Tendo o plano, declarou Flávio, fora traçado por Lyndstone, que há cerca de dois meses planejava o roubo.

Ao ser formulado pela primeira vez, fora esse projeto repellido por "Paulista", que julgara mais convincente tirar

um molde em cerca de, fecha, dura e mandar confeccionar uma chave.

Esse recurso foi tentado sem êxito, donde volta a primitiva sugestão de Lyndstone no sentido de obter-se o resultado pela violência.

APENAS CR\$ 750,00

Diz Flávio que ao se retirar do apartamento os três matadores não sabiam que o assalto houvesse dado tão desastrosos resultados.

Desceram pelo elevador, esnaram a Praça da República e daí se dirigiram para a esquina de Frei Caneca, onde tomaram um bonde para a Praça 15 de Novembro.

manoeiraram até às 2 da manhã, jogando "snooker".

NAO FOI AO ENCONTRO

Contando como passou o resto da madrugada e o dia de domingo, Flávio acrescenta que ele o "Paulista", deixando o bilhar, foram para o "Café Canaã", onde ficou até a manhã "tomando um trago" para fazer hora, tendo em vista o encontro marcado para às 9 horas na Praça Paris.

Não pôde, afinal, comparecer por ter agredido um marinheiro e preso pela Rádio Patrulha, permanecendo no 5.º Distrito Policial até às 13 horas, de segunda-feira.

A FUGA

Sabendo pela leitura dos jornais que Demostenes havia falecido, continua Flávio, tratou de fugir para a casa de sua mãe, em Nova Friburgo, onde foi detido pela turma de investigadores da Polícia Técnica, Martinelli, Mauro e Quilnam.

NOVAS DECLARAÇÕES

A noite, Flávio voltou a fa-

O CRIME TESTEMUNHO SUSPEITO

timbaúba

A situação de Lyndstone Cavalcanti, que em suas declarações prestadas às autoridades policiais apontou os nomes dos autores materiais da morte, por estrangulamento mecânico, do velho Demostenes de Oliveira, agravava-se dia a dia, em face das diligências que vêm sendo realizadas e dos depoimentos de pessoas que com ele participavam da vida irregular a que se dedicou no "bas fond" carioca.

Já agora se sabe que o "ingenho" moço tem uma vida pregressa bastante suja, e que o põe em pé de igualdade com aqueles que ele aponta como responsáveis pelo assassinio do morador

e proprietário do apartamento 303 do edifício "Aclamação".

Expulso do Exército por furto, processado na vida civil pelo mesmo motivo, explorador de mulheres da vida alçada, conhecido por "Pedrinho" na roda dos viciados no uso e venda de "maconha", Cavalcanti já é considerado, não como um simples testemunho do tenebroso caso, e sim como participante do mesmo, seja como elemento informativo para os dois acusados, seja como autor intelectual do evento, seja como auxiliar direto na sua realização.

E a essas conclusões chegam as autoridades policiais não só em face das várias contradições que se notam entre os depoimentos de Cavalcanti e de seus amigos e conhecidos, como em vista de Flávio e "Paulista" não conhecerem o velho funcionário aposentado, não estarem, portanto, a par de seus instintos perversos e dos bens que possuía, ao contrário justamente de Lyndstone, que de tudo sabia por ser vizinho da vítima e até mesmo seu intimo.

Em todo este triste acontecimento, uma coisa é ainda digna de nota e merece, por isto, o protesto daqueles que desejam ver a sociedade desagravada e a lei atendida nos seus imperativos. Queremos nos referir à estranha atitude do advogado de Cavalcanti.

Sabendo que seu constituinte estava a par dos fatos que tiveram por palco aquele apartamento, conhecendo pelo menos um dos acusados, o de nome Flávio, por intermédio de outro malandro, apelidado "Gaucho", aquele causidico, fugindo à ética profissional, tendo de lado as responsabilidades que lhe são impostas pela lei que regula o exercício da advocacia, deixou nos vários dias se passassem, que as autoridades perdessem tempo em diligências inúteis, para então apresentar à delegacia do 10.º distrito quem se diz apenas testemunha do tenebroso acontecimento.

Todos esses fatos mostram a sociedade o esforço despendido não só pela delegacia da Praça Tiradentes como pelo pessoal da Seção de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica, todos lutando, com energia pouco comum, contra um bando de elementos nocivos e por isto mesmo indesejáveis por todos os títulos.



No cliché que ilustra esta reportagem, vemos em cima, Flávio de Moraes, um dos implicados no crime do Edifício Aclamação, quando chegava à Divisão de Polícia Técnica em companhia de dois investigadores e em baixo, quando falava à reportagem.

Aí verificaram que em vez da elevada importância que haviam calculado, o embrulho continha somente Cr\$ 750,00.

A SEPARAÇÃO
Dirigiram-se os três companheiros então para a Praça Paris, onde fizeram a repartição do dinheiro, tocando Cr\$ 250,00 para cada um.

Feito isso, rumaram para o Restaurante Maravilha, na Lapa, onde se serviram de lauta refeição.

Logo após Flávio e "Paulista" se separaram de Lyndstone. Este foi procurar a sua amante Ester.

Os outros seguiram para rua da Passagem, procurando um salão de bilhar no qual per-

lar à reportagem, repetindo toda a história ao microfone de uma emissora.

Sua atitude indiferente, narrando os detalhes do episódio impressionou fortemente pelo

que tem de contraditório com a expertise de Lyndstone. Flávio dá a impressão de não estar ainda reagindo às consequências do crime de que participou.

Arroz e Leite em Debate

O PRIMEIRO, EM REUNIÃO DA C.C.P.; O SEGUNDO, NA C.P.D.F.

Amanhã, às 9 horas, a Comissão Central de Preços e a Comissão de Preços do Distrito Federal reunir-se-ão para discutir o caso do arroz e o caso do leite.

A reunião da C.C.P., no edifício da A.B.I., será a primei-

ra plenária presidida pelo novo vice-presidente, tenente-coronel Luiz Peres Moreira, tendo caráter extraordinário.

A comissão legal tomará conhecimento do caso do leite, sendo possível que sobre ele delibere.

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 406

11.º and. — 1 105

Telefone 32-6002

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr\$ 80.000,00 com taxa de cheques.

6% retirada livre até Cr\$ 20.000,00

BANCO OLIVEIRA ROXO

35 ANOS SOB A MESMA MARCA

RUA MIGUEL COSTA, 7

NOVA COPACABANA



Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr\$ 400,00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condição fácil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6-4.º andar — S.º 408/7 — Rio de Janeiro — Hotel Balmorais — da Cachoeira n. 40 — com o sr. Dias

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Ler na 3.ª página

Fase do jogo Botafogo x América o ano passado

OS ALVOS QUEREM REVANCHE DOS 7X2 — MAIS CREDENCIADOS OS "BARIRIS"

A. GAMA MALCHER, Fluminense x Canto do Rio
DUNDAS, Botafogo x América
LOWE, São Cristóvão x Olaria
B. MARTIN, Bonsucesso x Madureira.

Os dois quadros apresentar problemas em suas ofensivas. No Olaria "squinha" continuará de fora.

10

14-00000

tantes permite tal previsão, é aquele que será travado pelas equipes do Bonsucesso e do



nho, Avila e Juvenal (ou Richard); Paraguai (ou Zezinho), Geninho, Cesar (ou Baiano), Jaime e Braguinha.

"Tudo Azul", em Campos Sales — Ivan e Jorgeinho Jogarão — A Equipe Que Preliará

1948 na incomoda posição de lanterna no início do campeonato.

vencer, ou perdendo por defe



UM CLASSICO SU
JOGO EQUILIBRADO E SEM FAVORITO
— QUADROS PROVAVEIS — O JUIZ

Um encontro (que promete ser bem interessante, já que o equívoco entre as equipes disputantes permite tal previsto, é aquele que será travado pelas equipes do Bonassuso e do Madureira no campo de Teisel. Ra de Castro.

O Madureira, que tão injustamente terminou o cortame de 1948 na incomoda posição de lanterna, no início do campeonato

vencer, ou perdendo por defe

AUMENTAM OS ACIDENTES FATAIS NO PUGILISMO

Defenderá o Fluminense a Vice-Liderança

Oportunas Revelações de O. Silva (84) Sobre a Atual Violência no Box - O Vaticano Condena a "Nobre-Arte"

DE ANTONIO SANTASUSAGNA

Pela situação que deslha o Fluminense nessa altura do campeonato, o choque que o campeão terá de enfrentar no Rio de Janeiro, surge como o principal da 16.ª rodada, de vez que o Vasco, líder do certame, estará de fôlego.

Sobre o prêmio, os dois opositores, o Fluminense e o Vasco, têm de justificar e fraco o prêmio, pois, além da indubitável superioridade técnica

Franco Favorito Para o Choque Contra o C. do Rio nas Laranjeiras — Ainda Ausente Bigode — Assegurado o Reaparecimento de Carlyle — Os Dois Quadros Mais Prováveis —

do que são portadores, atuando a vontade já que jogarão em "casa".

Nem mesmo a recordação do empate do tempo, quando os cariocas não permitiram

aos tricampeiros serem um empate de 3 tentos, deixa transparar qualquer sombra de dúvida, já que o conjunto do "benjamim" vem lutando por situações fragilíssimas, haja vista o título que ostenta na tabua das posições, onde nada mais é do que o "lan-er-na".

do — Pe de Valsa e Mario; Santo Cristo — Carlyle — Si-las — Orlando e Rodrigues. O. DO RIO: — Itim; — Al-des e Mancelzinho; — Cane-linha — Edesio e Serafim; — Raimundo — Valdemar — Ger-aldo — Carangê e Heio.

"TROFÉU MARIA LENK"

Temos em mãos o regulamento do "Troféu Maria Lenk", louável iniciativa da nossa patrícia, recordista mundial de nado de peito por 400 metros.

AS EQUIPES

A despeito dos esforços em, preceitos pelo Dep. Lemos, Medeiros, os tricampeiros ainda desta vez não contarão com a presença de Bigode.

Por outro lado, há geral satisfação pela inclusão de Carlyle, já completamente reabilitado da operação à que foi submetido recentemente.

Quanto a Orlando, fomos informados que o "mignon" atacará jogará contra o Canto do Rio, já que vem apresentando sensíveis melhoras na extração dentária à que foi submetido. Portanto tudo faz crer, que sobressaça Didi da ofensiva.

Entre os cariocas não existe problemas e o quadro atuará assim constituído: valdinha sem se oja oja, fmará em a mesma consti-tuição de domingo passado frente ao Orlaria.

FLUMINENSE: — Carilho; — Pindaro e Pinheiro; — In-

Mais fados perseguem o pugilismo nesta temporada. De fato, nos Estados Unidos, este ano, registraram-se oito casos fatais até hoje, no entanto, não se justificam os persistentes ataques que vêm sendo feitos contra a "nobre arte".

Para quem não conhece os esportes de ringue essas mortes devem ter produzido um efeito doloroso, o que é natural. Não resta a menor dúvida que em alguns esportes não se registram acidentes fatais, mas, em outros, e citaremos o automobilismo, por exemplo, os casos mortais são frequentes ou, então, os voluntários acidentados ficam inválidos. Tudo é uma questão de sorte, embora reconheçamos que no pugilismo devem existir maiores sacrifícios dos atletas do que nas outras modalidades de esportes.

O ORGAO OFICIAL DO VATICANO E O BOX

Um acidente esportivo mereceu do "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, uma acerca censura ao box, ao comentar o falecimento do boxeador italiano Enrico Bertola, que sucumbiu de uma fratura no crânio, sofrida no seu combate com o norte-americano Lee Oma, em Buffalo.

Disse o "Osservatore Romano" coisas horríveis acerca desse combate fatídico, terminando por julgar o box como o "esporte mais brutal que jamais se imaginou".

O cronista que escreveu essa crítica tão severa contra o esporte, que celebrou Jack

Dempsey, fê-lo sem conhecimento de causa.

IMPRUDENCIA

A maior parte dos casos fatais, pelo que informam as estatísticas, deram-se por imprudência dos lutadores ou dos seus responsáveis técnicos ou comerciais.

De acordo com as leis que regulamentam a "nobre arte", os lutadores são rigorosamente examinados antes de subir ao ringue. Quando um pugilista vai ter lutas com outro, é por se acha em boas condições físicas para um esforço tão grande como o a que vai ser submetido.

Desconhece o jornalista que escreveu o artigo contra o pugilismo no órgão do Vaticano, que, o ser humano que se dedica ao box tem vocação para esse esporte que vai praticar como amador ou como profissional. Nenhum atleta ingressa no box, pensando que vai combater com flores. Por essa razão, as entidades dos países iniciam os lutadores nos campeonatos de estreantes. A maior parte deles não vai longe, no entanto, outros vão subindo e chegam a ser campeões. É uma escadilha que pode atingir a glória ou o fracasso, isso é com eles. O nosso ponto de vista é que todo lutador sobre ao quadrado para trocar golpes e vencer, devendo sempre observar as leis que regem o pugilismo. Se acontecer qualquer acidente esportivo, o azar é do atingido pela fatalidade. A verdade deve ser dita: quando um boxeador pisa um ringue seu corpo foi preparado para suportar o castigo, mediante aplicação de massagens e outros processos modernos a fim de dar ao pugilista maior preparo físico e insensibilidade.

Um operário arrisca a vida; um volante falece no exercício da sua profissão; um jogador de futebol quebra uma perna ou um braço e, agora, chegou a vez de perguntarmos: por que o boxeador não pode sofrer um acidente?

"84" FAZ INTERESSANTE REVELAÇÃO

Falamos com o popular peso médio Osvaldo Silva, o popular "84", que brilhou nos ringues

da terra do Tio Sam, onde disputou inúmeros combates, obtendo honrosas vitórias para o nosso país.

"84", quando a conversa foi sobre os últimos acidentes fatais, revelou-nos que nos Estados Unidos, de um tempo para cá, vem-se usando um box mais violento. Dificilmente, segundo sua opinião, um George Carpentier, seria sucesso, hoje, e a dia, naquele país. Nem mesmo o famoso James Corbett, com suas finitas e admirável jogo de pernas, que o tornaram campeão mundial há quase meio século passado, obteria fama com a evolução violenta que sofreu o pugilismo.

Vejam os que nos declarou Osvaldo Silva ou, melhor, o nosso amigo "84":

Atualmente, nos combates de maior importância disputados nos Estados Unidos, sempre que um boxeador coloca um golpe no adversário, o faz levando o peso do corpo para causar maior dano ao adversário. É muito difícil um lutador estrangeiro se adaptar a esse sistema violento de lutar.

Admirados com essa revelação, indagamos:

— "84", pode um boxeador brasileiro fugir ao castigo e ganhar a luta por decisão?

— Isso não poderia acontecer — respondeu "84" — Quando um pugilista emprega essa técnica é valido pelo público e no caso de não combater com violência, seria-lhe difícil conseguir um novo contrato para lutar.

PONTO FINAL

As palavras de "84", aliás perfeitamente dignas de crédito, contém alguma afinidade com os casos fatais que se vêm verificando tão repetidamente.

Seria, pois, de bom alvitre que fosse feita uma revisão nos regulamentos oficiais e minorar a faculdade que têm os boxeadores de atingir a cabeça do adversário. Pelo que temos observado, em 80% dos casos fatais, são esses golpes que ocasionam a morte dos pugilistas.

A sugestão seria digna de aproveitamento, mas, como estamos tão longe da méca pugilística de nada vale o nosso latim...

LUTANDO PELO TITULO DA SEGUNDA CATEGORIA

Juizes Escalados Para os Jogos de Hoje

Promete ser das mais reñhidas a rodada de hoje do certame da 2.ª categoria, promovido pelo Departamento Autônomo.

Para as pejeas desta tarde foram escaladas as seguintes autoridades:

Distinta x Oiti

Juvenil — Durval José de Castro.

Amador — Jorge Ragi Ellis.

Cruzeiro x Guanabara

Juvenil — Osvaldo de Oliveira Maia.

Amador — Herminio F. de Souza. Auxiliat, Manoel Cristiano.

Campo Grande x Oriente

Juvenil — Jorge Cardoso.

Amador — Osvaldo P. da Cruz. Auxiliat, Celio A. da Costa e Mauro de Miranda.

Rosita Sofia x Corintianos

Juvenil — Paulo Barreto.

Amador — Sebastião Rocha Filho.

Realengo x Cosmos

Juvenil — Arlindo Outeiro.

Amador — José Braz da Silva. Auxiliat, Amauri Cordelro.

SERIE SUBURBANA

São José x Vallm

Juvenil — Mario Frontino da Silva.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

Amador — Alvarino de Castro.

Irajá x Anchieta

Juvenil — Januario Fernandes.

ENTRE JUCA, PLACIDO E RUSSO

O COACH AMERICANO PARA 1950



Juca, falando ao DIÁRIO CARIOCA

FORTE MOVIMENTO PARA A VOLTA DE JOSÉ FERREIRA LEMOS — PLACIDO E O MADUREIRA A. C. — O CASO DE RUSSO

Surgiram a semana que a seu desentranhar noticiis sobre a direção técnica do America F. C.

Diziam uns que Russo já continuaria como coach su-gindo uma filia de noios como seu substituto.

PLACIDO

Um dos primeiros nomes citados pelo noticiário, foi o de Placido, ex-jogador americano e hoje técnico do Madureira.

Acontece no entanto que a situação de Placido no triclor suburbano é a melhor possível.

Coza de inteiro prestígio e apoio da diretoria e ao que julgamos apurar não pensa em se transferir para outro clu.

JUCA

Quando a José Ferreira Lemos, o popular Juca, está parado há muito tempo.

Depois de correr por seca e moca e ser um pouco de tudo em nosso futebol, Juca anunciou que vai voltar à atividade.

Um grupo de associados americanos lembrou a grande campanha realizada pelo America no campeonato de 1948 em que o clube rubro chegou empatado ao fim do certame com o Fluminense, o Flamengo e o Botafogo.

Assim, há uma forte corrente no clube de Campos Sales para o retorno de Juca.

O CASO DE RUSSO

Por outro lado, em sondagens que fizemos junto a jogadores rubros, há também um forte movimento para que Russo permaneça à testa da direção técnica americana.

Assim sendo, no ano de 1950 teremos talvez grandes novidades nos arrais do Campeão do Centenário.

Novos Representantes do São Cristóvão

O São Cristóvão credenciou, ontem, junto ao Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol para defender suas causas os srs. Francisco Leal e Manoel Martins Ferreira.

Hoje, as Regatas Oficiais do Iate Clube

Competição Aberta a Todas as Classes

O Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor marca para o próximo domingo, dia 16, as regatas oficiais do Iate Clube do Rio de Janeiro, de cuja organização, através do bem elaborado programa projetado pelo clube patrocinador, se depreende

técnico que as mesmas alcançaram.

Aguarda-se o comparcimento do maior numero de barcos, acaso já reunidos em competições desta natureza, a oferecer lutas empolgantes, dado que todos os clubes filiados, incluindo a Escola Naval, se farão representar pelo contingente máximo de sua frota e de suas adestradas guarnições.

Para maior brilhantismo do certame, a raia, para todas as classes, foi traçada num percurso que compreende a enseada de Botafogo, a Praia do Flamengo e a Praia da Glória, proporcionando assim, aos de terra, apreciarem um belo espetáculo esportivo.

O sinal de preparação para todas as classes será dado às 13.30 horas.

Os sinais de partida serão

Clinica Radiologica Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Trav. Coronel Braga,

150 — Tel.: 2721

VARZEA — TERESOPOLIS

O VASCO EXIBE-SE, HOJE, EM PELOTAS

NÃO VOLTARÃO EM 1950 OS ÁRBITROS BRITÂNICOS

O Vasco fará hoje a sua despedida no Sul, enfrentando em Pelotas, a representação do S. C. Brasil.

Segundo notícias procedentes do Rio Grande do Sul, a equipe vascaína não contará hoje com o concurso de Danilo e Ipo. Juca, devendo substituí-los Alfredo e Lima, respectivamente.

Após esta pejeia, o Vasco da Gama regressará a fim de preparar-se para os seus compromissos no Campeonato Carioca.

Osvaldo Continuará no Olario

O Olario, pretende renovar o contrato do goleiro Osvaldo da sua equipe de profissionais.

Os juizes britânicos que atuam atualmente no futebol carioca, não voltarão ao Brasil para apitar em 1950.

Esta a notícia que nos foi trazida por um inimigo de uns dos juizes que já demonstrou em conversa com o amigo sua firme resolução de não mais atuar no Rio.

O principal motivo alegado pelos apitadores ingleses é a falta de garantia existente em

nosso campos de futebol.

A recente agressão a Dundas em Eguilera de Melo outras tentativas que não se concretizaram, levaram os árbitros a cessar definitivamente de atuar no Rio em 1950.

Conseguimos apurar no en-

tanto que o real motivo pelo qual os ingleses não querem mais atuar no Rio, é o fato de não se sentirem mais apoiados pelo público e pela imprensa como nos jogos an-

ciais.

As críticas feitas às suas

atuações últimas, cercaram os apitadores que não conseguiram dispostos a não regressar.

Desta forma, com o adiamento dos juizes ingleses, veremos a ter na primeira linha os nomes de Mario Vianna e Gama. Outros os dois melhores juizes brasileiros.

Em consequência, resta ainda composto por Melo e u-



Lina

ALIANÇA DO LAR

Com mensalidade de Cr\$ 5.00 e Cr\$ 10.00 apenas V. G. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and. Tel. 23 2555

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

De interesse para os empregadores

O Seguro de Vida em Grupo, pagável por morte qualquer que seja a causa e sem exame médico, beneficia a todos os empregados, torna-os mais confiantes, mais tranquilos quanto ao futuro, mais apegados à empresa em que trabalham e, portanto, muito mais eficientes! E raramente custa mais do que 1% da sua folha de pagamento. Se em sua firma há 28 ou mais empregados, vale a pena escrever para a Caixa Postal n.º 971 — Rio de Janeiro.

"SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moles-tias da pele e, por ser muito diurético, as doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM. GRATIS. NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

A PRAGA DO JOGO:

APOSTADORES DE FUTEBOL MUDAM O ASPECTO DO CAMPEONATO CARIOCA



Gamba, apontado como "comprado" por Spinelli, ao lado de Hilton Viana

Rigorous Inquérito Para Apurar Responsabilidades
— O Caso Gamba x Spinelli — Compra e Venda —
3 Elementos Estrangeiros Apontados Como Culpados

De PAULO MEDEIROS

Este jornal tem se batido sempre contra a jogatina desenfreada em campos de futebol. Jogatina que envolve não só o resultado normal dos jogos como também a renda das partidas.

Ao que tudo indica estamos chegando ao fim da história. Alarmados os clubes com várias irregularidades que se vinham praticando, estão agora realizando um grande inquérito e firmemente resolvidos a terminar de uma vez por todas com esse estado de coisas.

HISTÓRIA ANTIGA

Essa história de apostadores é tão antiga como a Sé de Braga. Todos devem estar

lembrados de um jogo Bonsucesso x Botafogo em que a última hora um comerciante muito conhecido em nossa praça, comprou cerca de 12 mil cruzeiros de ingressos.

Para que? Apenas para ganhar algumas dezenas de milhares de cruzeiros nas apostas feitas sobre a renda daquele match.

Existem ainda outros casos, muitos outros casos. Já temos por diversas vezes aqui citado tais irregularidades mas vamos lembrar-las um pouco.

EVASÃO DE RENDAS

A evasão de rendas em nossos campos de futebol é fato notório. Tão notório que o público em geral já não liga mais quando vê o estádio cheio e no final uma renda que não corresponde em absoluto ao número de pessoas que ali compareceram.

Houve até alguns acontecimentos de certa gravidade envolvendo nomes de grandes comerciantes em nossa praça e a própria Fiscalização da Federação Metropolitana de Futebol.

Mas não se conseguiu nunca fazer um flagrante e desta forma os larapios — sim, por que não passamos de larapios — continuaram a agir livremente.

QUADRILHA

Por outro lado, podemos notar que há uma verdadeira quadrilha de espertalhões, alguns sem profissão definida, outros na maioria mesmo, comerciantes controlando as apostas sobre jogos e rendas.

Os nomes são muitos e muitos. E algumas figuras são tão conhecidas e têm seu nome ligado a tais fatos que seria ridículo estar aqui a repeti-los.

Têm eles, como toda quadrilha organizada, um quartel-general, situado num café no centro da cidade. Ali, à noite, podem ser vistos os magnatas das apostas. Os homens que fazem a renda dos jogos de acordo com suas próprias conveniências financeiras e de acordo com as apostas realizadas.

Cumpra esclarecer no entanto que tais apostas não se



Spinelli, o "intermediário"

Continua o jogo e acaba o Vasco da Gama vencendo por larga margem de pontos.

Aqueles que cercam a vantagem quando o escoteiro era contrário aos cruzmaltinos por dois tentos, ganharam rios de dinheiro.

OS CLUBES

E' preciso esclarecer que os clubes estão completamente fora desse assunto.

Muitas vezes um técnico de uma equipe fica surpreso com a facilidade com que ganha um jogo tão difícil e a dificuldade para vencer um jogo aparentemente fácil.

Assim os clubes nada têm a ver com isso.

Mesmo porque, essa quadrilha não tem clube, não tem nada.

Tem apenas a vontade de ganhar dinheiro, lucrando se for preciso, comprando consciências e jogadores.

JAIR DE NOVO

Todos estão bem lembrados do que houve com Jair.

Escolhido como testa de ferro acabou transferindo-se para o Palmeiras, apontado — se bem que não declaradamente — como se tendo deixado subornar para entrar o jogo ao Vasco.

Ao Vasco que afinal de contas não tinha nada com isso. Porque se houve realmente suborno, esse partiu da quadrilha de apostadores.

VASCO X BOTAFOGO

Na semana que antecedeu o match entre o Botafogo e o Vasco da Gama, num dos ensaios do alvi-negro, tive ocasião de ver grande parte dessa quadrilha contendo o número de cadeiras ali colocadas pela Federação Metropolitana de Futebol.

Ví, como também viam vários diretores do Glorioso que os conhecem bem.

E era preciso mesmo ver a sem cerimônia com que eles discutiam o assunto.

Mil, duas mil ou três mil cadeiras?

E falavam em voz alta, dissem que se ouvia a uma distância respeitável.

GAMBA X SPINELLI

Mas não é só nos grandes jogos que a quadrilha age.

Também nos outros, nos pequenos, ela trabalha ativamente.

Temos como exemplo disso o recente escândalo entre Spinelli e Gamba.

Gamba, na semana do jogo com o Bonsucesso, na noite de domingo, procurou diretores do America, fez a entrega de uma quantia que — disse ele — recebera de Spinelli para amolecer o jogo contra os rubro-ansis.

Evidentemente o Bonsucesso não teria o menor interesse em comprar algum jogador do America para vencer.

E fosse Spinelli o intermediário do comprador ou outro qualquer, o fato é que ficou positivamente definitivamente, como estão agindo as quadrilhas do futebol.

INQUÉRITO

Depois de tantos fatos os clubes resolveram-se a tomar providências energéticas e drásticas.

Carlito começou no Botafogo um inquérito que quando terminado terá a maior repercussão pelo escândalo que representará.

O inquérito está sendo levado ao mais absoluto sigilo.

Mas podemos informar que há três elementos estrangeiros apontados como cabeças da quadrilha.

Está o alvi-negro com todos os dados para elucidar definitivamente a questão terminando com essa praga do futebol carioca.

CASO POLICIAL

Podemos informar também que terminado que seja o inquérito sigiloso, será ele entregue ao delegado Pereira na Costa, com todos os dados para que a própria Polícia Civil tome as providências que de direito cabem.

INICIA-SE DOMINGO PRÓXIMO A OLIMPIADA DO EXÉRCITO

Programa das Provas Que Serão Realizadas - Organização do Dep. de Exportes do Exército

O Departamento de Desportos do Exército fará realizar, de 23 a 30 de outubro corrente, a I Olimpíada do Exército, velha aspiração dos desportistas militares, só agora possível, graças ao decisivo apoio do general ministro da Guerra.

Este certame será disputado entre representações das quatro Zonas Militares, de Leste, Centro, Sul e Norte, selecionadas em eliminatórias entre as Regiões Militares e as pertencentes, e pré-eliminatórias sucessivas entre Grandes Unidades, Grupos e Unidades.

Abre-se a mesma os seguintes encontros e provas:

— Torneio de Atletismo: Pentatlo Atlético — Para oficiais.

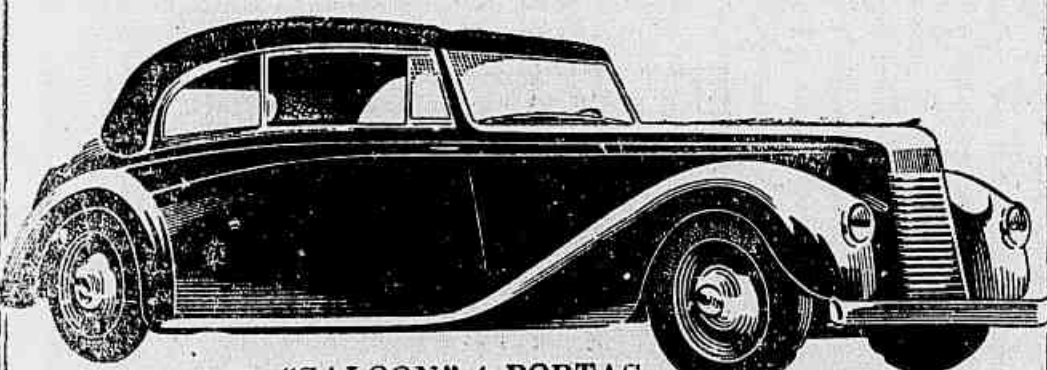
NOVO PROFISSIONAL NO TENIS

Deu entrada na C. B. D. um relatório da Federação Paulista de Tenis, pelo qual é solicitada a declaração de profissionais ao tenista Valdemar Fernandes. Ampla documentação acompanha o pedido da mentora paulista, constando que o irmão de Maneco deseja espontaneamente seguir o profissionalismo dedicando-se à direção técnica de um clube da paulicéia.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO-LEGAL) Exames, perícias, pareceres assistência técnica. Alencar Guanabara, 28-5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

O novo ARMSTRONG SIDDELEY 1949



"SALOON" 4 PORTAS

- MOTOR MAIS POTENTE — 2.3 LITROS
- SUSPENSÃO APERFEÇOADA
- NOVA DIREÇÃO "BURMAN DOUGLAS"
- EMBREAGEM REFORÇADA DE NOVO TIPO
- CAMBIO PRÉ-SELETIVO NA COLUNA DA DIREÇÃO
- EFICIENTE VENTILAÇÃO INTERNA
- MAIOR ESPAÇO INTERNO, ACOMODANDO 6 PASSAGEIROS

GODWIN, COCOZZA S/A - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio



Carlito, que instaurou inquérito

limitam a alguns cruzeiros ou centenas mesmo. Vão a milhares. E é muito comum ver, nesse quartel geral da batata um movimento de mais de duzentos mil cruzeiros por semana, só em apostas sobre rendas.

CONTROLE ABSOLUTO

Tomando pouco a pouco conta do mercado de apostas sobre as rendas de jogos, acaba ram exercendo um controle absoluto. De tal forma é esse controle que o "patô" agora custa aparecer sabendo quem é o apostador.

Se quem faz a proposta é um dos elementos da quadrilha, todos eles caras branjas, conhecidas, o possível "otário" não vai no conto. E assim o "grande negócio" meagava ir por água abaixo pela falta absoluta de freqüentes.

UMA NOVA MODALIDADE

Mudaram então os quadros, alterou seu modo de proceder. Apesar de continuarem apostando sobre as rendas, fizeram com que as mais polpudas se voltassem para o resultado dos jogos.

A primeira vista pode até parecer que havia dado nos rapazes uma crise de honabilidade. Pelo menos estariam jogando limpo, jogando apenas nos azares de uma partida de futebol.

Mas foi aí que surgiu o caso Jair...

JAIR, O PRIMEIRO

Naquela famoso encontro Flamengo x Vasco, em que os rubro negros venciam por 2x0 e acabaram sendo estrondosamente derrotados, havia vários cavalheiros pertencentes a quadrilha de apostadores, espatalhados pelas cadeiras numeradas, arribalhadas e outras localidades, que davam mais um goal de vantagem e eram Vasco, o que quer dizer a giria dos jogadores que quem quisesse se habilitar teria a seu favor uma vantagem de três goals.

Havia mesmo um nas cadeiras numeradas, se não me enganar até objeto de uma crônica de José Luis do Rego, que acenava com a quantia de 2.3 mil cruzeiros para apostar!

AS ELIMINATÓRIAS DO V CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Proseguirão hoje na piscina do Fluminense com início às 9.30 horas, as eliminatórias do V Concurso, reservadas à classe infanto-juvenil, que de a patrocinio do clube tricolor.

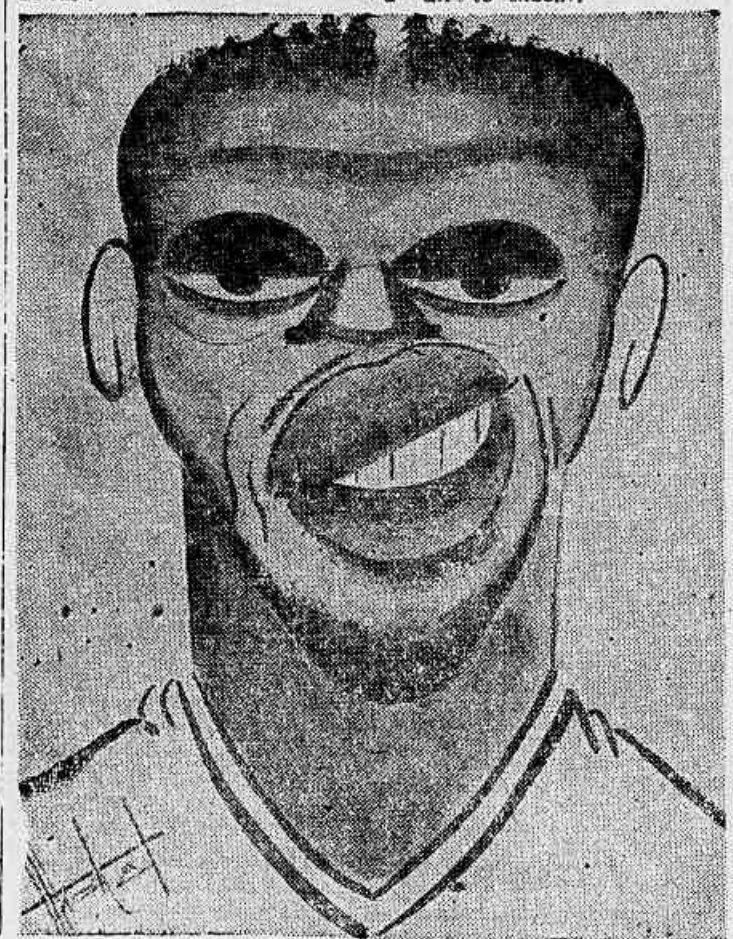
Estão marcadas as eliminatórias restantes destinadas às categorias do meninos petiz, infantis de ambos os sexos, juvenis e meninas petizes.

As provas finais serão realizadas no próximo dia 23, no tanque de Alvaro Chaves.

Em vista da expectativa re-

stante motivada pelo apuro técnico dos nadadores e tendo em consideração as naturais surpresas na classe infanto-juvenil, é de se prever boa assistência quer nas eliminatórias, quer nas finais.

O Fluminense que apresentará uma séria equipe candidata ao título, terá como rival mais renhido o leão, que apresentará grande número de nadadores, além dos demais clubes inscritos que obterão algumas provas individuais.



Jair, o primeiro urdo

DISPUTA-SE HOJE A "PROVA DAS AMÉRICAS"

EM BOTAFOGO O CAMPEONATO CARIOCA UNIVERSITÁRIO DE REMO — O PROGRAMA E OS CONCORRENTES —

A Federação Atlética dos Estudantes fará realizar hoje, às 9 horas da manhã, na Estação de Botafogo o Campeonato Universitário de Remo. A PROVA DAS AMÉRICAS. Consiste do programa organizado pela F. A. E. a Prova das Américas, que tem como patrono o inesquecível presidente Roosevelt, sendo a Taça oferecida pelo embaixador J. Carter, tendo como convidado de honra, o atual representante diplomático dos Estados Unidos.

Participarão da Regata de

hoje, representantes das Escolas de Agronomia, Engenharia, Química, Politécnica, Universidade Católica, Medicina, Direito do Rio, Veterinária e Ciências Médicas. Além destas escolas, participará da Prova das Américas, guarnições da Faculdade de Medicina e Escola Politécnica, ambas de São Paulo.

O PROGRAMA

A programação da regata de hoje obedecerá ao seguinte desenvolvimento, sendo o prelo General Mendes de Moraes, o patrono da competição:

- 1.º PAREO — Ioles a 2 — Estreantes — 1.000 metros. Patrono: Horacio Verne.
2.º PAREO — Ioles a 4 — Principiantes — 1.000 metros — Patrono: F. Carneiro de Mendonça.
3.º PAREO — Ioles gigs a 2 — Qualquer Classe — Clássica — Imprensa Carioca — 1.000 metros.
4.º PAREO — Ioles a 4 — Qualquer Classe — Patrono: Heitor Climon — 1.000 metros.
5.º PAREO — Ioles a 8 remos — Qualquer Classe — Prova das Américas — 2.000 metros.

Homenagem Dos Militares à Imprensa Desportiva

O Departamento de Esportes do Exército homenageará no próximo dia 21 às 16 horas, no 8.º andar do Ministério da Guerra, a crônica desportiva escrita e falada.

Para participar desta homenagem, aquele órgão convidou a reportagem esportiva do DIÁRIO CARIOCA.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA AS OLIMPIADAS DOS SERVIDORES CIVIS

NO DIA 28 OS ÚLTIMOS JOGOS — PREMIOS E LOCAL — A COMISSÃO ORGANIZADORA

OS JOGOS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil fará realizar no mês corrente a Segunda Olimpíada entre os funcionários das entidades governamentais da União, dos Estados e da economia mista, municipal e autárquicas. No dia 28 próximo, será solenemente encerrada a olimpíada.

Compreenderão as olimpíadas dos servidores públicos disputas dos seguintes esportes: tênis, basquetebol, voleibol, natação, atletismo e futebol, obedecendo todos os campeonatos aos regulamentos internacionais.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas até o dia 20 próximo, na sede A.S.C.B., n.º 1.º andar do edifício do IPASE.

OS PREMIOS

São os seguintes: os prêmios a ser conferidos aos vencedores das olimpíadas: 1.º — posse transitória da estandarte de campeão à entidade vencedora coletivamente; 2.º — taças aos vencedores individuais das provas de tênis, basquetebol, voleibol masculino e feminino, futebol, natação e atletismo; 3.º — medalhas de prata aos primeiros colocados; 4.º — meda-

lhas de bronze aos segundos colocados; 5.º — cartas postais que venham a ser instituídas.

LOCAL

A A.S.C.B. já dispõe de praças de esportes para realização dos jogos, integrando, com as colônias de férias de Taquara, em Patrocônio, onde já existe piscina e serão construídas quadras de tênis e quadras de patinação, basquete e voleibol, e a colônia de férias de Marafena, também no Estado do Rio, uma série de benefícios de grande alcance para o funcionalismo público.

A COMISSÃO

O presidente da A.S.C.B., ministro José Pereira Lima, nomeou a seguinte comissão para dirigir os jogos das Olimpíadas: professores Inácio Pinheiro Marinho, Alfredo Colombo, Osvaldo Ferreira da Costa, Américo Sales, Edir Saravali, J. A. Gomes Neto e Manoel Leite Pitanga.

BALANÇO TÉCNICO ATÉ A 15.ª RODADA

COLOCAÇÕES

1.º Vasco	2
2.º Fluminense	5
3.º Botafogo	7
4.º Flamengo	9
5.º Bangu	12
6.º Olaria	12
7.º América	15
8.º Madureira	17
9.º Bonsucesso	13
10.º S. Cristóvão	23
11.º C. do Rio	21

ARTILHEIROS

Ademir	19
Flamengo	13
Helena	9

Vasco e Fluminense Firmes Nas Respectivas Posições—As Outras Colocações—Ademir, Com 19 Tentos, Perseguido Tenazmente Por Orlando, Com 18, é o Artilheiro-Mór—Quase 4 Goals Por Partida Marcando o Ataque Vasco — Juizes e Penalties — Fora de Campo — Aspirantes e Juvenis — Cr\$ 6.539.710,00 Atingiu a Arrecadação DE MARIANO JUNIOR

Ipojuca	7	S. Cristo	11
Nestor	5	Carlyle	5
Danilo	7	Silas	1
Chico	3	108	1
Mario	2	Rodrigues	1
Orlando	18	FLAMENGO	1
		Gringo	1

Esquerdinha	7
Zizinho	6
Durval	4
Lero	4
Arlindo	2
Luizinho	2
J. Castro	1
Jaime	1
Bodinho	1
Jaír	1
Biguá	1

BOTAFOGO

Otávio	7
Regulinha	7
Cesar	3
Pirilo	3
Paragualo	1
Rafano	1
Avila	1
Jaime	1
Souza	1

BANGU

Mocir	6
Djalma	5
Mariano	5
Ismael	4
Joel	4
Sinões	2
Mirim	1

OLARIA

Maxwell	7
Esquerdinha	4
Sorrio	4
Jarbas	3
Alcino	2
Amaro	1
Jaír	1
Biriba	1

MADUREIRA

Betinho	7
Rubinho	5
Oswaldinho	3
Jorge	1

AMERICA

Dimas	11
Maneco	6
Hilton Viana	4
Nivaldo	3
Jorginho	3
Carlinhos	3
Natalino	1
Heitor	1

BONSUCESSO

Cidinho	7
Roberto	7
Wilson	3
Oswaldinho	1
Tolinho	1
Soca	1
Totó	1

CANTO DO RIO

Valdemar	6
Raimundo	5
Carango	4
Helo	2
Canelinha	1

S. CRISTÓVÃO

Magalhães	4
Wilton	4
Lito	2
Rato	2
Nestor	1
J. Menta	1
Torres	1
Bulau	1
Buarque	1

Foram assinalados até a 15.ª rodada, 318 tentos, Ademir com 19 tentos, continua sendo perseguido tenazmente por Orlando com 18 tentos, pela posse do título de artilheiro-mór do campeonato.

ARTILHEIROS NEGA-TIVOS
AUGUSTO (Vasco) — No jogo com o Flamengo.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 22-5330

RATO (S. Cristóvão)	No
Jogo com o Flamengo	
EDÍSIO (C. do Rio)	No
Jogo com o Fluminense	
AMAUÍ (Bonsucesso)	No
Jogo com o Fluminense	
ALFREDO II (Vasco)	No
Jogo com o Botafogo	
SANTOS (Botafogo)	No
Jogo com o Vasco	
PINGUELA (Bangu)	No
Jogo com o Fluminense	

ATAQUES

Pró Contra Sndio Deficit	
Vasco	62-17-45-0
Fluminense	40-23-18-0
Flamengo	38-18-21-0
Botafogo	25-11-15-0
Bangu	27-22-5-0
Olaria	22-24-2-0
Madureira	16-23-7-0
América	32-42-10-0
Bonsucesso	21-44-33-0
C. do Rio	18-41-23-0
S. Cristóvão	15-63-33-0

ARQUEIROS VASADOS

Alvarez (Bonsucesso)	44
Rim (C. do Rio)	31
Ramiro (S. Cristóvão)	24
Milton (Madureira)	23
Castilho (Fluminense)	22
Garça (Flamengo)	18
Barbosa (Vasco)	17
Elu (América)	16
Marujo (S. Cristóvão)	16
Zezinho (Olaria)	15
Osmi (América)	14
Raimundo (S. Cristóvão)	13
Viken's (América)	12
Oswaldo (Botafogo)	11
Mão de Oca (Bangu)	11
Joel (C. do Rio)	10
Princesa (Bangu)	6
Onair (Olaria)	6
Luiz (Bangu)	4
Matarazzo (Olaria)	3
Djalma (Bangu)	1
M. Viana (América)	1
Arl (Botafogo)	0

JUIZES

Dundas	12
Madio Viana	11
Lowe	11
Ford	11
Malcher	9
Bill Martin	10
Roberts	5

PENALTIS

Até a 15.ª Rodada 36 pena.	
Idades máximas foram assina.	
ladas, e assim distribuídas:	
CONVERTIDAS	23
DESPERDICADAS	13
Ford	9
Mario Viana	8
Bill Martin	7
Malcher	6
Dundas	4
Roberts	1
Lowe	1

RENDAS

1.ª rodada	468.748,00
2.ª rodada	462.880,00
3.ª rodada	570.200,00
4.ª rodada	260.052,00
5.ª rodada	530.910,00
6.ª rodada	492.385,00
7.ª rodada	360.113,00
8.ª rodada	723.366,00
9.ª rodada	425.339,00
10.ª rodada	348.936,00
11.ª rodada	413.893,00
12.ª rodada	538.677,00
13.ª rodada	385.340,00
14.ª rodada	178.747,00
15.ª rodada	380.134,00

Total ... 6.539.710,00

A maior renda até agora registrada, foi a do Vasco x Flamengo — Cr\$ 577.540,00. A renda menor atingiu a importância de Cr\$ 3.403,00, no encontro Madureira x Canto do Rio.

EXPULSÕES

OSWALDO, GODOFREDO e ARATI, do Madureira.
CARLYLE e BIGODE, do Fluminense.
CAMBUI e TOTO, do Bonsucesso.
SULA, do Bangu.
ESQUERDINHA, do Flamengo.
SANTOS, do Botafogo.
LINO, do São Cristóvão.
BIRIBA, do Olaria.
A PROXIMA RODADA CANTO DO RIO x VASCO em Niterói.
FLUMINENSE x BONSUCESSO, nas Laranjeiras.
BANGU x FLAMENGO, em Guilherme da Silveira.
S. CRISTÓVÃO x AMÉRICA, em Figueira de Melo.
OLARIA x MADUREIRA, na rua Baril.



O quadro vascatino, líder do campeonato

Eis o que
você precisava!

Um dispositivo prático,
para guardar o aparelho
e as lâminas Gillette

Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas cores, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adorno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.



Um estojo
GILLETTE-PEDESTAL,
com um aparelho TECH,
do último modelo e 10 lâminas
GILLETTE-AZUL,
custa apenas Cr\$ 25,00

Gillette
Pedestal
GILLETTE SAFETY TACOR CO. OF BRAZIL
CAIXA POSTAL 107 - RIO

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8183

LOTERIA FEDERAL



DISCOTECA:

CHOQUE ENTRE CANTORES E DIRETORES DA ODEON

Sairiam Daquela Fábrica de Gravações, os Principais Cantores Nacionais — As Queixas — Um Disco Apenas Para o Carnaval — O Caso de Araci de Almeida — Rescisão do Contrato de Quase Todos —

DE PAULO RAUL

O meio musical da cidade está em plena ebulição com a notícia aparecida esta semana que vários cantores que gravam na Odeon deixariam aquela fábrica.

Os boatos iam ainda mais longe. Afirmando que o movimento se estenderia a todos os cantores daquela fábrica e que ela ficaria de um momento para outro sem nenhum intérprete para a música popular brasileira.

CONFIRMADO
Nossa reportagem pôs-se a campo e constatou que, infelizmente, os boatos são verdadeiros. Há realmente um sério choque entre cantores e a direção daquela fábrica de discos.

OS MOTIVOS

Procurando saber os motivos de tal estado de coisas, falamos com alguns dos cantores daquela popular fábrica. Todos eles mostram-se irritados com a atual direção da Odeon.

Em resumo, o principal motivo dessa crise é o problema das gravações para o carnaval. Enquanto todas as outras fábricas, inclusive a Star dão a cada um de seus cantores

exclusivos um mínimo de dois discos, ou seja quatro gravações, a atual administração da Odeon limitou as gravações de seus artistas a apenas uma.

Assim teremos cantores como Francisco Alves, Orlando Silva, cantoras como Araci de

As Eliminatórias do "Medley"

Enorme interesse reina nos meios aquáticos pelas eliminatórias que realizaram-se hoje. Juntamente com as do V Concurso Infante Juvenil da prova do Troféu "Roberto Peixoto".

Essa prova que consiste em uma prova individual em nado misto.

Isto é, o nadador é obrigado a nadar os três estilos, o que está causando expectativa, pois os prováveis vencedores são: Ricardo Cananema, esportista renomado, Ademir Grijó, peixe consumado, e Aram Boghosian, estilista do "crawl". Naturalmente existem os demais candidatos que lutarão nessa prova denominada "MEDLEY".

Como vamos teremos uma manhã bem interessante na aquática metropolitana.

WATER POLO

IX TORNEIO ABERTO

Afonso de Miranda

Não podemos deixar de registrar, com oportunidade, a próxima realização do IX Torneio Aberto.

Começamos por confessar que voltamos a assegurar a esperança de que o Water-polo metropolitano se reintegrará no rol das vitórias desportivas da cidade, apesar da carencia de boa vontade de nossa gente.

A despeito de tudo isso, acatamos a ideia de que o Water-polo metropolitano voltará a brilhar no cenário nacional.

Temos à porta o próximo Torneio, que certamente virá por curto prazo de tempo satisfazer a expectativa reinante em torno da apresentação das equipes disputantes.

Essas serão em numero de 9. (Vasco, Vasco, Guanabara, Guanabara, Botafogo, Estrela Solitária Santa Tereza, Tijuca e Corp. de Fuzileiros Navais), apresentando-se bem armados e vindos de valores da aquática.

E lamentável apenas, que esse torneio seja disputado por dupla eliminatória aliás a serventia do torneio é apenas de apresentação e melhor preparo das equipes para o Campeonato.

Não precisamos apelar para os exemplos, pois esses seriam as dezenas...

Quando dizemos isso não, nos deixamos fascinar por objetivos de simpatia.

Sirva-nos de escudo contra outras interpretações o que sugerimos e programamos fazer e mpor do enriquecimento do atraente esporte aquático.

Não nos cabe entrar nos pormenores de caso, pois a F. M. N. tudo solucionou e incentiva a prática do esporte que deu glória a Menes e outros.

Agora mesmo vai proporção.

TYRONE POWER DE NOVO NUM PAPEL HEROICO E ESPETACULAR

"O FAVORITO DOS BORGIA" TERA SUA ESTRÉIA MUNDIAL NO BRASIL

A Itália gloriosa e imortal, com suas paisagens douradas e seus palácios suntuosos, é a gloriosa moldura onde se desenrola a espetacular aventura que a 20th Century-Fox nos conta com tanto brilhantismo em "O Favorito dos Borgia", um dos grandes espetáculos de todos os tempos, e que terá em cidades do Brasil sua première mundial.

Seu enredo movimentado, heroico, repleto de paixão e romantismo, encontrou seus perfeitos intérpretes em Tyrone Power, de novo num papel heroico-romântico tão ao seu feitio, como "Andrea Orsini, o Magnífico", que não hesita em abandonar seu patrono e protetor para lutar pela mulher amada — Orson Welles, grandioso em sua criação do poderoso, perfido e cruel "Cesar Borgia" — Wanda Hendrix, emprestando poesia e beleza à figura delicada de Madama Camilla — e ainda Katina Paxinou, Felix Aylmer, Everett Sloan, Marina Bertl, Frank Corsaro, Ermínio Spalla e muitos outros, além de milhares de figurantes, numa das mais perfeitas reconstituições históricas do cinema.

Filmado nas próprias regiões italianas descritas na novela de Samuel Shellabarger, reproduzindo ao vivo a pompa e a beleza sem par dos velhos castelos e das paisagens arrebatadoras. "O Favorito dos Borgia" é um filme para as multidões, pelo seu luxo, pela grandiosidade que o caracteriza e pela vibrante emoção que envolve suas cenas movimentadas e empolgantes.

O Olaria Visitará Figueira de Melo

(Conclusão da 1.ª pág.)

rujo estão suspensos e Buarque, contido.

É provável o lançamento do pernambucano Geraldo na ponta direita ao lado de Nascimento, bem como a volta de Menta ao comando.

Deverão alinhar estas equipes, sob a direção do juiz Mr. Lowe:

S. CRISTOVÃO: Ramiro; — Pelado e Torbis; — Romulo; — Bulau e Olavo; — Geraldo; — Nascimento — Menta — Rato e Wilton.

OLARIA: — Zezinho; — Osvaldo e Haroldo; — Olavo — Moscir e Ananias; — Jairo — Alcino — Maxwell — Jairo e Sorriso.



Araci de Almeida, que já gravou seu disco carnavalesco.

O BASKET NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A Federação Metropolitana de Basketball vem de receber um convite da Municipalidade para elaborar um projeto no sentido de fazer com que a realização dos festejos que serão realizados nesta capital por ocasião do próximo Campeonato Mundial de Futebol, sejam tomadas pela F. M. B., as primeiras providências. Segundo apuramos, pretende a entidade esportiva fazer constar do programa de festas, uma Torneio Internacional de Basquete com a participação das Seleções da Argentina, Uruguai e Brasil.

DUPLAS FIXAS PARA AS FUTURAS ARBITRAGENS

Os juizes da Federação Metropolitana de Basketball resolveram propor à direção técnica da entidade a fixação de duplas para as futuras arbitragens. Ficou deliberado a formação das duplas: Luiz Mariano e Mario de Oliveira, Cesar Porto e Nei Sodré, Joa-

quim Silva e Nerval Sator e Aladino Astula e Nelson Carlos Carvalho. Acompanharão o duo de juizes, como suplentes, os novatos: Jonatas Velasco, Honorato e Habi.

Ainda por decisão dos arbitadores será formada missa em ação de apoio ao movimento de N. Coutinho e Mario de Oliveira.

INICIA-SE A 20 O RETORNO DO CAMPEONATO CARIOCA

O retorno do Campeonato da Cidade será iniciado no próximo dia 20. Efetuam-se os seguintes jogos: Flamengo x Tijuca, América x Aliados, Vasco x Grêmio T. C. e Atlético x Botafogo.

SUSPENSO ADEMAR E MANOEL LUIZ

Ainda em consequência dos lamentáveis fatos sucedidos na quadra do Basketball foram suspensos por 4 jogos, por ofensa moral aos juizes, os cestobolistas paulistas Ademir e Manoel Luiz.

A VIDA ROMANTICA E AVENTUREIRA DE SALVADOR ROSA SERVE DE ARGUMENTO PARA UM EXTRAORDINARIO FILME



Uma cena de ação do filme "Romântico Aventureiro" que estará em cartaz no próximo dia vinte nos cinemas: Vitória, Ipanema e Avenida.

A vida de Salvador Rosa, poeta, pintor, e cavaleiro mascarado, terror dos tiranos e anjo protetor dos desamparados, foi levada para a tela, surgindo o grandioso e monumental filme: "Romântico Aventureiro", mais uma destacada apresentação da Lux Mar Filmes.

Somente um Alexandre Blumetti, seria capaz de dar-nos um

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nup — Anomalias. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Partidas de Linho

Lotas completas de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECCOES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso
Peçam informações a: Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 103 - 2.º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153

REMETEMOS PARA O INTERIOR QUALQUER MERCADORIA PELO REEMBOLSO POSTAL



Dircinha Batista

174.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se, amanhã, dia 17 do corrente, às 13 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 174.º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a esse ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Felippe Miranda Rosa

ADVOCADO

RUA DO CARMO, 49 2.º — TELs 42-8993 e 42-6364



"E hoje eu teria que trabalhar fora, se não fôsse ele..."

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma esposa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de família não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua esposa possa acompanhar em casa, vigilante e heroica, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada em qualquer hipótese. Entretanto, muitas vezes o súbito desaparecimento do chefe constrange a es-

pôsa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode conseguir, garantindo a manutenção do lar, o encarecimento dos filhos. É a Sul America que oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Ele lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.



Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A Sul America — Caixa Postal 911 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.
11-JJJJ. 6 9

Nome.....
Data de Nascimento: dia..... mês..... ano.....
Profissão.....
Casado..... Tem filhos.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

CADERNO DE VIAGEM



FANTOCHO, — uma vítima do próprio temperamento... E grande candidato à vitória e leva o Pierre Vaz do Carrasco



LUAR, peio de São Paulo credenciado mas desanimou Ullôa no "apronto" de sexta-feira. O jóquei dos vinte e sete sorrisos não espera chegar "placê"



NACAR, pivô irracional de um "caso". Com uma capa de cabeça, "cozinha" seu "sparring" que corre por dentro



EDMUNDO CAMPOZANI E SALOMAO FERREIRA — o treinador diz ao repórter que não trouxe o Climax de Cidade Jardim para fazer feio na Gavea

GRANDE CRITERIUM, PONTO MÁXIMO NA SELEÇÃO DE POTROS

Quando Um "Três Anos" Começa a Revelar-se Fudista — Ullôa Perdeu as Esperanças no Luar... — Quer Distância, o Climax — Nacar e o Lamento de Rigoni — Conselho aos Azaristas Mais Azaristas —

Texto de LUIZ REIS
Fotos de ERNANI CONTURSI

O Hipódromo da Gavea será palco, logo mais, de um dos maiores acontecimentos do turf carioca. Realmente, o Grande Criterium, prova que recorda o nome do saudoso Lineu de Paula Machado, representa o ponto máximo no período de seleção a que se submetem os potros e potranças. Seus vencedores, em geral, são os "cracks" da turma ou expoentes da mesma.

Passando os olhos sobre o quadro de vencedores do Grande Criterium, cuja dotação se eleva a 300.000 cruzeiros, idêntica a do G. P. "Brasil" durante muitos anos, vamos encontrar Jabuti, Hamdam, Garbosa Bruleur, Bacharel, Typhoon, El Faro, Ark Royal, Criolan, Big Shot, Trevo, L'Atlantide, Toca, Funny Boy, Tacy e Ribeirão. Todos, como se vê, parceiros que fizeram época no prado da Gavea.

Desde 1935, o Grande Criterium tem sido corrido na distância de 2.000 metros, — que começa a exigir dos potros uma certa dose de "stamina", indicando-se no futuro poderá vir a brilhar em tiros de fundo. Não obstante, "flyers" como L'Atlantide já levaram a melhor na carreira.

Este ano, o Grande Criterium não se apresenta com um favorito absoluto. Só depois que rodarem as manivelas das Pedras de Apreensão, com o resultado final das apostas, saber-se-á em qual dos animais inscritos, recairá o favoritismo.

Vejam os que dizem os responsáveis pelos competidores que enfrentarão às 16,45 o "starting-gate" dos 2.000 metros.

MESQUITA, O IRRESISTIVEL E A FURIOSA

Não se trata de um "troca-dilho". Justiniano Mesquita ninguém nos aelos turfísticos ignora, é o jóquei que tem melhor "conversa" na Gavea. Orador oficial dos profissionais do turf, o "professor" no que se refere a conseguir a montaria de um ouêfalo, usa um processo "irresistível" para o proprietário ou treinador.

Acontece que na segunda-feira, Mesquita foi conversado para dirigir o potro "Irresistível". Troca de sorrisos, elogios ao exercício do pensão, lista de Alcebiades Monteiro, — parecia mesmo assentado o compromisso. Eis senã, quando o "professor" muda de idéia. Vê a Furiosa sem joquei, sonhou ambiente e sabe que a percentagem será extensa ao piloto da egulha, caso ganhe a Falindor. E assina o compromisso para montar a "runner-up" de Jocosa.

Sob uma árvore frondosa do "addock", Mesquita disse ao repórter:

...E não pense que vou montar a Furiosa só por causa do Falindor. A água também está no páreo. Sabe correr mais do que o fez dominar...

O pulo do "professor" do lombo de Irresistível para o de Furiosa, Homem é de ouro... levou o sr. Ermeindo Fernandes, dono do potro, a

procurar os serviços de Pedro Simões.

Castillo, que preferiu Falindor a Furiosa, não se impressiona com o trabalho do neto de Felicitacion:

— A raia estava ruim na segunda-feira. Continuo a afirmar que Falindor é o melhor potro da geração.

E saiu tirando bafaradas, de um cigarro americano, e assobando um boiero cantado pelo Gregório Barrios...

QUANDO UM LUAR NAO AGRADA...

Ullôa, o jóquei dos vinte e sete sorrisos, venceu o Grande Criterium em 1935 montando Tacy. Hoje, se lá o responsável pela direção de Luar, uma das figuras centrais da prova.

Luar acaba de perder o centro de líder da geração em Cidade Jardim. Isto, contudo, não abalou o seu prestígio, pois o descendente de Santarem em Chaste, chegou a um corpo de vencedor, embora não fossem das melhores suas condições de treino.

Falando de Luar, assim se expressou Osvaldo Ullôa: — Domingo, com a Lyx, lhe disse que teria de capitar para livrar o prêmio do terceiro lugar... Agora, penso que nem o terceiro. Não gostei do "apronto" de Luar.

CLIMAX QUER DISTANCIA A "performance" de Climax derrotando Capitão Kid e Luar, domingo em São Paulo, trouxe para o irmão de Furdão grande número de admiradores. Climax era dos últimos nos treze e sessenta metros e acabou dominando "de passagem" os adversários para vencer firme.

O treinador Edmundo Campos ficou entusiasmado com a vitória do Climax. E sexta-feira, ao ser abordado pela reportagem, declarou: — Climax quer distância. No final, podem contar com a sua atropelada e pode dizer que não trouxe o potro de S. Paulo para fazer feio na Gavea!

Salomão Ferreira, o jóquei de Climax, também se mostra otimista:

— O potro se atira com "apetite". Se depender de mim, estará com o número no alto do marcador...

DE UMA PARELHA QUE SE DESFEZ

Há tempos, muita gente previa para o Grande Criterium uma "dupla da casa": Jocosa e Espantoso.

Hoje, entretanto, os dois não defendem mais os mesmos interesses. De prováveis companheiros de número, passaram a rivais um do outro. Jocosa — número 4 e Espantoso — número 7.

A potrança entrará na raia com o título invejável de campeã entre as de seu sexo e o potro nas condições de Luar, — já que perdeu o Criterium para Nacar e Falindor.

Claudemiro Pereira, substituto de Gabino Rodriguez no treinamento de Jocosa chamou o repórter para dizer que esperava muito da potrança. Ia ser mais duro do que domingo, mas a confiança não se modificara.

Celestino Gomes, dentro de seu terno de tropical e com um lenço amarrado no pescoço à moda gaúcha, misturou o castelhano com o português:

— Espantoso anda "muy bien". "Tengo" grandes esperanças. Não leve em consideração a última carreira. Es un "crack", amigo!



JOCOSA, entre as potranças definiu-se como líder absoluta. Tem experiência do percurso e pode derrotar os potros, "rasgando o cartaz" do "sezo forte"...

NACAR, O QUE CRIOU UM "CASO"

Até o momento em que redigíamos estas linhas, não se sabia ao certo qual seria o jóquei de Nacar. O atual líder da geração criou um "caso". Por causa dele, esteve ameaçada de não se realizar uma noiteada dos leilões de potros, ou melhor, de se realizar, sem os produtos da criação Peixoto de Castro.

Não "trabalhou" para tempo o provável favorito se levasse o Rigoni. De aspecto, todavia, foi o concorrente que nos prendeu

mais a atenção. Com o Rigoni no lombo, dificilmente perderia. O freio paranaense falando ao repórter lamentou não poder dirigir o irmão paterno de Ark Royal.

Montarias como a do Nacar, não se arranjam assim com facilidade. O potro está muito bem e não estranhou o aumento da distância — acentuou o ponto das estatísticas.

"OUT-SIDERS" SEM PRETENSÕES

Marajara, Guaruman e Don Euvaldo completam o lote do Grande Criterium. Nenhum tem

"cartaz" para abiscoltar os 300.000 cruzeiros.

E o apostador foi azarista, se dedilha o programa atrás das poules de quinhentos e daí pra fora, se não se incomoda de perder dez cruzeiros, fiando-se no ditado "quem não arrisca não petisca", dos três despretenhosos "out-siders", apontemos o Don Euvaldo como o mais provável azar, entre os menos prováveis ganhadores.

— "Que os anjos te ouçam!" — pensará o treinador Henrique de Souza ao ler esse conselho...

Diario Carioca

ANO XVII — Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1949 — Número 6.531

Volta a Competir o "Foguete-Negro"!

EXIBIÇÃO DE RADAR EM 2.000 METROS, CONTRA ADVERSARIOS SEM CARTAZ — PROMETE UM NOVO "SHOW", O FILHO DE FELICITACION — O GRANDE CRITERIUM — APRECIACÕES

Anda bem. Como azar, deve ser recomendado.

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA
PETULANTE — Cot. 22 — Na estréia, deixou ótima impressão. Capaz de repetir.
CAJAIBA — Cot. 40 — Gosta do tapete. Se a grama estiver seca, sejam o quarto ou quinto das ferraduras. Descalça, um perigo.
SARABELA — Cot. 30 — Melhor agora. Séria competidora.
LANDLADY — Cot. 60 — Pareo bravo. Azarão.
IBERA — Cot. 40 — Aqui, tem pretensões. Preferia uma lama, onde deixou a turma de perdedoras ganhando "disparada".
LOBELIA — Cot. 80 — Por enquanto, não lhe agrada o "ambiente"...

Seus "forfaits" sugerem algo...

LUARLINDA — Cot. 25 — Continua bem. Dificil perder.
EDORMA — Cot. 80 — Condenada pelo retrospecto. Azarão.
FORANGA — Cot. 30 — Gosta da relva, onde escoltou June. Perigosa.
ROSEIRA — Cot. 50 — Não tem qualidades, mas a turma é o que se pode arranjar de pior...
MADRUGADORA — Cot. 40 — Preferia areia. Vejam, porém, se está desferrada.
MUSA — Cot. 70 — Corre pouco. Não acreditamos.
INICIAL — Cot. 40 — Volta regular. Há fé, ao que apuramos.

5.ª CARREIRA
RADAR — Cot. 11 — "Barbada" de legua e meia, o "foguetão-negro"! Só estará junto nas cintas.
BOZAMBO — Cot. 100 — Para a dupla e nada mais.
ZODIACO — Cot. 100 — Serve para a dupla também. Só na grama.
CORRETOR — Cot. 100 — Uma "pintura". Em qualquer raia, concorrente ao segundo lugar.
SERRA D'AGUA — Cot. 100 — Se o Radar consentir e puder fazer "train", é capaz de secundar o "foguetão-negro".
ALPINA — Cot. 100 — Dificil. Não gostamos. Garante a chave 4 para a 14.

Betting Duplo

1. Itororé — 11 Alvacá
1. Nacar — 4 Jocosa
3. Consultiva — 1 Curupay

Betting Simples

1. Itororé.
1. Nacar.
3. Consultiva

2.ª CARREIRA
RIACHÃO — Cot. 35 — Uma das forças, na grama. Derai um pouco.
SKY — Cot. 40 — Levavam na certa e não entrou "placê". Cuidado!
DONA STELA — Cot. 27 — Corre muito na grama. Competidora certa.
CHAIM — Cot. 30 — Está "voando". Em qualquer raia, inimigo.
PARKER — Cot. 60 — Na areia, valerá uns placês.
ALDEAN — Cot. 50 — Correu mal. Tinha 90" para os 1.400 metros e perdeu para 91" 4/5...

TURUNA — Cot. 35 — Muito falado e chegou perto mesmo na lama. Na grama, vai dar trabalho.
MARESTA — Cot. 100 — Sua melhor "performance" foi na grama: sexta colocada num pareo de dez...

3.ª CARREIRA
JALOUSIE — Cot. 30 — Uma das forças. Pode ganhar.
DJUTI — Cot. 50 — Resvarece num parquinho a fei-

4.ª CARREIRA
VISIGODO — Cot. 35 — Continua ótimo. Fracassou, certa vez, na grama. Desistido é inimigo.
RONON — Cot. 30 — "Mete pata" de verdade! Domingo "pôs as manguinhas de fora" e pregou logo 88" 3/5 para os 1.400 metros na lama...
ALBARDÃO — Cot. 40 — "Gramático". Folgado na grama, vão custar a alcançá-lo.
ARGONAUTA — Cot. 70 — Parece gostar mais da areia. Azarão.
FLORETE — Cot. 100 — "Trabalha" bem e fracassa... Não acreditamos.
CALIFA — Cot. 50 —

5.ª CARREIRA
HAREM — Cot. 25 — Chegador. Pareo "mexido" e pra ele...
TRIMONTE — Cot. 25 — Bonitão. Vai correr o dobro, agora.
ITORORO — Cot. 25 — Ligeiro e "gramático". Sério concorrente.
LUVÁ — Cot. 50 — Trouxe um bom segundo para Itororé na grama. Serve como azar.
ALVOR — Cot. 80 — Na grama, em corrida normal, não pode derrotar Itororé. Olho nele, contudo, pois vem realizando bons exercícios.
TAYLOR — Cot. 50 —

(Conclui na 7.ª pág.)

PRAIA DO FLAMENGO ENTREGA IMEDIATA

Apartamentos com 20% de entrada á vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 sa'ões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha e dois quartos de empregados, por preços acessíveis.

Informações com o proprietário.

Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às Segundas-Feira, às 20 horas, na Rádio Tupi.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Petulante — Sarabela — Iberá
Chaim — Sky — Riachão
Jalousie — Madrugadora — Foranga
Visigodo — Califa — Ronon
Radar — Zodiaco — Corretor
Itororé — Alvacá — Harem
Nacar — Jocosa — Climax
Consultiva — Curupay — Bonne Amie

NESTOR COSTA PEREIRA

PASSEIO NO SENA

O VELHO BARCO, A
MOCIDADE E A POESIA

Raoul Audibert

ESTE título não é como parece, uma fábula de La Fontaine. É a história do "bateau-mouche" n.º 56 de 60 toneladas e 120 cavalos, veterano do Sena. Nasceu há 50 anos, exatamente para a exposição de 1900 dotado de uma esplêndida máquina velha, fazendo 8 anos, e que honrava o século. Era no tempo em que a sua velocidade, muito embora as curvas do rio, permitiam ir a Suresnes mais depressa do que nos ônibus puxados por cavalos. De Charenton até Saint-Cloud, 18 pontos de embarque atendiam aos passageiros. O pessoal se aninhava nas duas cobertas para um verdadeiro transporte em comum, mais rápido e mais agradável. 400 e até 450 parisienses em cada viagem, todos a caminho do trabalho, viajantes democráticos e bem empilhados. Pela manhã desdobravam o jornal, ao sopor do vento que vinha das encostas e, nas noites de verão, na popa, molhavam as mãos na esteira da água que o barco ia deixando. Paris desfilava diante daqueles passageiros cansados, com seus casacos e vestidos das lindas folhagens, os telhados quase da altura dos parapeitos das margens, tudo dominado pela Torre Eiffel.

Outros 60 "bateaux-mouches" faziam a mesma coisa que este, cruzando-se de quarto em quarto de hora, a semana inteira. E no domingo, aquela flotilha carregava, por 8 soldos, os que iam apertar nas corridas de Long-champs, os apreciadores da dança que convergiam para as alegres e enfeitadas casas de pasto dos arrabaldes. Dias felizes trespalando inocência, fontes inspiradoras de Maupassant que até hoje dão saudades aos que os conheceram! A velocidade acabou com tudo aquilo. Metro e ônibus. Os viajantes foram escasseando, até se tornarem raros. Desde 1925, os pequenos barcos apenas sobreviviam, indo de falências a falências. Enfim os calculadores declararam-se inexploráveis em 1937 e eles foram abandonados, num monte, em um cemitério nos talgões perto do viaduto de Auteuil. Ferrugem e pintura descascada. Quase enterrados na lama, num relaxamento condenável. Ninguém os quer nem pelo preço de seis mil francos. Uma condessa e um marinheiro salvaram dois deles. O da condessa não tem mais máquinas, e os costumes se servem dele, às vezes para apresentarem as suas coleções num fundo moedão. O do marinheiro é precisamente o último que ainda pode se propulsar com o vapor produzido por alguns resíduos de carvão. Destino atormentado, o dele.

Antes da guerra fazia excursões pelas zonas extracurriculares.

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

A ÁRVORE

Geir Campos

Ó árvore, quantos séculos levaste aprendendo a lição que hoje me dizes: o equilíbrio, das flores às raízes, sugerindo harmonia onde há contraste?

Como consegues evitar que uma haste e outra se batam, pondo cicatrizes inúteis sobre os membros infelizes? Quando as folhas e frutos comungaste?

Quantos séculos, ó árvore, de estudos e experiências — que o vigor consumem entre vigílias e cismares mudos —

demoraste a aprender o teu exemplo, no sossego da selva armada em templo? E dize-me: há esperança para o Homem?

PERSPECTIVAS

Memória, Um Auto-Comando

Pedro Danze

A memória psico-motora — dizíamos, no artigo anterior — é uma técnica. Uma técnica é um modo correto, eficaz, de fazer as coisas. Há, pois, no mínimo, tantas técnicas quantas as coisas que se podem fazer ou as atos que se possam praticar. Na verdade, o coeficiente das técnicas é muito mais alto ainda, pois há, ou pode haver, muito mais de uma para cada coisa que se faz, para cada ato que se pratica. Em cada caso a técnica se caracteriza pelo seu objetivo.

Essa, de que falamos, que espécie de técnica será? Que objetivo se propõe? Serve para quê? Serve — também já o linhamos dito — para assegurar a repetição dos nossos atos, pelo modo já uma vez experimentado e bem sucedido. Ora, a execução de um ato por certo modo e por modo certo é justamente o que se chama uma técnica. Então, aquela técnica especial, a memória psico-motora, é uma espécie de técnica do segundo grau. Uma técnica da repetição da técnica. Uma técnica pela qual nos tornemos capazes de repetir as técnicas primeiras, quando bem sucedidas.

Exemplo: consegui fabricar a bomba atômica; mas, para dizer que sei fabricá-la, preciso ser capaz de recomenciar e fazer outra. Suponhamos que, feita a primeira, eu não saiba mais como proceder para obter idêntico resultado segunda vez. Nesta hipótese, de nada me terá adiantado o êxito de uma vez: não sei repetir, não aprendi nada, não posso a técnica da fabricação da bomba. Mas, este exemplo é muito complicado. Tomemos outro: "vou no teatro", cortar lenha, mas preciso de uma quantidade de aches superior à que posso transportar de uma só vez; descubro que poderé fazer, juntando as aches em feixes e amarrando-as com um cipó. Devo saber recomenciar esse procedimento, em qualquer outra oportunidade. De analogia. A memória psico-motora é uma técnica de conservação, dessa técnica do amarrar, para oportuna repetição dos atos que a compõem.

Temos, pois, uma técnica para fazer as coisas; outra, para conservar a primeira e saber como repeti-la. Como se constitui esta segunda?

Constitui-se pelo modo que indicamos em artigo anterior: a segunda execução de um ato é mais fácil do que a primeira; nosso mecanismo psico-fisiológico não encontra mais os mesmos atritos e resistências. Quanto maior seja o número de repetições, maiores serão as facilidades de execução. Os atos diversos em que se divide a ação total, a princípio perfeitamente distintos, tendem a consolidar-se num conjunto, que é como uma unidade de ordem superior. A série de atos isolados que se combinam para consecução de certo objetivo, podemos considerá-la como um só ato complexo. Em vez de vários esquemas parciais, teremos um só esquema total: efetuamos uma soma. Em vez de dizer: "uma laranja, mais outra laranja, mais outra laranja", diremos "três laranjas", o que vem a ser uma grande invenção. Teremos um esquema só, da ação completa. Isso só nos permitirá desencadear a por inteiro, à vista de um só estímulo inicial.

Ficamos, porém, na dependência desse estímulo, que se produzirá ou não. Nossa capacidade de agir, de adotar certo comportamento, será, digamos, eventual. Isto será, apenas, o germe da memória, não é ainda o ato de memória propriamente dito. Precisamos aprender a criar o estímulo que desencadeará em nosso mecanismo psico-fisiológico a ação completa segundo o esquema adotado. Saber criar, produzir artificialmente o estímulo, para executar a ação por iniciativa nossa.

Ao estímulo real, natural, espontâneo, associamos, ligamos, unimos outro que o simbolize e que sejamos capazes de produzir por nós mesmos, deliberadamente. A ação total, que a repetição facilitou, organizou em mecanismo, esquematizou, fica subordinada à nossa vontade, submete-se a uma disciplina. Podemos provocá-la e executá-la, na ausência de estímulo exterior, criando nós mesmos, esse estímulo. A técnica utilizada para a obtenção desse resultado, para formação dessa disciplina, é a memória psico-motora. O ato de memória é um ato de comando de certo comportamento, mesmo quando desligado do seu natural estímulo exterior.

todos fizeram suas máscaras sózinhos, com muito jeito, depois de aprender a "técnica" do migo.

No segundo ato, aliás, quando do Juca chega à cidade dos seus sonhos para sofrer uma porção de desenganos, ele fica pequenino, fica fantoche dentro do palquinho, mas o fantoche tem a voz da mesma Expedita e é manejado por ela. Por fim, encontra seu amigo Porquinho que vai preso para o matadouro. Mas, os dois conseguem fugir e voltam para a sua roça, virando novamente gente — o Porquinho com máscara — o menino sem máscara: "Viva a nossa roça! Viva!" É o "happy end" da peça, que foi escrita por Terezinha Ebo II, professora de escola primária na Ilha do Governador. Todas as interpretações são professoras de escolas primárias das zonas rurais do Estado de Minas Gerais. Palco propriamente não há: o espetáculo se desenrola à volta do palquinho, de fantoches que serve de biombo para as entradas e saídas da gente — mascarada ou não — e de cena para o ato representado por fantoches. A sala é a sala de aulas do Curso Normal de Ensino Rural, mantido

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTO

COGUMELOS

Conto de Breno Accioly

FOI uma surpresa para Adélia não sentir nenhuma emoção ao ver a filha pela primeira vez. Quando grávida uma indiferença embota os sentidos e Adélia atribuiu esse desprezo pela filha às fortes dores que lhe inchavam as pernas, ao peso do ventre que rejeitava aos vômitos qualquer comida. Era horrível! Adélia não podia se alimentar!

O estômago rejeitando tudo, deixando na boca um amargor de fel. Dias inteiros numa prostração intensa, expelindo verdes gosmas de bile, sentindo na cabeça uma desarmadura de ossos quebrados. Mal podia olhar o prato que a criada lhe levava. Ao ver a comida uma brusca vontade de vomitar abria-lhe a boca. Aconselharam-lhe a fazer exercício, andar quanto pudesse, mas os pés haviam-se transformado em dois mondrongos. Fissuras escuras correndo arossidade pelas gotas dos dedos os ossos suados no rôlo informe de uma gordura frouxa. E, para aumentar, o desânimo, insidiosamente, nasceram-lhe sobre os málheas escuras manchas de aspecto duvidoso.

Talvez por isso tudo não lhe assaltava a idéia dessa impaciente dúvida de querer saber se o filho iria parecer-se com ela ou com Laureço. Adélia queria ver-se livre das dores, do enjôo, da inchação, do peso do ventre. Ver-se livre o quanto antes daquele martírio.

Quando a criança nasceu, então começaria a amá-la. Mas uma desconcertante surpresa a feriu. Ao ver a filha pela primeira vez Adélia sentiu-se infeliz como se Miriam não fosse sua filha.

Miriam podia sacudir os braços, chupar o dedo grande do pé, urinar-lhe na saia. Adélia, distante, submersa nas profundezas do indiferentismo, olhava a filha impassivelmente, como se Miriam fosse um ser de outras "tranças". A visão de um bonco causer-lhe-ia mais prazer. E momentos insuportáveis eram aqueles de dar de mamar à filha, quando Adélia guardava os seios, muito antes da criança sentir-se satisfeita. A própria Adélia não vislumbrava a origem de tamanha maldade, mas deixava a filha berrar de fome, aquela, na agitação de um sono cruel.

Adélia ficava sobressaltada, a princípio, sentindo medo das queixas suas estranhas resoluções. Não descobria em que recanto de sua alma se originava tão sombrio ressentimento. Não podia compreender semelhante reação. Mas uma vontade sem freios lançava-a contra a filha, uma passiva vingança de magoar Miriam, sem saber porque, acomodava-se, no instinto.

Muitas vezes Adélia postava-se, cheia de remorsos, à beira do berço de Miriam como se, pela força do hábito, terminasse por querê-la. Outras vezes tomava-a nos braços, ninando-a pelo corredor, indo, voltando.

(Conclui na 2.ª pág.)

REPORTAGEM

NA CIDADE SEM CINEMA

Olga Obry

uma planta, uma espécie de junco, que se encontra no mato e tão flexível e resistente quanto o arame. "Quem vai cuidar das alfices, Juquinha, e dos pintinhos, plinguiñes de sol?" reclamou o Coelho.

Juca ficou impassível: "Não quero mais saber de roca... Lá na cidade tem tudo que a gente quer!" — "Tem o que?" perguntaram os três amigos bi-chanos em coro falado. "Tem... tem cinema!" respondeu Juca com ar importante. "Sabe lá se isso é melhor que ver o Vaquinho levar o gado mau, não pelo certo a dentro?" indagou o Porquinho. E aí acabou o Vaquinho, com seu rebunho: três brás, um boi e um carneiro — mactados de cartolina, do arame de fôrça, velho, de tesoura (já disse que não foi?) e mactados de tacho de arroz. Quando o Vaquinho elogiou seu rebunho: "Olha só o nosso gado, que beleza!" logo ele ficou mu-

gindo, cada um a seu modo: "Muuuu... Bêêê..." Nesse momento nem o público — nem a ensaiadora — resistia à vontade de entrar no coro anímal com uma gargalhada muito humana — não se diz que o homem é o único animal que ri? Juca e o Vaquinho não usavam máscara, muito a contragosto. A ensaiadora cometeu a imprudência de frisar que o uso da máscara no palco proibido, qualquer manifestação de exibicionismo, e Cordélia — intérprete do Vaquinho — como Juca — interpretado por Expedita — faziam questão de se esconder como as demais colegas, atrás do "incognito" da máscara. Custou dissuadi-las, acabaram convencendo-se, que, assim, seria mais engraçado e o que importava era o efeito do conjunto. Expedita fez mesmo, às escondidas, uma máscara de garoto, mas concordou em usá-la para outro papel, de Palhaço. Os "bichos"

(Conclui na 2.ª pág.)

O CONTISTA BRENO ACCIOLY

Willy Lewin

A leitura dos contos de Breno Accioly nada tem de "agradável". É mesmo o contrário: opressiva, atormentada, trágica e, por vezes, sordida. Escreve esta última palavra e logo me arrependo. Ela se presta por demais aos mal-entendidos e já posso adivinhar a maldade dos que, possivelmente, me interrogarão sobre o seu emprego, quando na realidade, não consigo evitá-la ao registrar um livro cuja indiscutível excepcionalidade e, sem hesitar o digo, cuja grandeza não apenas me dominam como me fascina.

Após a revelação de "João Urso", esta obra, ao meu ver, amadureceu e realizou: "Cogumelos" (Editora A Noite, Rio, 1949). Já estamos longe de um certo lirismo difuso sob cujas névoas o talento de um contista se denudava pelo vigor dos seus tipos. Quando diz que esses tipos se destacavam como que se erguiam a vivam isoladamente numa moldura de linhagem alva, basta lembrar a figura de um artista — consideravelmente

seguro dos seus meios e senhor da sua técnica, dominando a sua matéria, tornando-a ao mesmo tempo sólida, profunda e sugestiva, conhecendo e utilizando, nos instantes precisos em que é preciso acentuar a intensidade, todos os "artifícios" a que chamariamos de clichês porque pertencem ao próprio fenômeno da elaboração estética.

Notam-se ainda, aqui e ali, alguns abandonos àquela terminada espécie de lirismo a que acima aludi, e que procede menos da capacidade de comunicar pelas palavras um "ortilegio interior" do que da facilidade de fazer deslizar a pena sobre o papel, embalando-a e "distraíndo-a" com o ritmo fluente das imagens. Mas esses raros abandonos já não constam. Breno Accioly passa a estudar e a calcular os seus "efeitos" literários, próprios, mentes ditos. Não digo que a poesia persiste em meio a tudo isso, pela simples razão de que agora é que podemos falar a vontade em poesia. A linguagem se torna, cada vez mais

tensa. Ela deixa de servir apenas às poderosas criação do talento do jovem ficcionista alagoano; assume o papel de elemento funcional dessas criações, cuja indole intrínseca continua, entretanto, a se enquadrar num estilo (ou num esboço) por excelência patético, passionale e violento.

Falamos em tensão e busca calculada de "efeitos" literários. Estes são encontrados facilmente a cada passo e basta ler a citação do período final do conto "Dois Enteros", onde descobrimos algo capaz de caracterizar o atual estilo de Breno Accioly, ao mesmo tempo direto e sugestivo: "Os primeiros raios começavam a sair das tocas, de olhos acesos, perdudamente, nêntos, fari, um do com apêto a atmosfera". Todas as palavras estão em sua plena concisão exata e pesa sua "magia", não poderiam servir melhor como telão que balança sobre uma tragédia, real, tabeleando uma tranquilidade ainda ressonante, ainda palpável, tanta de seus acentos.

Mas não dispendo de espaço para desenvolvimentos de ordem crítica, limito-me a registrar e a fornecer algumas indicações

(Conclui na 2.ª pág.)

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Outubro de 1949

OS MENINOS VADIOS

Ilustração de Goulart



DONA JULIA CHAMOU SEUS DOIS SOBRINHOS JOÃOSINHO E TONINHO E MANDOU-LHES QUE LEVASSEM DUAS CAIXAS PARA SUA MÃE, RECOMENDANDO-LHES MUITO CUIDADO.



QUANDO JÁ ESTAVAM NO MEIO DO CAMINHO, JOÃOSINHO VIU UMA GOIABA NUMA GOIABEIRA, E COMO ERA MUITO GULOSO, RESOLVEU PARAR PARA COLHER O FRUTO.



TONINHO, QUE ERA MUITO MAIS OBEDEIENTE, SEGUIU O SEU CAMINHO, SEM SE INCOMODAR COM A GOIABA, POIS A TIA TAMBÉM RECOMENDARA PRESSA.



PASSADO ALGUM TEMPO JOÃOSINHO ALCANÇOU TONINHO E DISSE-LHE QUE AINDA IRIA CHEGAR EM CASA PRIMEIRO, E AFASTOU-SE CORRENDO.



REALMENTE JOÃOSINHO CHEGOU EM CASA PRIMEIRO, MAS, QUANDO A SUA MÃE ABRIU A CAIXA, QUE CONTINHA OVOS, TEVE UMA DECEPÇÃO: ESTAVAM TODOS QUEBRADOS.



POUCO DEPOIS CHEGOU EM CASA TONINHO SEM HAVER QUEBRADO UM SO OVO COMO RECOMPENSA, ELE GANHOU UMAS LINDAS GOIABAS ENQUANTO JOÃOSINHO ERA JUSTAMENTE CENSURADO.

Três meninos dirigiam-se para a escola. No meio do caminho começaram a refletir e a conversar:

— Vamos à mata — disse um deles. — Ali acharemos toda a sorte de animazinhos, que nada têm que fazer e brincarão conosco.

Foram, pela diligente formiga e pela abelha trabalhadora passaram sem parar.

Dirigiram-se, porém, ao pinhassilgo, convidando a brincar com eles.

— Brincar? Pois vocês pensam nisso?

Tenho muito que fazer. Estou reunindo amíngos secos e palha para fazer meu ninho — respondeu o passarinho.

Vend, um rato mais adiante, os meninos viraram que ele gostava de brincar com eles.

— Eu — disse o ratinho — estou muito ocupado.

recolhendo provisões para quando chegar o inverno.

Bicando no chão estava uma pombinha branca — Querera você brincar conosco? — perguntaram os meninos.

— Não posso — respondeu ela. — Tenho que levar as minhas coisas para levar aos meus filhinhos que estão me esperando.

Os meninos, porém, não desanimaram, e foram para diante, procurar quem quisesse brincar com eles. E, vendo uma lebre muito linda, fizeram-lhe o mesmo convite.

— Eu — respondeu a lebre — teria muito, prazer em correr pelos campos com vocês, mas não me arrumei ainda, e também não tenho a toca onde moro. Desculpem-me, pois, mas estou muito ocupada.

Vendo que não podiam brincar com os animais, os pequenos fugiram-se a um regato que corria perto.

— E tu, gentil regato, que terá brincar conosco?

An que o regato respondeu: "Brincar com vocês, meninos? Como? Lembrem-se que nunca estou desocupado. Não tenho, dia e noite um só momento de descanso. É preciso que dê de beber a homens e animais.

Que regue colinas, campos, vales, jardins. Que apague incêndios, faça mover forjas, molinos e serrarias. Não acabaria de falar, se quisesse anumerar todas as minhas ocupações. E vocês, ainda me falam em brincar!"

E, sem deter as suas águas um instante, arquer, o regato concluiu: "Adeus. Estou com pressa". E foi-se embora.

Os meninos, desapontados, iam se afastar, quando viram um rouxinol parado no galho de uma árvore, cantando. "Eis um que nada tem a fazer".



um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta Editora Irmãos Pongetti

1.º) — Que espécie de astro é o Sol: estrela, planeta ou cometa?

Resposta: ...

2.º) — E a Terra?

Resposta: ...

3.º) — Entre a Terra e o Sol existem dois planetas. Um deles é Venus.

Voces sabem qual é o outro?

Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-nas juntamente com seus nomes e endereços, para: CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, candidatando-se, assim, ao sorteio de 10 últimos livros de histórias.

Concurso do dia 2 — Foram os seguintes os concorrentes sorteados com os livros oferecidos pela Livraria Civilização Brasileira, os quais já seguiram pelo correio:

1.º) — Lucilla Pareto — Copacabana — Premiada com o livro "Num bosque africano".

2.º) — Maria Assunção de Queiroz — Rio Comprido — "Zé Carioca na patria do Tio Sam".

3.º) — Heitor Guimarães — Bangu — "Robin Hood".

4.º) — Ivone de Castro — Niterói — "Contos para um mexicaninho".

5.º) — João Batista Teixeira — Barbacena — "Song Kay o pirata".

6.º) — Nair Boaventura — Nova Iguaçu — "Florinda e Florinel".

7.º) — Alberico R. dos Santos — Campos — "O Fantasma de Sando Kan".

8.º) — Luiza Nascimento — Ilha do Governador — "A fazenda de dom João".

9.º) — Renato Frederico M. Rodrigues — Cabo Frio — "A ilha de coral".

10.º) — Alberto Nobrega — Penha Circular — "Tarzan no centro da Terra".

POR EDUARDO BARBOSA

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta Editora Irmãos Pongetti

1.º) — Que espécie de astro é o Sol: estrela, planeta ou cometa?

Resposta: ...

2.º) — E a Terra?

Resposta: ...

3.º) — Entre a Terra e o Sol existem dois planetas. Um deles é Venus.

Voces sabem qual é o outro?

Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-nas juntamente com seus nomes e endereços, para: CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, candidatando-se, assim, ao sorteio de 10 últimos livros de histórias.

Concurso do dia 2 — Foram os seguintes os concorrentes sorteados com os livros oferecidos pela Livraria Civilização Brasileira, os quais já seguiram pelo correio:

1.º) — Lucilla Pareto — Copacabana — Premiada com o livro "Num bosque africano".

2.º) — Maria Assunção de Queiroz — Rio Comprido — "Zé Carioca na patria do Tio Sam".

3.º) — Heitor Guimarães — Bangu — "Robin Hood".

4.º) — Ivone de Castro — Niterói — "Contos para um mexicaninho".

5.º) — João Batista Teixeira — Barbacena — "Song Kay o pirata".

6.º) — Nair Boaventura — Nova Iguaçu — "Florinda e Florinel".

7.º) — Alberico R. dos Santos — Campos — "O Fantasma de Sando Kan".

8.º) — Luiza Nascimento — Ilha do Governador — "A fazenda de dom João".

9.º) — Renato Frederico M. Rodrigues — Cabo Frio — "A ilha de coral".

10.º) — Alberto Nobrega — Penha Circular — "Tarzan no centro da Terra".

Em todas as boas casas do ramo, acham-se à venda

Edições Melhoramentos

O BURÍ (V)



EM SEGUIDA, BURÍ TENTA VOLTAR A LUTAR, MAS SEUS OLHOS ESTÃO A PUNTO DE SE FECHAR.



MAIS UMA VEZ, DE GRANDE RESISTÊNCIA FÍSICA, BURÍ SALVA-LHE A VIDA. EXAUSTO, AINDA PELO ESPERANÇO DE ENCONTRAR BURÍ, ELE SE PÁRA UMA VEZ...

Curiosidades DIVERSAS



Brincar na praia, não somente é divertido para as crianças, mas também saudável. O sol faz bem à saúde, quando nas primeiras horas do dia, e desce e que não seja apinhado em excesso.

O sol da tardinha também é benéfico, mas não é muito aconselhável para as crianças, em virtude do declínio da temperatura. É preferível o da manhã.

Faquir é uma palavra de origem árabe, que significa: pobre. Os faquires são mendigos que, por meio de castigos corporais voluntários, desejam alcançar a santidade. São muito comuns na Índia.

As bolas de "gude", que os meninos tanto apreciam foram inventadas por um nordestino, chamado Berry Pink.

Embora no Brasil não existam grandes montanhas, elas são comuns nas Américas. No México, por exemplo, o pico de O'zaba, de origem vulcânica, está situado a 5.700 metros de altura, pelo que o seu cimo é sempre coberto de neves e erlas.

O país brasileiro fornece uma matéria cruenta, vermelha, denominada "brasilina", antigamente muito usada em diversas indústrias. A química, porém, permitiu extrair cruentos sintéticos, desenvolvendo por completo o pau-brasil.

29 de agosto é no Brasil o "dia do mosquito". Sabem porque? Porque foi nesta data que o Dr. Ronald Ross conseguiu isolar o microbio da malária, doença que causa a febre e a humanidade.

Proteja as Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores tétidos



que usou para tanto garrafas e frascos quebrados. E, o que a melhor, ele enriqueceu com o seu modesto invento.

Embora no Brasil não existam grandes montanhas, elas são comuns nas Américas. No México, por exemplo, o pico de O'zaba, de origem vulcânica, está situado a 5.700 metros de altura, pelo que o seu cimo é sempre coberto de neves e erlas.

O país brasileiro fornece uma matéria cruenta, vermelha, denominada "brasilina", antigamente muito usada em diversas indústrias. A química, porém, permitiu extrair cruentos sintéticos, desenvolvendo por completo o pau-brasil.

29 de agosto é no Brasil o "dia do mosquito". Sabem porque? Porque foi nesta data que o Dr. Ronald Ross conseguiu isolar o microbio da malária, doença que causa a febre e a humanidade.

Embora no Brasil não existam grandes montanhas, elas são comuns nas Américas. No México, por exemplo, o pico de O'zaba, de origem vulcânica, está situado a 5.700 metros de altura, pelo que o seu cimo é sempre coberto de neves e erlas.

O país brasileiro fornece uma matéria cruenta, vermelha, denominada "brasilina", antigamente muito usada em diversas indústrias. A química, porém, permitiu extrair cruentos sintéticos, desenvolvendo por completo o pau-brasil.

29 de agosto é no Brasil o "dia do mosquito". Sabem porque? Porque foi nesta data que o Dr. Ronald Ross conseguiu isolar o microbio da malária, doença que causa a febre e a humanidade.

DOMINGO da Carioca

ANO XVII — Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1949 — Número 6.537



Com o saber excepcional da que toda a Europa se queixou no verão do ano passado, voltou aos salões dos costureiros parisienses um gracioso acessório: o leque. Vem-lo aqui, à direita, na sua forma clássica, em tartaruga e renda preta, acompanhando um vestido de Jantar de Balconage. É a esquerda, numa interpretação original, sob a influência chinesa que domina a coleção de Pierre Balmain, em "point d'esprit" negro, com cabo de ouro, em conjunto com uma toilette de cetim branco e preto muito decorado e luvas compridas de camurça preta. (Foto ACME).

Sempre em Forma

POR HELENA

Andar bem não é meramente botar um pé diante do outro. Há uma técnica do "footing", que teve nos bons tempos idos a sua literatura bastante volumosa (entenda-se sob os bons tempos idos): quando o automóvel ainda não tinha o escapamento a gente de fazer uso dos próprios pés. É que é que nos ensina todos estes "Handbook of Pedestrianism" (que fala, vira, meu Deus!), "Walking for Health", etc., etc., e estavam em voga nos Estados Unidos, de há uns oitenta anos?

1. — Estar em seu equilíbrio: imagine que seja uma "marionnette" suspensa por três fios, dois fixados nas orelhas e um terceiro no péto. Assim o equilíbrio não se alicerça de maneira firme, e o corpo inteiro ficará bem reto, sem que seu peso seja centralizado —

como acontece — misturando-se com certas senhoras, às vezes mesmo bem proporcionadas — a maioria das coisas...

2. — Já falamos, no primeiro artigo, sobre o assunto em que o pé deve ser "rolado", começando pelo calcanhar, seguindo a planta do pé, os dedos, sendo cada parte desta, cada do chão, logo que nele pouse. Também já falamos sobre o comprimento de cada passo.

3. — O movimento de pendulo, executado pelos braços, acompanhando o das pernas, ajuda grandemente à locomoção. Porém, não deveria ultrapassar uma 20 cm., para frente e para trás.

4. — Para andar bem, e preciso seguir uma linha reta, sem zigzaguar e pousar cada pé no sentido dessa linha. Assim o peso do corpo ficará distribuído entre os cinco dedos do pé, em vez de sobrecarregar o primeiro, o que acontece puxando a ponta do pé para fora. Os pés devem, portanto, ficar juntos, distando a linha da sequência por cada pé de, mais ou menos, 15 cm., da coxa para a parte abalço do joelho, deve caracterizar do movimento para frente. Todo oscilar inútil tem que ser evitado.

5. — Nas subidas (de morros ou escadas, tanto faz) deve-se endireitar a perna a cu, da perna, puxando o joelho para trás. O corpo não se inclina para frente: fica reto e vertical.

6. — Toda marcha de mais de um quilômetro exige um calçado apropriado: salto largo, sola macia, bastante espaço para os dedos e firmeza — o sapato deve ser bem amarrado e sustentar o peito do pé (este ponto é de suma importância para um pé bastante arqueado).

PINTAS E XADREZ

HORTENSIA DE CAMPOS MEYER



Este verão ainda voltarão as pintas pretas sobre

fundos claros, as pintas brancas sobre fundos escuros! E, apesar de alguns protestos, as mais elegantes o adotaram em inúmeras ocasiões, convencidas e com razão que é o mais belo e simpático "imprimé" que existe. Aliás, nos raros estapafúrdios que aparecem nas coleções, senão é o "pois", é o xadrez, o losango do arlequim, ou por vezes algum motivo miúdo, como aqueles que enfeitam as sedas para gravatas, e finalmente a clássica cornucópia do "cashemira".

Nos "shanturges" e nas "toiles de sois", que se usarão em grande escala este verão, em tons claros, serão os "pois" dos mais variados tamanhos, raramente porém grandes.

O modelo de Schiaparelli que vemos aqui, ilustra, além da voga do "pois", outras tendências para a estação vindoura. A saia é franzida, apesar de ser bem reta de linha. Uma beirada enfiada, morrendo na cintura, emoldura na frente uma pequena pala de onde se despendem dois imensos bolões. O corpo liso, com decote banho de sol, tem um fichu-bolero, de linha inesperada que reveste o vestido, dando-lhe ao mesmo tempo, uso na cidade.

Amigas!

QUEM É GISELLE? — "Giselle" é um dos poucos balados românticos que ficou no repertório de todas as grandes companhias de ballet e continua, no seu papel principal, o teste mais perigoso para uma jovem bailarina: exige, ao mesmo tempo, uma técnica clássica impecável, grande leveza e expressividade dramática. É aquele conjunto de dança e pantomima que foi o ideal de toda uma geração de "baletonas", nos anos trinta e quarenta do século passado. Uma constelação de quatro estrelas de primeira ordem simbolizava este ideal: Maria Taglioni, Fanny Cerrito, Lucile Grahn, que uma única vez em 1845, no Teatro de Sua Majestade em Londres exibiram-se juntas, no "Pas de Quatre", diante da rainha Vitória, esquecendo durante alguns instantes, em homenagem à soberana, a competição e os ciúmes que as separavam. Havia um quinto nome, de brilho igual, o de Fanny Elser. O escritor inglês S. Sitwell, no seu livro "The Romantic Ballet" (Batsford, London 1948) caracteriza Fanny Elser como a mais expressiva, Maria Taglioni como a mais perfeita dançarina, acrescentando que Carlotta Grisi reuiu as qualidades das duas. Nascida em 1819 na Itália, Carlotta pertencia a uma família de artistas, sua irmã Giulia era uma célebre cantora e a própria Carlotta estudou canto antes de se dedicar à dança... "Ela parecia tímida e fresca", dizia um crítico, "havia nela alguma coisa que lembrava uma rosa selvagem". Muito moça ainda, ela encontrou um dos maiores coreógrafos e dançarinos de seu tempo, Jules Perrot, que se tornou seu mestre e, mais tarde, seu marido. Foi ele quem criou a maioria dos balados em que Carlotta Grisi colheu louros. Mas, seu maior sucesso foi em "Giselle", ballet escrito especialmente para ela pelo grande poeta francês Théophile Gautier, sobre um tema sugerido por outro poeta, Henriette Heine. É a história de uma singela camponesa que morre ao saber que seu namorado, disfarçado de pastor, é na realidade um príncipe e nunca poderá casar com ela; no segundo ato ela aparece ao bem-amado, alma pura, espírito dançando num raio de luar, entre as cruzes brancas do cemitério. "Quem é Giselle?" escrevia Gautier a Heine: "Giselle é Carlotta Grisi, moça encantadora de olhos azuis, de sorriso requintado e natural, de porte ágil e leve; uma italiana que procura passar por alemã, tal como Fanny Elser, a alemã gostava de passar por uma andaluz de Sevilha". Carlotta Grisi foi contratada pela Ópera de Paris em 1841, o mesmo ano em que Fanny Elser a deixava. Com trinta anos em 1849, ela fez sua despedida — há um século exatamente, e faz meio século, em 1939, com oitenta anos, Carlotta Grisi despedia-se do palco, deste mundo, onde sua lembrança ficou viva como a da primeira e maior intérprete de Giselle, a singela camponesa que morre de amores por um príncipe disfarçado...

OLGA OBRY

BOA MESA

MOLHO DO PAPA

(Receita italiana)

Um punhado de alcaparras — azeltonas sem caroço — cebolas — manteiga — uma anchova — uma pitada de farinha de trigo — algumas gotas de vinagre.

Espremer o vinagre das alcaparras, tirar os caroços das azeltonas e triturá-las, em quantidade igual às alcaparras. Por sobre o fogo uma cebola cortada miudinho, com um pouco de manteiga. Deixar dourar e molhar em seguida, aos poucos, com água para desmanchar. Deixar as alcaparras e as azeltonas, trituradas; deixar ferver a mistura, acrescentando algumas gotas de vinagre, uma pitada de farinha de trigo e mais um pedacinho de manteiga. Retirar a panela do fogo, triturar uma anchova e misturar no molho que vai à mesa na moelha, para acompanhar costeletas de vitela, guarnecidas com batata cozida.

VESTIDOS PARA FORMATURAS

Aceitam-se encomendas em lindos e variados modelos. — VENDAS A VISTA E A PRAZO RUA ALVARO ALVIM N.º 21 — 2.º andar — Sias 209 e 210 — RIO — Tel. 42-1924

USA-SE NO RIO...

Usa-se no Rio o cabelo um pouco mais curto ainda do que nos meses passados. Vêm-se nucais quase lisos, mas não é o corte "à la garçon". O penteado "en casque", formando capacete ou touca, agarrado à cabeça, ou os cabelos levantados, escovados para cima, dividem-se as honras das madeixas curtas.

Usa-se no Rio o vestido de noite, de jantar principalmente, curto, do mesmo comprimento que os modelos que são trajados durante o dia. A linha é esguia, simples, apesar de esboçarem se caudas de peixe.

Usa-se no Rio a gola dos alunos de Eton. É a gola redonda, ligeiramente armada em volta do pescoço, com as pontas também arredondadas. A veremos em blusas, vestidos e casacos.

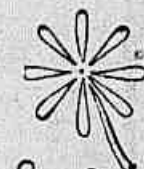
Usa-se no Rio a lora corrente de ouro, sem ser enrolada no pescoço ou em volta do braço. Desce, como dantes, formando um grande "V" decorativo, dando a volta para enfiar o relógio, razão de sua presença, no cinturão de couro ou no pequeno bolso do cinto ou do casaco do costume. Esta corrente de ouro comitida é usada sem qualquer outro brinco ou balangandam.

Usa-se no Rio a assimetria nas saias, pregas de um lado só, bolso único, nos corpos transpassados de golas e decotes irregulares. A flôr na lapela marca com uma nota graciosa esta predileção da moda pela assimetria.

M. T.

16-10-49
CAMPANHA DE FESTAS
13-1-50

na loja
exposição
SCHWARTZMANN



Cr\$ 2.000,00 de bonificação por piano. Basta você apresentar este anúncio em sua compra. São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!

Exatamente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, esse interesse magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr\$ 2.000,00 de bonificação em cada piano e você terá a sua: que traz consigo este anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann — exposto máximo de precisão e arte em pianos.

SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522
182. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO

10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 3 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS

Arte-Artist

(Gravado na 2.ª edição)